LONDRES, 12 (INS) — O "Daily Telegraph", citando despachos de Lisboa, anuncia que correm rumores de que os rebeldes pretendem deter Oliveira Salazar e mantê-lo como refém, enquanto as demais fôrças do país se organizam para a revolução geral. Dizem ainda notícias de Lisboa que a situação continua confusa. Algumas fontes revelam que diversas guarnições se revoltaram e que a situação, de modo algum, está resolvida.

Será concluido brevemente um acordo aéreo entre o Brasil e Portugal

LISBOA, 12 (A. F. P.) — Será concluido brevemente um acôrdo aéreo entre o Brasil e Portugal. A delegação brasileira é esperada em Lisboa, para entabolar negociações.

Quinze minutos pendurados na forca

Como será a execução dos condenados de Nuremberg — Nenhum sedativo lhes poderá ser dado nas últimas vinte e quatro horas de vida — Se vacilarem, serão levados à fôrça — Ribbentrop chorou ao receber a esposa.

(Texto na segunda coluna da Segunda Página)

MARCO HISTÓRICO NO PROGRESSO DO BRASIL!

Inaugura-se, em Volta Redonda, a produção de trilhos, barras e perfis de aço — Noventa mil toneladas anuais dêsses produtos capazes de suprir as necessidades do país — Presente o presidente da República — O discurso do coronel Raulino de Oliveira, saudando o chefe da Nação

NA vida de um povo, as grandes datas do seu progresso não são apenas aquelas que assinalam os magnos acontecimentos politicos. De igual importância se revestem as que fixam conquistas na ordem econômica, visto que a economia é a base da política, e sem independência econômica é precário falar em independência política. Eis por que o dia de hoje constitui um marco histórico no progresso do Brasil. A esta hora, um grande acontecimento está tendo lugar nos campos até alguns anos escassamente povoados de Volta Redonda. É quase um milagre o que ali se verifica. Milagre tornado possivel graças ao esforço, à tenacidade, à clarividência e ao patriotismo de um grupo de abnegados patriotas, que sonharam e realizaram o grande sonho do aço no Brasil, e entre os quais é de justiça relembrar neste momento o atual ministro da Viação, coronel Edmundo de Macedo Soares. Volta Redonda começa hoje a sua produção comercial. Há alguns meses passados já o aço escorrera de seus fornos, e a visão de sua corrente liquida incandescente revigorou no coração dos brasileiros a fé nos destinos de sua pátria e a esperança de melhores dias.

(Continua na 1ª coluna da 10ª página)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Sábado, 12 de outubro de 1946 — N. 12.389

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: ALMERIO RAMOS — Número Avulso Cr$ 0,50

Quando o presidente da República, general Gaspar Dutra, recebia os cumprimentos do ministro Macedo Soares, ao chegar à estação

Presos, em Lisboa, os participantes da revolta

Estão sendo interrogados os cabeças — Oitenta implicados — Restabelecidas as comunicações em todo o país — Informa-se que os revolucionários foram detidos na sua marcha quando se achavam a 32 quilômetros de Santa Comba Dão, onde se encontra Salazar — O ultimatum que se diz ter sido enviado ao chefe do govêrno português.

LISBOA, 12 (A. P.) — Estão sendo interrogados os oficiais que dirigiram o movimento de ante-ontem contra o govêrno, no Porto. Não foram revelados os nomes dos implicads, que são oitenta.

CALMA EM TODO O PAIS

LISBOA, 12 (A. P.) — Estão restabelecidas desde ontem as comunicações com o Porto, embora sujeitas ainda a grandes atrazos. Todas as notícias recebidas das provincias mostram que reina perfeita calma em todo o país, como nesta capital.

NA PRISÃO EM LISBOA

LISBOA, 12 (A. P.) — Já se acham recolhidos a prisões desta capital os homens do "exército revolucionário" que planejou o fracassado golpe de ante-ontem, e que são ao todo apenas oitenta.

(Continua na 1ª coluna da 9ª página)

Myrna Loy

Considera-se insultada

Por ter sido chamada de comunista — Quer um milhão de dólares de indenização

(Texto na última coluna da 9ª página)

OS ESTADOS UNIDOS NÃO ABRIRÃO MÃO DO DIREITO DE OPINAR

(Texto na sexta coluna 9ª página)

Momentos após a primeira corrida de aço da Usina de Volta Redonda, o metal é passado dos panelões para as lingoteiras ou moldes. A operação seguinte será a final, que é a de laminar o lingote. Verificou-se a primeira corrida de aço às 11 horas do dia 22 de junho de 1946.

PARTIU PARA VOLTA REDONDA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

S. Excia. presidirá à inauguração oficial da primeira usina siderúrgica nacional

Em trem especial e com numerosa comitiva, integrada por altas personalidades do govêrno, embarcou hoje, às 8 horas, para Volta Redonda o chefe da Nação, general Eurico Gaspar Dutra. Sua Excelência chegou à estação Pedro II acompanhado dos Srs. Nereu Ramos, vice-presidente da República; Melo Viana, vice-presidente do Senado; prof. Honorio Monteiro, presidente da Câmara dos Deputados, e todos os oficiais do seu gabinete, dirigindo-se à "gare", sob vivos aplausos populares. Ali já o aguardavam, entre outros, o coronel Edmundo de Macedo Soares, ministro da Viação; o Sr. Hildebrando de Góis, governador da cidade; coronel Gilberto Marinho, deputado federal, coronel Renato Feio, diretor geral da E. F. Central do Brasil, e Waldemar Silveira, diretor da Agência Nacional.

(Continua na 1ª coluna da 9ª página)

O JULGAMENTO DO ARCEBISPO STEPINAC

O arcebispo Aloysius Stepinac, que se vê ao centro, chefe da Igreja Católica Romana na Iugoslávia, fotografado durante o seu julgamento e de mais dezessete outros, instaurado pelo Estado, sob acusação de crimes de guerra e colaboracionismo. Segundo o veredito, o arcebispo Stepinac foi condenado a dezesseis anos de trabalhos forçados e à perda dos direitos políticos por cinco anos. Na gravura vêem-se ainda o coronel Eric Lisak, chefe da Policia de Segurança "Ustachi", condenado à morte, e o reverendo Ivan Salic, antigo secretário do Arcebispado, que depôs contra seu próprio superior. (Foto do Serviço especial para A NOITE).

NÃO BASTA A CASA: É PRECISO CONSTRUIR O LAR POPULAR

E o lar deve compreender moradia e educação da família — Construção de "vilas-jardins", nas cidades e nos campos, para os trabalhadores — O que a "Fundação da Casa Popular", ampliando seu plano de atividades, pode fazer em prol do desenvolvimento físico e moral dos brasileiros — Fala a A NOITE o professor Oscar Clark, sôbre as sugestões que apresentou ao conselho dessa instituição, que vão ser transmitidas ao govêrno

Professor Oscar Clarck

O govêrno está empenhado, vivamente, em executar o plano da "Casa Popular", que, conforme o decreto-lei que o instituiu, se destina a construir moradias simples, higiênicas e com o mínimo de conforto para os trabalhadores urbanos e rurais.

A realização desse plano está a cargo da "Fundação da Casa Popular", que é administrada por um conselho, do qual fazem parte figuras de projeção nos nossos círculos científicos, culturais, econômicos e sociais. Esse conselho está cuidando, atualmente, de lançar as bases iniciais de sua importante tarefa. Em sua última reunião, o professor Oscar Clarck, um dos seus membros de maior relêvo, pelos títulos de cientista e educador que reune, teve oportunidade de fazer longa exposição aos seus pares, sobre as finalidades que, no seu entender, devem estar compreendidas no plano da "Casa Popular". Essas finalidades não se deveriam cingir à construção de casas, mas estender-se à formação de "lares", compreendendo-se por lar a casa de moradia completada pela educação da família do trabalhador. A aludida exposição foi unânimemente aprovada e elogiada pelos componentes do conselho, que, na mesma reunião, deliberaram le-

(Continua na 7ª coluna da 9ª página)

Política e políticos

(Texto na quarta coluna 10ª página)

Novos desastres de aviação

Um aparelho francês chocou-se com uma montanha — Onze pessoas morreram, entre os quais o vice-consul norte-americano em Casablanca — Outro avião, que voava para Washington, caiu numa cidade de Virginia — Feridos sem gravidade o piloto e o co-piloto

(Texto na quinta coluna 9ª página)

Grande ás da guerra o piloto do avião sinistrado

FUZILADO O "QUISLING" DE LUXEMBURGO — LUXEMBURGO, 12 (A. F. P.) — Damien Kratzenberg "quisling" luxemburguês, foi fuzilado na manhã de ontem, no quartel "Espirito Santo", do Luxemburgo

Pacifico, campeão de tiro...

Sargento Miers

Entre as vítimas, três jovens, sendo uma brasileira — Como se verificou, na realidade, o desastre — Relatado a A NOITE por várias pessoas que assistiram o bi-motor bater na montanha de pedra

Pode-se dizer que todo o bairro da Tijuca e, mesmo, lugares adjacentes se movimentaram com o desastre do avião no morro do Rocha Miranda. Apesar de ter ocorrido êsse trágico acontecimento na mata, a cêrca de 350 metros de altura, muitos populares, galgando a ladeira que vai até o sopé da montanha, tentaram chegar até o ponto em que o aparelho caira. No final da rua

(Continua na 6ª coluna da 10ª página)

VIRTUALMENTE JUGULADO O SURTO DE TIFO -

Os casos registrados em outubro atingem a apenas 31, contra 217 no mês passado — Imprescindiveis as obras de esgostos e a mudança de encanamento dágua de Ramos — O Hospital de Isolamento e o Corpo de Bombeiros — Declarações do ministro da Educação e Saude a propósito da visita que fez à zona da Leopoldina

(Texto na quarta coluna da 9ª página)

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS

Libra	74,5550
Dolar	18,50
Franco (francês)	0,1550
Franco suiço	4,5650
Escudo	0,7520
Corôa dinamarquesa	3,8550
Peso argentino	4,5482
Peso uruguaio	10,2778
Peso boliviano	0,4361

VENDAS

Libra	75,4416
Dolar	18,72
Franco (francês)	0,1574
Franco suiço	4,3735
Franco belga	4,6536
Escudo	0,7610
Corôa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,6365
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6030
Peso boliviano	0,4457

Falências

M. FISCHBERG — No juizo da 4ª Vara Civel a Casa Bancária Pascoal Gaglia & Filho Ltda., dizendo-se credora da importância de Cr$ 9.560,00, por seu advogado Milton Barbosa, requereu a decretação da falência de M. Fischberg, estabelecido à avenida Rio Branco, 2773.

F. FISCHBERG — No juizo da 4ª Vara Civel o negociante M. Fischberg, estabelecido à avenida Rio Branco, 2773, com negócio de confecções, tecidos, confessou a sua insolvência, requerendo a decretação de falência. Passivo declarado. — Cr$ 641.726,00.

LERCIO FERREIRA — SERRALHERIA VULCANO — A Sociedade Importadora de Ferro, Aço, Ltda, dizendo-se credora da importância de Cr$ 1.607,50, requereu no Juizo da 8ª Vara Civel a decretação da falência de Lercio Ferreira — Serralheria Vulcano, estabelecido à rua Silvania, 163 — Piedade.

CONCORDATA PREVENTIVA — R. Lima & Cia. Ltda. — No juizo da 2ª Vara Civel a firma R. Lima & Cia. Ltda., estabelecida à rua Padilha, 34, com indústria de sabão e perfumarias, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado — Cr$ 5.945.932,00.

O DONO DA PADARIA É DE BRIGA

Agora, precisa tomar cuidado com as vitimas...

O estudante Oscar de Castro Brito, de 15 anos, morador na rua Santa Clara, 70, apartamento 15, queixou-se ao comissário Vigoso, do 2º Distrito, de que, ao tentar fiscalizar a "Padaria Tanguá", naquela rua, n. 5, foi agredido a sôcos no peito, pelo sócio da mesma, Francisco Luiz do Nascimento, que o impediu de entrar no interior da casa para fazer a fiscalização.

O menor pertence a banca de estudantes ("comandos") do cruzamento da rua Marquês de Abrantes com a praia de Botafogo.

A policia registrou o fato e vai providenciar a respeito.

Exportação de feijão para a Espanha

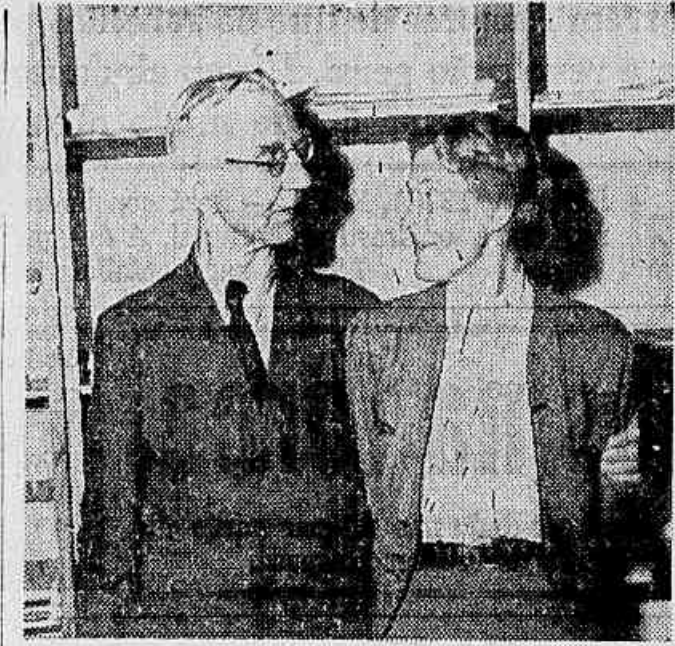
O ministro da Fazenda enviou à Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, para que se pronuncie a respeito, o requerimento em que Aranha, Goetze & Cia. sôbre a exportação de 750 toneladas de feijão para a Espanha.

NO MUNICIPAL

"Maria Petrowna" amanhã, em vesperal

A bela ópera de João Gomes de Araujo, "Maria Petrowna" que obteve, à noite teve indiscutivelmente um notavel sucesso na interpretação de Carla Caputi, Grazieia Salerno, Assis Pacheco e Paulo Fortes e Guilherme Damiano, sob a direção do maestro Edoardo Guarnieri, com as danças executadas pelo Corpo de Baile na coreografia de Yuco Lindberg, e com uma grandiosa e luxuosa montagem cênica, vai ter sua segunda e última representação na vesperal de amanhã, domingo, em récita extraordinária oferecida aos seus assinantes de Vesperais da Temporada Lirica Oficial.

"Traviata", quarta-feira próxima

Com Julieta Azevedo, muito aplaudidas em teatros italianos nestes últimos anos, como protagonista da "Traviata", a popular ópera de Verdi, vai ter uma única representação quarta-feira próxima, à noite, estando os dois outros principais papeis a cargo do tenor Assis Pacheco e do barítono Paulo Fortes, dois artistas nacionais, que em cada representação vêm afirmando suas belas qualidades vocais e cênicas. Regerá a orquestra, o maestro Edoardo Guarnieri.

Hjalmar Schacht, outrora chefe das finanças do Reich e presidente do Reichsbank, um dos três nazistas absolvidos pelo julgamento do Tribunal Internacional de Nuremberg, aparece na foto ao lado de sua esposa, Manci Schacht, na porta do Conselho Alemão de Nuremberg. A foto foi obtida logo após a libertação de Schacht de sua cela, na prisão de Nuremberg. (Foto do serviço especial de A NOITE).

QUINZE MINUTOS PENDURADOS NA FORCA

NUREMBERG, 11 (Por Lowell Bennett, do International News Service) — Os onze ex-funcionários nazistas condenados à morte na forca pelo Tribunal Militar Internacional de Nuremberg permanecerão suspensos pelo espaço de 15 minutos, segundo se observou hoje, se as execuções forem efetuadas de acôrdo com o regulamento respectivo do Exército norte-americano.

As leis militares estatuem essa medida com precaução, embora — salvo acidentes — a morte se dê instantaneamente dentro dos primeiros minutos ao estar suspenso o condenado.

Espera-se que as execuções comecem na madrugada de quarta-feira próxima, acreditando-se que durem entre 4 e 5 horas e que serão efetuadas pelo Exército norte-americano sob a supervisão do Conselho Aliado de Contrôle na Alemanha.

Segundo explicaram alguns médicos, geralmente a morte de um enforcado sobrevem pela fratura da espinha dorsal, ao abrir-se o alçapão sôbre o qual fica em pé a pessoa que vai ser enforcada. Mas se o nó não estiver bem apertado, ou se o réu fôr resistência em determinado momento antes de se abrir o alçapão, os sinais de vida poderiam continuar pelo espaço de 15 minutos.

O ex-marechal Hermann Goering e o ex-ministro das Relações Exteriores do Terceiro Reich Von Ribbentrop, aos quais foram administrados calmantes para auxiliar a conciliar o sono, terão que subir ao cadafalso sem estarem sob a influência de droga alguma em virtude do regulamento do Exército norte-americano proibir o uso de sedativos durante as 24 horas que precedem a execução.

Se alguns dos réus manifestar nos últimos momentos incapacidade para se manter em pé por si só, deverá ser transportado ou conduzido a força. Os réus levarão capuchos negros e a execução será efetuada detrás de uma tela. A sentença de morte será lida aos acusados uma vez mais antes de ser aberto o alçapão por onde irão para o outro mundo os 11 réus de lesa-humanidade.

EXPULSO O JORNALISTA QUE DEU O "FURO"

BERLIM, 12 (R.) — O jornalista Jacques Souverain, da Agência France Presse, que revelou os resultados da reunião do Conselho de Contrôle Aliado antes de os mesmos serem oficialmente divulgados, foi expulso da Alemanha. Entretanto, a responsabilidade caberia à pessoa que forneceu a informação, de acôrdo com os círculos da imprensa estrangeira nesta capital, sendo, por conseguinte, injusta a expulsão do jornalista francês.

EISENHOWER RECUSOU-SE

LONDRES, 12 (U. P.) — Eisenhower revelou à imprensa que se recusou interceder em favor de um dos dos líderes nazistas condenados pelo Tribunal de Nuremberg. Esclareceu que foi solicitado a intervir junto às autoridades competentes para obter clemência para réus julgados.

RIBBENTROP CHOROU

NUREMBERG, 12 (A.F.P.) — Durante a tarde de ontem, Ribbentrop recebeu a visita de sua esposa, numa entrevista que durou uma hora justa.

Se "Frau" Ribbentrop regressou senhora de seus nervos e capaz de conter sua emoção, em compensação, o ex-ministro dos Estrangeiros do Reich não pôde reter as lágrimas na presença da sua esposa, a quem via pela última vez em sua vida.

UM EMPREGO PARA O FILHO DE RIBBENTROP

LONDRES, 12 (INS) — O vendedor de "champagne", Joachim von Ribbentrop, que chegou a ser o primeiro diplomata de Hitler e está convocado para morrer na forca na próxima quarta-feira como criminoso de guerra, está procurando conseguir para seu filho emprego com um antigo cliente seu. Segundo um despacho de Nuremberg, von Ribbentrop dirigiu uma carta de sua cela de réu de morte a sir Alexander Walker, da famosa distilaria de "whisky", pedindo-lhe emprego para seu filho. Sir Alexander, em sua residência de Ayrshire, deu muito poucas esperanças de que o jovem Ribbentrop logre emprego nas listas dos distiladores de "whisky".

— "Não recebi a carta — disse o barão. Se a receber provavelmente a passarei à companhia, porém, não creio que a tomem em consideração. Com um apelido assim seria muito difícil. Eu abandonei a companhia em 1939. Ribbentrop foi nosso agente na Alemanha e me entrevistava regularmente. Era um pouco difícil e sempre pedia favores que eu não podia conceder. Não tive relação alguma com ele em muito tempo."

O jovem Ribbentrop foi educado em Londres e não é como seu pai, segundo sir Alexander, que terminou dizendo: "Seguramente, puxou à sua mãe."

Schmelling novamente em atividade

BERLIM, 12 (U. P.) — Os jornais informam que Max Schmelling, que já conta com 40 anos de idade, está treinando novamente. Schmelling, que já foi campeão mundial de box, na categoria dos pesos máximos, foi recentemente libertado da prisão após uma questiuncula com o govêrno militar aliado.

GUERRA AO GAFANHOTO!

Previstas novas invasões para o período de janeiro a março de 1947 — As nuvens retornam a novas regiões do Rio Grande do Sul, devastando áreas enormes — "Simplesmente apavorantes", relata um técnico do Ministério da Agricultura — A Aerovias ofereceu três aviões transportes para material de combate — É preciso mobilizar um verdadeiro exército na guerra ao gafanhoto — Novo crédito será pedido ao govêrno

A Comissão de Combate ao Gafanhoto encontra-se de posse de elementos que a autorizam a prever novas invasões para o período de janeiro a março de 1947. Se estamos, no momento, diante de verdadeira calamidade pública, pior situação teremos de enfrentar no futuro se agora não nos aparelharmos para o combate sem tréguas ao atual e maior inimigo da lavoura.

Novos e maiores créditos

A Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, a repartição federal incumbida de lutar contra a praga — já em princípios de setembro, quando surgiram as primeiras notícias de que grandes massas de gafanhotos levantavam vôo, na Argentina em direção ao norte, a caminho do Brasil portanto, solicitou de imediato e revestido da máxima urgência um crédito limitado de Cr$ 1.800.000,00. Tal importância destinava-se à ação na eventualidade das nuvens invadirem o Rio Grande e seria dispendida no combate em terras gauchas. Só agora o crédito caminha para o desembaraço final, a despeito de intervenção diária da Comissão de Combate ao Gafanhoto para que os trâmites legais sejam cumpridos com a rapidez possível. Pois bem, as nuvens não só invadiram o Rio Grande do Sul, como cruzaram e pousaram em Santa Catarina, encontrando-se atualmente no Paraná.

O crédito de Cr$ 1.800.000,00 já está totalmente aplicado, aliás de acôrdo com a exposição de motivos do ministro Neto Campelo Júnior, que especificou quando pediu a verba ao presidente da República quais as despesas que seriam feitas.

Em face das nuvens colossais que se abateram sôbre o sul, as necessidades de material cresceram também em grande proporção. Além disso é preciso considerar as tristes previsões que a Comissão de Combate ao Gafanhoto acaba de levantar de que novas nuvens se sucederão às que atualmente devoram e destroem o trabalho de milhares e milhares de brasileiros que labutam nos campos. Portanto, novos créditos deverão ser pedidos, igualmente com caráter de urgência.

O material servirá para o futuro

Os técnicos do Ministério da Agricultura, reunidos permanentemente, elaboraram e procuram executar plano de larga envergadura de combate ao gafanhoto e estão habilitados, ainda, a evitar que calamidade se repita, em formação de novas nuvens, já então nascidas em território nacional. Mas tudo depende, para a prática do programa, de material, de abundante material. Nada se poderá fazer, nunca é demais repetir, com eficiência positiva, sem a aparelhagem necessária, sem lança-chamas, sem polvilhadores, sem inseticidas, sem viaturas, sem aviões.

O material encomendado, ainda nos Estados Unidos, se era bastante para o caso de uma invasão prevista no Rio Grande do Sul, já está aquém das necessidades para a situação atual, de emergência, que atravessa todo o sul. É mister ponderar ainda que não estamos livres da calamidade em princípios de 1947.

Explicava a Comissão aos representantes dos jornais que observações científicas denunciam a repetição de invasões quase que com rigor matemático. Por isso mesmo, se chegarmos a atingir ao armazenamento nos pontos flagelados de muito, de excessivo material, estaremos consequentemente prevenindo o futuro, estaremos nos aparelhando para combate sempre pronto e mais eficaz ao terrivel acrídio.

As nuvens retornam

A Comissão de Combate ao Gafanhoto recebeu, entre numerosos despachos que chegam a cada momento, remetidos por lavradores, por funcionários do Ministério da Viação, de tôdas as repartições dos Correios e Telégrafos das zonas infestadas, um telegrama de Passo Fundo assinado pelo agrônomo Vitor Malmann, chefe da Secção de Produção do Serviço de Expansão do Trigo. Anotemos o despacho, que reza:

«Atendendo à vossa recomendação, informo que os gafanhotos estão devastando a lavoura do município de Duas Barras; desde ontem, dia 10, grande nuvem assola a região de engenheiro Englert; as notícias que chegam hoje a esta Secção adiantam que as nuvens se encontram na zona da coxilha, que dista apenas 25 quilômetros do Passo Fundo. A impressão que se tem é que a nuvem retorna ao sul, ameaçando invadir a região triticola do Vale do Rio das Antas».

A Comissão de Combate ao Gafanhoto, reunindo outras informações e estudando os levantamentos feitos em mapas especiais, chegou à conclusão de que realmente há retorno de nuvem e não desvio.

Como se depreende, as notícias estão longe de tranquilizar. As apreensões crescem à medida que os relatos dos técnicos chegam.

"Começou ao meio dia e às 17 hs. ainda passavam"...

Vamos transcrever, para conhecimento dos leitores, trechos do relatório do chefe do Posto de Defesa Sanitária Vegetal de Livramento, no Rio Grande do Sul. Tais relatórios são enviados diariamente pela equipe de agrônomos fitossanitaristas ao quartel-general de combate ao gafanhoto, que é a Comissão, sediada na capital do país, composta de 6 elementos que vieram não só das regiões flageladas como do Congresso Anti-Acrídio de Montevidéu.

Escreve, a certa altura, o fitossanitarista Zoroastro Pio Medeiros:

«Creio ser impossível avaliar o tamanho das mangas, das imensa e atroadoras nuvens de gafanhotos. Creio também ser impossível descrever a velocidade com que agem ao pousar, devorando tudo em vários lugares do município diante do desespero reprimido dos lavradores. Foi coisa simplesmente apavorante. Uma das mangas, roncando ensurdecedoramente, começou a passar bem por cima do posto — localizado na Praça central da cidade — precisamente ao meio dia. Às seis horas da tarde ainda se deslocava no alto a nuvem interminavel!... Mas isto, que aterrorizou sem lançar pânico, pouco é comparando com a herança que ficou. Já iniciaram a postura em regiões que tenho assinaladas para no momento oportuno agir. Alguns lugares em que desovam os gafanhotos são afastadíssimos, não possibilitando acesso à aparelhagem necessária. Zonas há em que não se encontra assinalada nem a distância da ferrovia mais próxima. Falta extraordinariamente o material».

Eis parte de um dos relatórios enviados à Comissão e que se encontram, segundo divulga o Serviço de Informação Agrícola, à disposição dos representantes dos jornais. Somem-se tôdas as narrativas enviadas de todos os pontos alcançados pela calamidade — e ainda a realidade é mais desoladora.

O trabalho de todos é indispensavel

A Comissão de Combate ao Gafanhoto está agindo, por ora isoladamente, contra um inimigo que destroi tudo e de todos. Sem o material necessário, em vias de ser obtido, sem a cooperação de todos os órgãos necessários, pouco poderemos conseguir no combate à terrivel praga. Não é possivel milagre nêsse domínio. É preciso ação e ação de todos, conjugamente e incansavelmente.

Já foi, como se sabe, solicitado à Aeronáutica avião-transporte para grande quantidade de aparelhos dos Estados Unidos. O Ministério da Agricultura aguarda solução para os pedidos e, nêsse sentido, a Comissão se entende diariamente com as autoridades militares.

Por outro lado, chegam à Divisão de Defesa Sanitária Vegetal notícias assinalando a cooperação de unidades militares nas regiões assoladas, oferecendo à população lança-chamas, viaturas e pessoal necessário à luta. O exemplo do comandante da guarnição de Pirassununga, pondo à disposição do Instituto Biológico de São Paulo os «jeeps», aparelhos e 1.000 homens da guarnição, é um testemunho da compreensão patriótica das nossas fôrças armadas diante da calamidade. Trata-se, realmente, de combater um inimigo que age destruidoramente dentro de nossas fronteiras.

A Argentina pronta a especializar pilotos brasileiros

O Combate ao Gafanhoto na Argentina está de tal forma organizado que pode servir de exemplo. Há meio século que aquele país irmão se encontra de prontidão contra o calamitoso inimigo. A luta ofensiva é feita, além dos meios terrestres, por aviões. 22 bi-motores, além de aviões de reconhecimento, estão permanentemente de prontidão para o ataque às nuvens em vôo. Há ali um verdadeiro exército em guerra sem quartel à praga.

O contra-almirante Gregório Postillo, que chefiou a delegação argentina ao Congresso Anti-Acrídio de Montevidéu, ofereceu à delegação brasileira os préstimos necessários a treinar equipe de pilotos e técnicos no combate às nuvens por avião. O almirante Postillo é a maior autoridade da Argentina em gafanhoto, tendo cursado universidades nos Estados Unidos. Chefia o Estado Maior da Aeronáutica do país vizinho e promoveu a criação no Ministério da Agricultura de um Departamento de Aeronáutica. Pode ser classificado de o inimigo n. 1 do gafanhoto no mundo.

Revelou o almirante que na Argentina, antes do uso de aviões, matavam os técnicos 11 milhões de gafanhotos, em média, por nuvem. Com a aplicação de aviões e pilotos militares especializados, a média subiu para 400 milhões!

A Aerovias Brasil oferece três aparelhos

Estiveram ontem no gabinete do ministro da Agricultura os Srs. Edmundo Falcão da Silva, diretor-gerente da Aerovias Brasil, e Juliano Valdetero da Silva, representante dessa organização junto ao Ministério da Aeronáutica, a fim de oferecer ao titular da pasta transporte dos Estados Unidos nos aviões da emprêsa de qualquer material necessário ao combate à praga de gafanhotos. O ministro Neto Campelo Júnior agradeceu o gesto, declarando que não dispensava o oferecimento, que aliás representa valiosa contribuição à campanha do Ministério da Agricultura. Prontamente, os Srs. Edmundo Falcão da Silva e Juliano Valdetero da Silva tiveram contacto com os funcionários da Defesa Sanitária Vegetal, combinando-se as medidas necessárias.

"SEMANA DA CRIANÇA"

As comemorações de hoje e amanhã nesta capital

Prossegue, o Departamento Nacional da Criança, nas comemorações da "Semana da Criança" que estão sendo levadas a efeito sob o tema "A criança, as atividades agricolas e a alimentação".

Ontem, além de outras celebrações, foi realizado, no edifício do Ministério da Educação, às 20,45, um "Symposium" comemorativo tendo falado diversos oradores sôbre assuntos referentes ao problema da proteção à maternidade e à infância.

Hoje, será obedecido o seguinte programa: 10 horas: sessão especial do Ateneu do Instituto Fernandes Figueira, na qual falarão os Drs. Leonel Gonzaga, Alvaro Aguiar, João Tavares e Luiz Torres Barbosa; 15 horas: aula no Curso de Orientação de Hortas Domésticas, da Sociedade Nacional de Agricultura, seguindo-se uma palestra do Dr. Menandro Thomaz Whately, médico puericultor da Divisão de Proteção Social da Infância; 17 horas: palestra na Rádio Globo, a cargo do Dr. Sá Freire, engenheiro do Departamento Nacional da Criança; 18 horas: palestra na Rádio do Ministério da Educação, a cargo do Dr. Oswaldo Boaventura, do Departamento de Puericultura da Prefeitura do Distrito Federal; 19,10: palestra na Rádio Tamoio, a cargo da Dra. Nilde Macedo Ribeiro, médica do D. N. C. R.

As comemorações de amanhã

Amanhã terão lugar as seguintes comemorações da "Semana": às 9,30: lançamento da pedra fundamental do Parque Infantil do Fluminense Foot-ball Clube, seguindo-se um espetáculo do Teatro de fantoches da Sociedade Pestalozzi do Brasil; 13 horas: palestra na Rádio do Ministério da Educação, a cargo do Dr. Durval Viana, do Departamento de Puericultura; 16 horas: espetáculo do Teatro de Bonecos e distribuição de merendas na Sociedade Pestalozzi do Brasil; 17,10 horas: palestra na Rádio Globo, a cargo do Dr. Nilo Cairo Freysleben, médico puericultor da Divisão de Cooperação Federal do Departamento Nacional da Criança.

Técnicos alemães vão ser contratados pela Inglaterra

LONDRES, 12 (A. F. P.) — Certas companhias inglêsas receberam permissão para contratar e empregar técnicos alemães para introduzirem na Inglaterra métodos de produção até agora secretos e privativos da industria alemã.

Esses técnicos, cuidadosamente escolhidos pelas autoridades britânicas, percebem os mesmos ordenados que seus colegas inglêses. Se provarem bem, passado um periodo de experiencia de seis meses, terão permissão para se instalarem na Inglaterra com suas familias.

Suspenso o recrutamento

WANSHINGTON, 12 (A. P.) — Foi suspenso o recrutamento compulsório para o Exército, até o fim do ano, diante do êxito obtido pela campanha em pról do voluntariado.

O primeiro automovel de corridas construido na Rússia

MOSCOU, 12 (A. F. P.) — O primeiro automovel de corridas, construido na Rússia, fez 130 quilômetros nas provas de ensáio, na auto-estrada de Moscou a Minsk.

O automovel, chamado "Estrela", foi construido pelos engenheiros Peltzer e Derkovksi. É uma pequena máquina, de um só lugar, motor a dois tempos, quatro cilindros, desenvolvendo 5.320 rotações, potência de 30 cavalos.

O "record" oficial dessa classe de máquina, pertencente à Inglaterra há vários anos, é de 24 quilômetros.

Levava uma barra de ouro em sua bagagem

LISBOA, 12 (U. P.) — O cidadão português Abel Pires Correia, ao desembarcar de um avião no aeroporto de Portela, viu-se envolvido em grande dificuldade por ter conduzido em sua bagagem uma barra de ouro de 20 quilos. O ouro está depositado, aguardando uma resolução, no Banco de Portugal.

Não haverá combate por falta de combatentes

MACEIÓ, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Devido a não ter regressado a seleção maranhense que fôra a Fortaleza disputar o campeonato brasileiro de football, não haverá jogo amanhã, entre os quadros representativos deste Estado e o do Pará. Outra data será designada pela C.B.D.

"Semana da Criança" no Estado do Rio

Realizam-se em todos os municipios fluminenses, no próximo dia 15, por iniciativa do Departamento da Criança da Legião Brasileira de Assistência, solenidades comemorativas da Semana da Criança. Diversos melhoramentos para a assistência à infância serão inaugurados: será aberto o Posto de Puericultura em Miracema, e, em Macaé, colocada a última telha no Hospital Infantil em construção, bem como inaugurado o Raio X para o serviço da Maternidade e da Casa de Caridade daquele município.

Programa em Niterói

9 horas — Missa da Criança Fluminense, pelo monsenhor vigário geral da Diocese, na praça da Catedral (Jardim de São João).

9,30 horas — Entrega de prêmios (cadernetas da Caixa Econômica) às mães que mais se distinguiram no cuidado dos filhos.

10 horas — Abertura das instalações do Posto Modelo de Puericultura em Pendotiba: discurso do assistente técnico, Dr Mario Monteiro e do chefe de serviço Dr. Dacio Lazary.

11 horas — Abertura do Posto de Puericultura dos Pescadores em Jurujuba. Festa infantil.

12 horas — Abertura das Enfermarias do IPAIN (Instituto de Proteção à Infância de Niterói):

Recebimento das crianças enfermas ora em tratamento em enfermarias de adultos no Hospital São João Batista.

Homenagem ao pioneiro da assistência à Infância em Niterói, professor Almir Madeira, aos fundadores do Instituto e ao seu primeiro presidente: presidente Feliciano Sodré.

Estarão presentes às solenidades o interventor federal coronel Hugo Silva, o prefeito de Niterói, coronel Castro Guimarães, o presidente da L. B. A., Dr. Octavio Rocha Miranda e o diretor do Departamento Nacional da Criança, Dr. Braga Netto

VISÃO DE GUERRA AEREA NA BASE DE SANTA CRUZ

Assistidos os exercícios pelo presidente da República e altas autoridades militares — Entrega de diplomas aos pilotos selecionados no E.S.P.C. — Inauguração do pavilhão "Tenente Lima Mendes"

Alguns aspectos das demonstrações aéreas de Santa Cruz. Ao centro, quando chegava àquela base o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra. Em cima, um caça lançando bombas incendiárias de 300 libras e, em baixo, os aviadores que participaram das provas

Como ontem noticiamos, com a presença do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, e outras altas patentes da Aeronáutica, Exército e Mrinha, realizou-se na manhã de ontem, na Base de Santa Cruz, a anunciada demonstração de exercícios de guerra aérea, com a participação dos oficiais aviadores do 1.º e 2.º Regimentos de Aviação, isto é, de pilotos de caça e de bombardeiros leves, muitos deles com um largo período de treinamento nos Estados Unidos e na campanha da Itália.

Dentre as autoridades presentes, notavam-se o ministro Armando Trompowski, da Aeronáutica; general Alcio Souto e brigadeiro Samuel Ribeiro, chefe e sub-chefe do gabinete militar da presidência da República; coronel Gilberto Marinho, sub-chefe do gabinete civil da presidência da República; brigadeiro Gervasio Duncan, Apel Neto, Ivo Borges, Cunha Machado, generais Cesar Obino, João Carlos Barreto, Juarez Tavora, Teixeira Lott, almirante Adalberto Lara, capitão aviador Pessoa, ajudante de ordens do presidente da República, oficiais professores e alunos da Escola do Estado Maior do Exército e do Curso de Estado Maior da Aeronáutica, outras autoridades militares e grande número de oficiais das fôrças de terra, mar e ar.

O presidente da República e altas autoridades viajaram para Santa Cruz em aviões especiais e foram recebidos naquela praça de guerra, às 9 horas, pelas altas autoridades presentes, comandante da Base e do 1.º Regimento de Aviação e demais oficiais que ali servem.

Às 9,30 horas reuniram-se as altas autoridades, oficiais e comandados, no cinema, para assistirem a uma explanação geral sobre o exercício a ser realizado, tendo nessa ocasião o coronel aviador A. Perdigão, do 1.º Regimento de Aviação, proferido expressivo discurso.

A explanação dos exercícios

Em seguida, o major aviador Henrique do Amaral Penna, oficial de operações do 1.º Regimento, fez uma explanação geral do exercício, esclarecendo que o mesmo tinha por finalidade mostrar não só o grau de instrução do pessoal como a utilização que se faz do material confiado aos dois regimentos de aviação, no desenvolvimento do tema proposto, que consistia em atacar uma base, a tiros de metralhadora contra determinados alvos, com bombas reais de 500 quilos e bombas incendiárias, em vôos rasantes e picados e lançamento, a final, de cortina de fumaça para proteção de um imaginário desembarque de tropas num trecho da foz do rio Guandú.

A guerra aérea

Terminada a explanação dirigiram-se as autoridades para o local de observação, enquanto decolavam os aviões para o início do exercício, que se desenrolou com pleno êxito e segundo os planos pre-estabelecidos. Para a demonstração foi concebida uma base aérea ficticia, que passou a ser atacada — em alvos escolhidos — pelo 1.º Grupo de Caça (1.º Regimento de Aviação) com 16 aviões e pelo 1.º Grupo de Bombardeiros Leves(2.º Regimento de Aviação) com 9 aviões. Nesse ataque o 1.º G. C. bombardeou em picado, com bombas reais de demolição de 500 libras, lançou foguetes de 105 mm., e fez um bombardeio rasante com bombas incendiárias de 300 libras a tiro real contra alvos terrestres, com 8 metralhadoras calibre 50 em cada avião. Por sua vez, o 1.º G. B. L. atacou em bombardeio rasante, com bombas de exercício de 100 libras, seguindo-se o aparecimento do 2º Grupo de Caça com uma esquadrilha que protegeu com uma cortina de fumaça o desembarque de tropas (ficticio) realizado na foz do rio Guandú.

Todos os ataques foram levados a efeito com intervalo de três minutos entre esquadrilhas; o que facilitou a observação de cada espécie de missão isoladamente. Antes do início dos exercícios foram distribuidos croquis das provas às autoridades e demais pessoas presentes, que puderam, assim, assistidos por oficiais especialistas, acompanhar o desenvolvimento da demonstração.

Terminado o exercício, o 1º Grupo de Caça, uma esquadrilha do 2º Grupo de Caça e o 1º Grupo de Bombardeio Leve desfilaram em parada aérea sobre o aeródromo do Regimento de Aviação, aterrando, em seguida.

O regresso do presidente da República

Logo após, retirou-se o presidente da República, acompanhado de seus auxiliares de gabinete, sendo-lhe prestadas, então, as honras devidas. E no mesmo aparelho em que viajara para Santa Cruz regressou o chefe da Nação à cidade.

Entrega de diplomas

Às 12,30 horas foi servido churrasco às autoridades, oficiais e convidados, seguindo-se às 14 horas a solenidade de entrega de diplomas aos novos pilotos de caça selecionados no E. S. P. C.

Inauguração do "Pavilhão Tenente Lima Mendes"

Às 14.30 horas dirigiram-se as autoridades ao hangar da Linha de Manutenção dos aviões do Regimento, onde se procedeu à inauguração do Pavilhão Tenente Lima Mendes, homenagem à memória do bravo piloto brasileiro que tanto se distinguiu na guerra, executando inúmeras missões nos Apepinos e em outras zonas da Itália.

Ao inagurar o novo pavilhão, falou o coronel aviador A. Perdigão.

Visita às instalações do Regimento

As autoridades e convidados visitaram, em seguida, as instalações do regimento, sendo-lhes mostrado os aviões dos 1º, 2º e 3º Regimentos de Aviação, regressando, após, à cidade, em trem especial que partiu da base às 16 horas.

FATOS DIVERSOS

Caiu do bonde, na rua Riachuelo, e sofreu fratura exposta da perna direita, o comerciário Antonio Raposo, de 41 anos, solteiro, espanhol, residente na Travessa Mosqueira, 18. Após medicado no Posto Central de Assistência foi internado no H. P. S.

Sofreu um acidente com água fervente na residência, Ester Ferreira, de 32 anos, casada, brasileira, residente na rua Ipiranga, 96, casa 8. Tendo sofrido queimaduras de 2º gráu nos braços e abdomem foi medicada no Posto Central de Assistência e, em seguida, internada no H. P. S.

Foi atropelado por um caminhão, na rua Cherubim, em frente ao prédio número 102, no Jacaré, o operário Manoel Honorato Filho, de 30 anos, brasileiro, residente na rua Emilio Zaluar s/n. Tendo sofrido fratura exposta de ambos os braços foi medicado no Posto Central de Assistência, e quando era socorrido faleceu na mesa de operações. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A MISSÃO COMERCIAL URUGUAIA NO CATETE — O presidente da República recebeu, no Palácio do Catete em audiência especial, a Missão Comercial Uruguaia que se encontra presentemente nesta capital, a qual estava acompanhada do Sr. José Roberto de Macedo Soraes, embaixador do Brasil em Montevidéu. O presidente Eurico Dutra manteve longa palestra com a referida Comissão, tomando-se por ocasião da audiência, o aspecto que ilustra este texto

ÉCOS E NOVIDADES

VOLTA REDONDA

A inauguração oficial do funcionamento dos altos fornos de Volta Redonda tem uma significação que não pode passar despercebida. Volta Redonda pode ser considerada um simbolo desta fase de progresso que se inicia em nosso país. Por outro lado, é a concretização de antigas e ardentes aspirações dos brasileiros mais esclarecidos que nunca puderam conceber, e com a mais justa razão, um Brasil rico, próspero e respeitado sem uma indústria pesada em pleno funcionamento. Essa indústria é a que hoje se inaugura, é a indústria do aço, a base de todas as outras indústrias que dão aos povos modernos os fundamentos do seu progresso, da sua riqueza e do seu poderio.

Vêm dos tempos coloniais — e é oportuna a recordação, como homenagem aos ancestrais pioneiros — os esforços para dar ao Brasil uma indústria de ferro em larga escala. Os nossos antepassados tiveram a visão nítida do problema, que apenas parcialmente puderam resolver, experimentando quase que em todo o país as suas incipientes indústrias metalúrgicas. Fez-se na época o que era possível, e não foi pouco. Depois, como em tantos outros setores, veio o desânimo; mas os pioneiros se sucederam de geração em geração, lutaram e venceram até que se cristalizou em Volta Redonda e idéia de criar a indústria do aço, corolário daquela, em condições técnicas que são das mais adiantadas e que garantem de antemão o seu completo sucesso.

E' por tudo isso que Volta Redonda representa tanto para a economia e o progresso do Brasil. Para se chegar ao que ela é, foi necessário vencer a ignorância, a má fé, o pessimismo e os interesses, escusos ou revelados, de muita gente. Foi uma luta de anos, ingente, ininterrupta e tenaz, a cuja frente se encontrou sempre, cheio de fé e de esperanças, o atual ministro da Viação, coronel Macedo Soares.

Chegou a hora de bendizermos os sacrifícios que custou Volta Redonda, pelas vantagens e benefícios que a grande usina trará ao Brasil. A sua produção, apressam-se a informar os impenitentes, será mais cara do que a estrangeira e o consumidor nacional será prejudicado. Não importa. Mesmo que assim fôsse, êsse sacrifício estará plenamente compensado pela independência que o Brasil felizmente conquistou de ter todo o aço e todo o ferro indispensavel ao seu consumo, isto é, ao seu progresso e à sua riqueza.

SOLÉRCIA COMUNISTA

Dois aspectos do comunismo podem ser examinados, agora, no tablado do interesse nacional, para exibir os métodos escusos e pouco limpos utilizados pelos vermelhos. O caso da chamada campanha para a imprensa popular, que outra coisa não visa senão colher fundos para manter os jornais comunistas, é típico dos meios de que se valem os bolchevistas para obter vantagens de qualquer espécie. Sob o signo de imprensa popular escondem-se os meios de propaganda escrita do Partido Comunista. Por que, pois, não dizer francamente que o dinheiro arrecadado é para os jornais comunistas, em vez de procurar encobrir a boa fé popular falando em imprensa do povo? Muita gente tem sido iludida neste particular, inclusive elementos capitalistas, que se deixam levar pelo eufemismo utilizado pelos agentes moscovitas. E' do interêsse público ficar bem claro que a chamada imprensa popular outra coisa não é senão os periódicos da demagogia comunista, êstes que se limitam a endeusar tudo quanto cheira a russismo, menoscabando, de outro lado, e por interesse político, o que não tem o beneplácito do Kremlin.

Outra faceta digna de análise é o telegrama dos Estados Unidos, anunciando que as autoridades americanas chegaram à conclusão de que a infiltração vermelha naquele país e em outros da América, notadamente no Centro e no Sul, continua a se fazer, sob vários pretextos, representando isso um perigo evidente para a independência e segurança do hemisfério. Aliás, o sintoma mais claro da presença do virus comunista nos Estados Unidos pode ser procurado nos movimentos grevistas ali espalhados. Muito embora sejam parcialmente justas as reivindicações dos trabalhadores levados a êsse recurso extremo, é fora de dúvida que os vermelhos insuflam, por interêsse político, movimentos desta natureza. Isso também é índice, aliás já denunciado pelas autoridades norte-americanas, que a falada dissolução do Komintern, no período mais agudo da guerra foi apenas um golpe interesseiro do comunismo, necessitado, naquele momento, da simpatia e do auxílio mundial para enfrentar a invasão alemã. Na realidade, o contrôle dos comunistas de todo o mundo continua a se fazer diretamente da Rússia, quer por intermédio de uma organização secreta, quer de sociedades escravas, parodiando, neste particular, a Alemanha, na sua campanha racista.

São êstes dois aspectos escusos do comunismo, que procura valer-se das cortinas de fumaça do despistamento e da solércia para plantar, no coração dos paises que não comungam do seu domínio expansionista, as cabeças de ponte que lhe facilitam os movimentos de proselitismo.

*

ADVOGADOS DO FUTURO

A restauração das prerrogativas do Juri começa a produzir resultados também no aprendizado profissional, despertando novos entusiasmos pelos julgamentos simulados dirigidos por mestres e animados por estudantes. Coube à Faculdade de Direito do Rio de Janeiro o restabelecimento desses plenários de treinamento em que se firmaram tantas revelações, hoje em ascenção gloriosa e próspera na vida prática. O Juri é, realmente, o grande teatro da eloquência judiciária, o cenário ruidoso e solene em que são lançados os valores mais auspiciosos da ressonância da fama. Na sessão simulada da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, registraram-se momentos altos da dialética e imaginação, de agilidade polêmica e presença de espírito, de fulgor e riqueza verbais, aparecendo acadêmicos compenetrados, artisticamente, dos seus deveres, em calorosas e vibrantes encarnações. Os mais diversos tipos de oradores, em prodigiosa assimilação das circunstâncias da controvérsia judicial na sua modalidade mais exigente e mais complexa, figuraram nas tribunas improvisadas, inclusive mulheres. Foram divulgados nomes, como Vilas Boas, Maria Eneada, Newton Vinagre, Vanda Cleto, Jacinto Campos, João Antonio, enchendo de orgulho os seus mestres e colegas, honrando a classe intelectual, o aparelhamento e a aplicação da juventude. Com a estruturação do sistema universitário, ainda agora aprimorado em decretos-leis sôbre os estatutos de cada estabelecimento, tomarão impulso realizações, como os juris simulados, para aperfeiçoamento e expansão do cabedal livresco. Trata-se, pois, de um jorro saudável e luminoso que tonifica o ambiente escolar, preparando, em seleções de merecimento, uma geração capaz de superar, patrioticamente, as belas tradições da nossa eloquência judiciária.

*

OU MUITO OU NADA

Um fato que bem revela a falta de coordenação nos serviços de transportes marítimos, tão prejudicial aos interesses nacionais, pode ser apontado na circunstância de sairem, num mesmo dia, para o sul ou para o norte, três navios de passageiros e carga, quando nos últimos quinze dias nenhum "liner" demandou os portos daquelas regiões. Chegamos, assim, a essa situação paradoxal: ficamos duas ou três semanas sem comunicação marítima com Santa Catarina e Rio Grande do Sul, Baía e Recife, principalmente para passageiros; em determinado dia, porém, saem dois ou três navios.

Se estivéssemos no período de guerra ainda se justificaria o inconveniente. Agora, porém, pelo menos na aparência, não existem razões que justifiquem a anomalia. As autoridades encarregadas de dispôr sôbre a sistematização dos meios regulares de transporte devem tomar as providências necessárias para que o público uma ou duas vezes por semana tenha navio para o sul e para o norte, de modo a organizar suas viagens com a segurança que em qualquer nação civilizada se dá aos viajantes.

Pode-se alegar que temos poucos navios, que a guerra desfalcou a nossa frota mercante, que existe má distribuição de cargas nos portos, e outras coisas. Mas o que é evidente é o sinal de desorganização que se verifica na circunstância apontada: saem dois ou três navios num dia só, mas às vezes se passam duas ou três semanas sem transportes marítimos. As nossas companhias de navegação deveriam ter uma linha de conduta que facilitasse ao público meios normais de transporte ao menos uma vez por semana. Nada custaria uma providência nesse sentido, em benefício das próprias companhias e do público viajante.

Obras da Prefeitura

Muitos deputados têm idéias claras a respeito da necessidade de americanizar à máquina administrativa brasileira. A nossa burocracia contribui, de há anos, para emperrar toda e qualquer iniciativa digna de apreço, e daí o torpor com que marcham papéis e projetos pelo intrincado canal das nossas repartições. Se é verdade que excepções se podem apontar, aqui a ali, a regra geral é que o espírito de rotina e de mal compreendida autoridade desacoroçoa quem necessite enfrentar, por algum tempo, a incrível organização administrativa nacional.

— Estou com um diploma de um amigo no Ministério de Educação há seis meses, ilustrava o deputado Olinto Fonseca, e pelo que estou vendo ainda virão outros seis, e nada de registro.

A propósito, perguntava, na mesma roda, o deputado Jonas Corrêa por que será que a Prefeitura gosta de atravancar certas zonas com a inscrição "Obras da Prefeitura"?

— Não há necessidade absoluta da advertência, ponderava o deputado carioca. Basta ver-se o tempo que demoram as obras e a sua imperfeição para entrar pela cabeça de todo mundo que as obras são da Prefeitura... Por que, então, o ..aviso?

A BOMBA E O MUNDO

Um cidadão norte-americano, de nome William Keenam, residente em Nova York, depois de vender todos os bens, partiu-se, juntamente com a mulher e os filhos, para o Estado de Montana — com receio das bombas atômicas da próxima Guerra Mundial. É a primeira vítima, como se vê, de uma guerra não declarada. Sua prudência antecipada, reflete, porém, o panorama da família humana num futuro não remoto. A energia nuclear há de ser, um dia, tão generalizada quanto as pólvoras negras do velho monge Schwarz. É tão impossível deter-lhe a publicidade e o uso como sustar a marcha da pedra que rola do alto da montanha... O cataclismo virá dentro de dez, vinte ou cinquenta anos — mas é inexorável, como os castigos do Senhor. O dia em que os cientistas de vária nacionalidade reformaram a ciência de Aristóteles e abriram, à Física, os panoramas prodigiosos da desintegração do Atomo — deve ser considerado como o mais lutuoso da história da família humana. Marchamos, irresistivelmente, para a utilização das bombas atômicas com a frequência vulgar com que, hoje, gastamos granadas de mão e desperdiçamos obuses... Então, o destino das cidades ter-se-á equiparado ao das bíblicas Sodoma e Gomorra; não haverá país imune à devastação sistemática e ao incêndio atrocíssimo; e os prados, vergéis e campos de cultura, mudar-se-ão, em minutos, nos mais pavorosos desertos que já fitaram olhos humanos. As populações em perigo não verão, sequer, a face dos soldados que as haverão de riscar da superfície da Terra. O próprio aparelho em cujo bojo viajará a bomba fatídica — será dirigido pelo rádio, isto é, surdo ao clamor das multidões, cego à beleza dos sentimentos... A visão material dos céus ser-nos-á impedida pelos vulcões de fumo e fogo que a bomba desperta, no abrir a corola ignívoma... Não teremos, sob os pés, o solo, que se fará em estilhas, nem sôbre a cabeça, o firmamento, que se mudará em incêndio. O âmago dos oceanos também se poderá subverter em abismos terríveis, nos quais se engolfará toda a esperança mesquinha dos que lograrem fugir da terra... E o cimo das montanhas abalar-se-á, na sua mesma compleição de granito, pois que nada resiste à monstruosa temperatura dessa calamidade cósmica... Tais são os horizontes plúmbeos que nos prefigura a guerra do porvir, que se avizinha na razão direta da ambição dos povos e da estupidez dos homens... Arrasadas as cidades; calcinadas as terras; perdidas as nações, os remanescentes da tragédia atômica, voltarão às cavernas de que lograram evadir-se, há milhares de anos ou de séculos, os nossos avoengos. Voltaremos à pedra lascada; tatearemos as trevas iniciais; lutaremos, braço a braço, com as feras do deserto; e, só depois de inumeráveis provações e sucessivas misérias, compreenderemos a palavra de Cristo, que fez do amor entre os homens o fundamento da sua doutrina e o penhor da nossa sobrevivência...

Berilo Neves

VISITA A SÃO PAULO

Heitor Moniz

Está anunciada para a próxima semana a ida do chefe da nação a São Paulo. E' a primeira vez, depois de presidente, que o general Dutra visita aquele Estado. E' também a sua primeira viagem oficial.

São Paulo representou nas jornadas cívicas e políticas de 1945 um papel cuja importância nunca será demasiado exaltar. Foi sempre São Paulo uma terra pioneira dos ideais de democracia e liberdade, fiel às tradições da província de onde partiu, por predestinação histórica, o brado de nossa independência, a São Paulo tendo ainda cabido, pela mesma predestinação, estruturar a República, o que se começa no govêrno de Prudente, depois de Floriano ter consolidado com a sua bravura cívica e militar as novas instituições.

Na grave crise política que no ano passado tão seriamente ameaçou a ordem nacional e a segurança do regime, São Paulo esteve na frente das reivindicações democráticas, provando mais uma vez sua constância com os nobres princípios por que se devem nortear os povos livres e côncios de seus direitos.

Foi em São Paulo que a candidatura do general Eurico Dutra se apresentou à conciência da nação, ganhando o país inteiro, pois que só o fato de ser candidato o grande ministro da Guerra que levou a cooperação militar do Brasil aos nossos aliados na luta universal, constituia o mais seguro penhor de que a ordem não se perturbaria, de que as eleições teriam lugar e de que nêsse pleito o eleitorado brasileiro, cercado das garantias necessárias, haveria de exprimir com plena liberdade a sua vontade soberana.

Bem me recordo ainda do que foi o emocionante espetáculo de civismo que a capital paulista viveu há um ano, naquela noite de 29 de setembro em que na Praça da Sé o candidato democrático dirigiu a palavra ao povo bandeirante. Naquele dia estivemos em cima de uma das mais sérias crises da jornada pela liberdade. Em São Paulo corriam os boatos mais tenebrosos. Mas à noite, chovendo, fazendo frio, um povo de fibra enchia a praça secular e ouvia do general Dutra palavras de fé, de tranquilidade, de incentivo, de segurança no futuro, de confiança no veredito das urnas.

Alí, numa hora de apreensões, recebemos uma palavra que pregava o otimismo: "otimistas, neguemos ambiência ao medo, sob quaisquer formas com que nos queira dominar a vontade e os espíritos, visando amolentar nossas convicções democráticas". Alí o general Dutra proferiu um dos discursos mais memoraveis e mais avançados de toda a campanha. Proclamou a necessidade de serem adotadas novas normas e diretrizes para a solução dos nossos problemas sociais e econômicos. Mostrou que sem uma ordem social e econômica "que possibilite a todos uma existência digna" não seria possivel se assentar os alicerces de uma segura prosperidade. Teve a coragem de dizer com todas as letras que "o direito de propriedade sem limites não encontra apoio na conciência moderna". E dirigindo-se indistintamente a toda coletividade nacional declarou com segurança: "O sentido de toda a nossa política econômica é o de constante e vigoroso esforço para elevar o padrão de vida do povo brasileiro". Não podemos mais pensar, dizia o general Dutra, "nos métodos do laissez-faire". Via o Estado, impelido pela complexidade dos fatos sociais, ser constantemente "chamado a intervir na solução de novos problemas".

O povo de São Paulo deu ao general Dutra, nas urnas, uma vitória estrondosa. Um povo culto e trabalhador compreendeu a sinceridade de um homem que afinal só estava naquela luta pela sua inteira devoção aos interesses da pátria. São Paulo compreendeu que ali estava com a palavra da democracia e do progresso um cidadão honrado, com bôas intenções, capaz de realizar um programa de renovação e em cuja sinceridade todos tinham o dever de acreditar.

Hoje é o presidente da República que visita o Estado bandeirante. O candidato pertence a um belo capítulo de nossa história. O chefe do govêrno paira acima das paixões, das competições e dos partidos. O homem puro, entretanto, é o mesmo de ontem. Êle trabalha com afinco para remover as dificuldades que afligem a vida de nosso povo. Os problemas que mais o preocupam são os que se relacionam com a vida nacional. O poder não o interessa senão pelo bem que possa fazer ao país e aos seus concidadãos. Digno dos votos que recebeu de São Paulo, Dutra merece do povo paulista as suas homenagens e os seus aplausos.

O REGRESSO DE UM HERÓI DA FEB — Viajando de avião, chegou ao Rio, procedente dos Estados Unidos, onde se encontrava em tratamento no Halloran General Hospital, há cerca de 18 meses, o atleta e herói da FEB, Mario Marcio Cunha vítima da explosão de uma granada nos campos de batalha da Itália. Juntamente com ele chegou outro valoroso soldado o jovem Cicero Cavalheiro seu companheiro do 6º Regimento, que se encontrava em tratamento em Utah, Colorado. Mario Marcio Cunha, nome sobejamente conhecido no cenário esportivo sul-americano, várias vezes campeão de atletismo pelo Brasil, teve um desembarque concorridíssimo. A ele compareceram alem de sua família numeroso grupo de desportistas desta capital e muitas pessoas que desejavam ver, de perto, o herói brasileiro. Várias homenagens lhe foram tributadas no momento do desembarque. O clichê foi colhido quando Mario Marcio Cunha recebia um beijo de sua mãe

FABRICAVA NUMEROSOS MEDICAMENTOS NÃO LICENCIADOS

E foi, por isso, fechado definitivamente o "Instituto Iatro Químico"

SÃO PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Através de diligências realizadas ante-ontem, à tarde, a Policia de Falsificações e o Serviço de Saude do Estado interditaram o Instituto Iatro Quimico Ltda., laboratório situado à rua José Antonio Coelho, 830, onde eram fabricados diversos produtos farmacêuticos. Na tarde de ontem, as autoridades policiais acompanhadas por um médico do Serviço de Saude, digiram-se para aquele laboratório com o propósito de desinterditá-lo.

Entretanto, os policiais apuraram que o laboratório tinha como diretor-presidente Araken de Morais, que é proprietário do Labor Médico e que tem sociedade no escritório de produtos químicos e farmacêuticos à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 4883, ambos fechados pela policia ante-ontem, desconfiando as autoridades que o laboratório a ser reaberto fabricasse medicamentos mesmo irregularmente. E as autoridades inquiriram Francisco Silveira Mendes, sabendo por intermédio deste que Araken de Morais era diretor-presidente do Instituto Iatro Químico, segurado com um capital de cento e cinquenta mil cruzeiros, tendo êle outro sócio com cem mil cruzeiros, e havendo ainda outro membro da sociedade, Artur de Castro, com o capital de cinquenta mil cruzeiros. Apertado num hábil interrogatório, Francisco Silveira Mendes terminou confessando que o laboratório fabricava 28 produtos, dos quais apenas 4 estavam devidamente licenciados no Serviço de Fiscalização Nacional da Medicina. Acrescentou ainda que Benedita Nogueira Duarte, funcionária do Palácio da Justiça, recebia quinhentos cruzeiros mensais para dar o seu nome como responsável pelas fórmulas dos produtos. Diante disso tudo, ao invés de reabrir o Instituto Iatro Quimico, a caravana policial lacrou definitivamente as suas portas e efetuou a apreensão de grande quantidade de produtos, sendo conduzido à Policia o sócio Francisco Silveira Mendes.

Um inspetor do Serviço de Saude declarou que alguns médicos recebiam gratificações para receitar os produtos não licenciados, produtos estes que constituem um atentado brutal à saude do povo. As autoridades vão apurar a veracidade da denuncia.

A vida sem carne

Bastos Tigre

A Comissão de Abastecimento determinou que sómente em três dias da semana poderão os hotéis, restaurantes e casas de pasto servir carne à freguesia. Nos outros dias, ainda que tenha sobrado carne de véspera, não poderá ela ser transformada em almôndegas e croquetes, recheiar pastéis ou figurar em fritadas.

Não se trata, portanto, de uma pura medida de racionamento, para que em determinados dias, a carne escassa chegue para todos. A proibição do aproveitamento das sobras deixa claro o propósito de proibir o consumo de carne, ainda que ela exista e não faça falta a ninguém.

Um jacaré me abrace se não há nesse negócio dedo de vegetariano ou de positivista em pleno exercício de propaganda pelo fato. Na impossibilidade de proscrever a carne, violentamente, de uma vez, os apóstolos vão, a pouco e pouco, tirando o bife à boca dos carnívoros infiéis. Por ora ainda lhes é permitido comer porco e carneiro e, três dias por semana, a carne bovina. À proporção que se forem habituando, irá o regime se tornando mais apertado e severo.

E' fato provado ser a alimentação carnívora reminiscência das eras primitivas quando o homem, ainda selvagem, devorava os seus irmãos inferiores como os chamou depois Augusto Comte. A civilização cristã não conseguiu acabar com a selvajaria, desprezando até o bom exemplo de judeus e muçulmanos que, n'um passo à frente, salvaram o porco das caçarolas e panelas.

A desumanidade do homem moderno — "homo homini lupus" é, em magna parte, devida a essa carofagia que começa com os primeiros dentes naturais e acaba com os últimos, os postiços. Combatê-la é, por conseguinte, trabalhar por uma humanidade vegetarianna e frugívera, de sangue puro e livre de toxinas, alimentando fígados sem amargores e cérebros isentos de malícias e de ódios.

E não me venham falar de princípios nutritivos. Depois do estudo exaustivo das vitaminas, feito por bromatologistas e nutricionistas, sabe-se que elas existem abundantemente nos raios solares e nas frutas e legumes, classificadas por letras como bons funcionários da alimentação pública.

Até no ar e na água, segundo recentes experiências, são elas encontradas. De modo geral pode-se afirmar que, a não ser nos vidros e empolas de vitaminas, em tudo mais há vitaminas. Podemos, pois, para o efeito de nutrição retirar gradativamente a carne do cardápio diário, substituindo-a por frutas, legumes, água ar e raios solares.

Já estou a ouvir o "raisoneur", o "do contra", o amigo da onça a objetar que não temos frutas e hortaliças suficientes e que a água é uma hipótese exageradamente otimista. Ainda assim. Nos dias nublados poderiamos recorrer à luz da Ligth que é rica também em vitaminas.

Demo-nos, assim, por felizes e agradeçamos aos deuses que nos abrem o caminho da perfeição, conduzindo-nos ao regime alimentar por via pulmonar e epidérmica, com inhalações de ar, banhos de sol e, eventualmente, de raios infra e ultra coloridos das lâmpadas elétricas. Uma cidade assim alimentada, estará livre da fermentação das paixões políticas e, consequentemente, das convulsões intestinas. Será uma terra habitada por gente de idéias arejadas e luminosas.

Ao atingirmos esse ideal a Comissão de Abastecimento terá cumprido o seu glorioso destino. Será extinta. As suas funções passarão para o Serviço Meteorológico. A êste incumbirá, então, fazer o racionamento da luz e do ar.

No catete o tenente brigadeiro Eduardo Gomes

O presidente da República recebeu, no Palácio do Catete, o tenente brigadeiro do ar Eduardo Gomes, que se apresentou por motivo de sua recente promoção.

O PRÓXIMO SUPLEMENTO LITERÁRIO DE "A MANHÃ"

Resenha das colaborações de "Letras e Artes", de amanhã

"Letras e Artes", o excelente suplemento literário de "A Manhã", em seu nmero de domingo apresentará colaborações dos mais brilhantes escritores nacionais e estrangeiros e bem desenvolvidas seções informativas.

Abrindo, o suplemento publicará um interessantissimo estudo de Rosário Fusco, sob o título de "Gide", o sedutor". Em outras páginas publicará as seguintes colaborações: "Cristóvão Colombo", trabalho de Leon Bloy; "Europa", soneto de Tasso da Silveira; "O jantar", esplêndido conto de Clarisse Lispector, ilustrado por Santa Rosa; "Um contista", comentário crítico do Ascendino Leite; "Pensamento", poema de Andrew Preston Peabody, traduzido por Bezerra de Freitas; "Crítica literária e crítica religiosa", de Roger Bastide; "Andrade Muricy e a natureza de sua crítica de arte", de Temistocles Linhares; "Max Jacob, poeta e martir", de Pierre Descaves; "Antologia da moderna poesia portuguesa", selecionada e anotada por Fernando Ferreira de Loanda; "Um rio dentro da noite", poema de Tristão da Fonseca; uma entrevista concedida pelo poeta paulista Mario da Silva Brito a Almeida Fischer; e as seções permanentes de pintura, a cargo de Santa Rosa; de Música, com um trabalho de Murilo Mendes, "No Petit Trianon", "No mundo das letras", "Livros em revista", "Curiosidades literárias", "Através dos suplementos", resenha dos suplementos do domingo anterior, escrita por Djalma Viana.

*

Além disso "Letras e Artes" publicará amanhã o discurso de posse, pronunciado na Academia Brasileira de Letras pelo novo acadêmico, Sr Roberto Simonsen e a seção de correspondência destinada a dar respostas aos concorrentes do "Grande Concurso de Contos de "Letras e Artes".

*

"Os Arquivos implacáveis", de João Condé, farão revelações curiosíssimas sobre a vida dos escritores; publicarão um soneto em manuscrito, de Alphonsus de Guimaraens, uma fotografia do romancista Ciro dos Anjos aos 15 anos de idade, os depoimentos de Augusto Frederico Schmidt e Octávio de Faria e a capa de uma edição rara de "As Metamorfoses de Murilo Mendes.

*

Fechando o suplemento de "A Manhã", sairá publicado mais um magnífico soneto da série "Os grandes sonetistas da língua portuguesa", de autoria de Bocage e ilustrado por Oswaldo Goeldi.

UM MÁGICO...

Umberto Peregrino

As aulas! As aulas na Escola Militar emendavam três, quatro, intervaladas de 10 minutos.

Não havia como fugir a elas, porque se houvesse é certo que seriam desertas.

No primeiro ano só me encontrei diante de matemáticas, tudo reduzido a letras e a números. ó ciência dura a que nos ministravam! Tão diferente do que eu imaginava — uma ciência ampla, sempre nova, dominadora, em que a gente caminhasse por si, possuindo-a aos poucos...

Qual! O que veiu a mim foi uma coisa mesquinha, mortificadora, aulas distribuidas pontualmente em notas datilografadas, os "polígrafos", tudo feito, limitado. Nenhuma margem de trabalho pessoal, de pensar, de escolher, de pesquisar. O "polígrafo", prodigiosamente, continha tudo: as leis, as formulas, os problemas típicos...

Os "bons alunos" assenhoreavam-se deles com pasmosa facilidade e brilhavam. Eu os aprendia mal e penosamente. Muitas vezes estive a pique de fracassar. Cada sabatina era um sofrer e um lutar medonhos... Chegava a hora não fazia quase nada, no entanto estava tudo nos "polígrafos", os bons alunos haviam "desacatado".

Como demorou até que eu chegasse ao professor de "Fortificações", um capitão moço e ilustre, que não se interessava pela chamada e tinha sempre a sala cheia!

Parece que ainda estou a vê-lo fluente, vivo, animando com o milagre da sua inteligência um material árido e ressequido, que na mão de outro seria insuportavel. O professor de "Fortificações", entretanto, fazia daquilo uma coisa atraente. Mesmo o mais enfadonho, a técnica da "Fortificação", através dos tempos, vinha a nós, por seu intermédio, de uma forma suave e facil. Era como se empreendessemos uma viagem de recreio pelos sítios onde foram plantados um dia aqueles severos e sólidos paredões, recortados de maneira tão variadamente caprichosa, ornados de tão estranhos e complicados apêndices. Que viagem esplêndidas! O "guia" galgava conosco os grossos muros encardidos, perdidos nos séculos ou enfiava sob as abobadas de cimento armado dos nossos dias, e punha-se a falar associando a cada ameia, a cada saliente, a cada torre, a cada cúpola, um caso, um nome, um combate, uma batalha.

E assim o que era agreste, desolado, inerte, animava-se, adquiria vida.

E' natural que eu não olvidasse nunca o feiticeiro dessas mágicas de um tempo de tão duras realidades. Mas não foi só não o esquecer, foi também admirá-lo com uma admiração crescente, porque o feiticeiro continuou feiticeiro de outras mágicas...

Fez a mágica de passar de professor da cadeira de "Fortificações", na Escola Militar a aluno da Escola de Estado Maior. Fez a mágica de tornar-se um brilhante oficial de Estado Maior sem ostentação, sem ruido, como convem aos autênticos valores. Fez a mágica de comandar a Engenharia da F. E. B. na Itália, levando-a a uma atuação excepcional. Fez a mágica, a mais recente e talvez a mais delicada, de apaziguar a Leopoldina, onde lavrava um conflito agudo entre os trabalhadores e a administração, traduzido numa greve já deflagrada.

Agora vai esse feiticeiro tentar uma nova mágica, a mágica de governar o Ceará. Tenho absoluta confiança no prodigioso bruxo coronel Machado Lopes. Não me enganei naquele tempo, quando simples capitão foi meu professor e exercitava as primeiras mágicas. Senti-lhe as forças e marquei-o.

O Ceará com o coronel Machado Lopes irá bem. Não há mágica impossível para esse mágico.

Está em Buenos Aires a filha do presidente Dutra

Comunica-nos a Agência Nacional:

"A propósito de um telegrama distribuido à imprensa carioca por uma agência estrangeira, no qual se noticia encontrar-se em Buenos Aires, hospedada na embaixada do Brasil, uma filha do presidente da República, a Agência Nacional, devidamente autorizada, tem a informar que o referido despacho carece de qualquer fundamento, pois, atualmente não se encontra fora de nossa país qualquer membro da família do Sr. general Eurico Gaspar Dutra, do qual, aliás, a Sra. Maria Luiza Dutra, citada no telegrama em aprêço, não é filha e sim nora, sendo a esposa do Sr. capitão Antonio João Dutra".

ATROPELADO

O automóvel número 8597 atropelou ontem, à noite, na Praça da Bandeira, em frente ao restaurante do SAPS, o sargento reformado do Exército José da Silva Gomes Junior, de 58 anos, solteiro, brasileiro, residente na rua São Cristovão, 256. Tendo fratura exposta da perna esquerda, e ruptura da bexiga foi medicado no Posto Central de Assistência, e, em seguida, internado no H. P. S.

O novo chefe de Estado Maior da 1.ª Região Militar

Nomeado o coronel Nelson de Mello

O presidente da República assinou decreto nomeando para exercer as funções de chefe do Estado Maior da 1.ª Região Militar, o coronel da arma de Infantaria Nelson de Melo.

O novo chefe do Estado Maior do comandante da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar, vinha desde algum tempo desempenhando as funções de chefe do Estado Maior da 1.ª Divisão de Infantaria.

O ex-rei Umberto II teria estado em Turim

ROMA, 12 (A. F. P.) — Certos jornais locais divulgaram a notícia de que o ex-rei Umberto II, da Itália, teria estado em Turim, onde chegara em um auto com chapa diplomática (não se sabendo qual o país).

A visita de Umberto a Turim teria tido como objetivo encorajar os monarquistas a se manterem fiéis à "causa".

As autoridades de Turim não confirmam nem desmentem a notícia.

O embaixador argentino na Rússia

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O Senado confirmou a nomeação do Sr. Frederico Cantoni como embaixador da Argentina na Rússia, após uma sessão secreta. O Sr. Frederico Cantoni é assim o primeiro embaixador deste país ante os Soviets, tendo desempenhado já o cargo de governador da provincia de San Juan. Foi tambem lider oposicionista a Peron nas eleições deste ano.

AUTO MERCANTIL S. A.

Ata da assembléia geral extraordinária, realizada no dia 30 de setembro de 1946

Aos trinta dias de setembro de mil novecentos e quarenta e seis, na sede da Sociedade à rua dos Inválidos número cento e vinte e três, às quinze horas, presentes Srs. acionistas representando dez mil (10.000) ações, número total de ações, o Sr. Attila Castro, diretor-gerente, dá início aos trabalhos pedindo verificação do livro de presença dos acionistas, o qual acusa a presença de todos os acionistas da Sociedade. A seguir, o Sr. Attila Castro pede que seja eleito o presidente desta assembléia, ao que o Sr. Dr. Gilberto Ferreira Cardoso sugere o próprio Sr. Attila Castro, o que é aceito por unanimidade. Assumindo a presidência da assembléia, o Sr. Attila Castro convida os Srs. Dr. Gilberto Ferreira Cardoso e Josino da Silva Amaral para secretários, ficando assim constituida a mesa. A seguir o Sr. presidente pede ao secretário Sr. Josino da Silva Amaral para ler os avisos de convocação desta assembléia, o que é feito nos seguintes termos: "Diário Oficial" dos dias 16, 17 e 19 de setembro de 1946 e "Jornal do Comércio" dos dias 15, 17 e 18 de setembro de 1946 — Auto Mercantil, S. A. — Assembléia geral extraordinária — São convidados os Srs. acionistas desta Sociedade, a comparecerem em nossa séde social no dia 30 de setembro de 1946, às 15 horas, na rua dos Inválidos n.º 123, a fim de deliberarem sôbre o aumento do capital social e consequente reforma dos estatutos. — Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1946 — Attila Castro, diretor-gerente". — Dando prosseguimento aos fins desta assembléia, o Sr. presidente pede ao mesmo secretário para proceder a leitura da exposição de motivos da diretoria e parecer do conselho fiscal, que é feito: "Auto Mercantil, S. A. — Exposição de motivos que faz a diretoria da "Auto Mercantil, S. A.", aos Srs. acionistas, para aumento do capital social — Senhores acionistas: — As constantes perturbações que vem sentindo o comércio e indústria em nosso país, como aliás em todo o mundo, obrigam-nos a cuidar com muita atenção de nossa vida comercial e financeira. Os preços das mercadorias que somos obrigados a importar ou a adquirir no mercado inteiro, periodicamente se tornam, cada vez mais, de custos elevados, e isso numa escala desproporcional, fazendo com que falhem todas as previsões dos diretores, devido aos fatores ilógicos a que atualmente estão submetidos. Nessas condições, impossível é para os administradores traçar as normas habituais de suas transações, se para tal não estiverem solidamente amparados por uma larga disponibilidade financeira. E' do conhecimento de VV. SS. que o nosso capital, as reservas e todos os recursos de que nos aproveitamos estão empregados em nossos negócios normais; para podermos fazer face a essas alternativas de custo, salários, etc., só uma solução se nos apresenta: o aumento de nosso capital social, que propomos seja de Cr$...... 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), perfazendo o total de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros). Como o valor das ações atuais seja de Cr$ 200,00, cada uma, as da nova emissão convém ser também de idêntico valor. Êsse aumento, ora proposto, acreditamos seja apenas a primeira fase dos sucessivos que planejamos, e futuramente voltaremos a consultá-los sôbre essa finalidade, nas épocas oportunas. Certos de que o valioso apôio de VV. SS. não nos faltará, como tem acontecido tantas vezes no passado, creiam-nos, mui atenciosamente, Attila Castro — José Felizola Zucarino — Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1946". — "Parecer do Conselho Fiscal da "Auto Mercantil, S. A.", sôbre uma proposta da Diretoria para aumento do seu capital — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "Auto Mercantil, S. A.", tendo presente uma exposição de motivos da Diretoria, para aumento do capital, analisados cuidadosamente todos argumentos apresentados, são de parecer, e recomendam aos Srs. acionistas, a aprovação dessa proposta, visto consultar os interesses da Sociedade. Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1946. Dr. Gilberto Ferreira Cardoso — Nelson Vilas Bôas — Dr. Romualdo Gama Filho". — Logo após a leitura desses documentos, o Sr. presidente declara em discussão a proposta para aumento do capital da sociedade. O Sr. Dr. Gilberto Ferreira Cardoso pede a palavra, e em breve exposição ressalta o intuito da Diretoria, pedindo aumento do capital social, dizendo que era essa medida um imperativo das circunstâncias atuais, pois que seria um dos principais deveres dos diretores prepararem a sociedade para arcar com encargos de majorações seguidas, em todas as atividades de seu comércio. Dessa forma, pedia aos Srs. Acionistas que aprovassem imediatamente o que vinham de solicitar os diretores. Posta em votação pelo Sr. presidente a proposta do Sr. Dr. Gilberto Ferreira Cardoso, é a mesma aprovada unanimemente. O Sr. Attila Nunes Castro Filho, pedindo a palavra, diz que desde que estão presentes os acionistas da sociedade, em sua totalidade, imediatamente podia ser aberta a subscrição das novas ações, como também a imediata integralização. Como todos aprovassem essa proposta, é aberta a lista de subscritores de ações para aumento do capital, tendo os Srs. Acionistas subscrito o aumento proposto, guardadas as proporções das ações que possuiam na data, ficando a lista assim constituida: "Lista de subscrição do aumento de capital da "Auto Mercantil, S. A.", conforme resolução em assembléia geral extraordinária, realizada em 30 de setembro de 1946 — nome do acionista — Endereço — Nacionalidade — Estado civil — Quantidade de ações — Importância — Attila Castro, Rio de Janeiro, brasileira, casado, 7.500 ações, Cr$ 1.500.000,00 — José Felizola Zucarino, Rio de Janeiro, brasileira, solteiro, 5.970 ações, Cr$ 1.194.000,00 — Angela Helena Castro, Rio de Janeiro, brasileira, casada, 1.350 ações, Cr$ 270.000,00 — Josino da Silva Amaral, Rio de Janeiro, brasileira, casado, 75 ações, Cr$ 15.000,00 — Attila Nunes Castro Filho, Rio de Janeiro, brasileira, solteiro, 45 ações, Cr$ 9.000,00 — Dulce Felizola, Rio de Janeiro, brasileira, solteira, 30 ações, Cr$ 6.000,00 — Dr. Gilberto Ferreira Cardoso, Rio de Janeiro, brasileira, viuvo, 30 ações, Cr$ 6.000,00 — Total: 15.000 ações — Cr$ 3.000.000,00". — O Sr. Josino da Silva Amaral propõe que, em vista do aumento ter sido todo subscrito e integralizado, fique suspensa a sessão por 30 minutos, para ser feito o depósito de 10% do aumento do capital, em um Banco desta capital, conforme preceitua a lei, e com o recibo de depósito continuaria a deliberação de assembléia. Posta em votação a proposta do Sr. Josino da Silva Amaral, é a mesma aprovada unanimemente, pelo que o Sr. presidente convida o próprio Sr. Josino da Silva Amaral para se encarregar do depósito de Cr$ 300.000,00 no Banco Autocastro S. A., ficando durante esse tempo interrompidos os trabalhos. Precisamente às quinze horas e trinta e cinco minutos, o Sr. presidente declara reiniciados os trabalhos, por estar de volta o Sr. Josino da Silva Amaral com o recibo, em duas vias, do depósito de Cr$ 300.000,00, equivalente a 10% do aumento de capital aprovado. O Sr. presidente manda ler pelo secretário Sr. Dr. Gilberto Ferreira Cardoso o recibo de depósito, o qual está assim redigido: "Banco Autocastro S. A. — Cr$ 300.000,00 — Recebemos da "Auto Mercantil, S. A.", a importância supra citada de TRESENTOS MIL CRUZEIROS, valor que diz corresponder a 10% (dez por cento) de três milhões de cruzeiros (Cr$ 3.000.000,00), relativo ao aumento do s/capital social para cinco milhões de cruzeiros (Cr$ 5.000.000,00). A seu pedido, firmamos o presente recibo em duas vias de igual teôr, devidamente seladas, cada uma com a importância de Cr$ 20,00 e taxa de Educação e Saúde. — Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1946. — (a.) Nair Calil Nasser — Mafalda Barone". Terminada a leitura desse documento, o Sr. Attila Nunes Castro Filho diz que, em virtude do aumento de capital verificado, torna-se preciso modificar os estatutos, na parte referente ao capital da Sociedade, razão por que propõe que o artigo 5 passe a ter a seguinte redação: "Art. 5 — O capital social é de cinco milhões de cruzeiros (Cr$ 5.000.000,00), dividido em vinte e cinco mil (25.000) ações de duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00) cada uma, integralizadas e nominativas. No caso de aumento de capital, os possuidores de ações, na ocasião, terão preferência para a subscrição do aumento, na mesma proporção das ações que possuirem". Posta em votação pelo Sr. presidente a proposta do Sr. Attila Nunes Castro Filho, para reforma do art. 5 dos estatutos, é a mesma aprovada por unanimidade. Em seguida a Sra. D. Angela Helena Castro disse que se congratulava com os Srs. acionistas pelo modo como resolveram o aumento de capital da sociedade, principalmente com a mesa que dirigiu os trabalhos, pelo conhecimento demonstrado das reais necessidades no momento presente. Terminadas as palavras da Sra. D. Angela Helena Castro, que foram aprovadas pelos Srs. Acionistas, o Sr. presidente declara atingidos os fins desta assembléia, e como nenhum mais desejasse fazer uso da palavra, dá por encerrada a sessão, pedindo que se mantenham durante algum tempo no recinto, a fim de que seja lavrada a respectiva ata e datilografadas as cópias legais, que devem ser assinadas pelos presentes Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1946. (aa.) Attila Castro — Gilberto Ferreira Cardoso — Josino da Silva Amaral — José Felizola Zucarino — Angela Helena Castro — Attila Nunes Castro Filho — Dulce Felizola".

A presente é cópia fiel do livro de atas da "Auto Mercantil, S. A."

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1946.

ATTILA CASTRO — Diretor-Gerente.

Cerimônias Votivas

HEITOR RIBEIRO DE LEMOS

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

Os auxiliares da CASA DA ONÇA mandam celebrar missa em ação de graças pelo restabelecimento do seu chefe e amigo Sr. HEITOR RIBEIRO DE LEMOS, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, dia 14 do corrente, às 11 horas, e convidam todos os seus amigos e parentes a comparecerem a êsse ato religioso.

SOCIEDADE

Simplificação da indumentária

É inegável que a humanidade ocidental não anda lá muito satisfeita com os seus atuais trajes. Sente-se existir, cada dia que se passa, uma incontida ânsia no sentido de sua modificação. A tendência, aliás, é para a simplificação do conjunto, desprezando-se tudo quanto não for estritamente necessário e de todo util. Daí, o desaparecimento, na indumentária masculina, do colete, do chapéu e, até certo ponto, da gravata e das meias.

Durante o verão, no Rio, mesmo os casacos saem da circulação, para dar lugar a essa coisa horrível que é o "slack", quando no centro da cidade, em locais de trabalho.

Quanto ao que se passa nos arraiais da moda feminina, o fenômeno se apresenta análogo. Quantas peças do seu indumento as mulheres modernas têm deixado de usar!... E algumas delas eram tão encantadoras...

Ora, esse movimento geral tinha, até agora, atingido apenas ao estilo. Chegou o momento do "material", isto é, dos tecidos para confecções das roupas.

Assim é que, no momento, estão sendo feitas experiências para o emprego, nos trajes, do mesmo "material" com que se confeccionam os mosquiteiros.

A inovação destina-se às regiões de clima quente.

A propósito, um oficial do Exército norte-americano, Paul Siple, fez uma conferência, em que disse que "as túnicas-mosquiteiros protegeriam a pele dos raios solares e da visibilidade direta, permitindo, no entanto, o máximo de movimento de ar para o conforto".

Como se vê, pois, trata-se da solução feliz de um problema difícil.

Mas passemos de um extremo a outro.

Segundo uma encantora crônica em "Nouvelles litteraires", de Paris, assinada por Gisèle d'Assailly, também em Helsinki, na Finlândia, a moda feminina está sofrendo uma profunda transformação.

Aí, a causa eficiente de tudo, porém, foi a guerra, ou melhor, as suas consequências imediatas.

Assim, na indumentária das mulheres finlandesas, tanto quanto possível, a madeira substituiu os tecidos e os couros. É, portanto, esse "material" o mais empregado naquele quadrante. Atinge, também, a arte decorativa dos interiores.

Quanto ao aspecto geral do problema, muito se aproxima do que se passa do outro lado do mundo. A simplificação e o abandono do inutil imperam, tanto no homem como na mulher.

O chapéu, por exemplo, é coisa quase inexistente ali, quer masculino como feminino.

Ora, se essa simplificação do vestuário continuar a se manifestar assim tão profundamente, estamos vendo Adão e Eva, afirmar que, no seu tempo, já se cogitava também disso...

DICK.

A Moda de Paris

A NOVA LINHA PARA A PRIMAVERA DE 1946

De Rose Kallmeyer, da France-Presse

Apenas no que se refere às saias e aos ombros, divergem os costureiros, porque no resto, todo o mundo está de acôrdo: cintura de "vespa", busto sublinhado, cadeiras arredondadas, como se tudo houvesse sido modelado por uma coleteira.

Quanto aos ombros, usá-los-emos retos ou redondos? alargados por pregas ou por uma "berta", lisa ou em babados? Serão eles envoltos em uma pala redonda (Grès) ou por uma pequena capa, como sugerem Molyneux e Piguet? As cavas das mangas continuarão ainda seu lugar tradicional ou serão mais baixas (Bruyère, Marcelle Chaumont). Na verdade parece que nenhuma dessas tendências prevalecerá sôbre as outras e que se usarão tanto os "tailleurs" de ombros quadrados quanto aqueles que adotaram as mangas kimono ou os ombros de corte redondo.

Nosso "croquis" apresenta um "tailleur" de Paquin, cujas mangas são clássicas.

(World copyright 1946 by A. F. P. — Paris)

ANIVERSÁRIOS

— Faz anos, hoje, a professora Jurema Barbosa. Estimada e querida por todas as pessoas de suas relações sociais, a aniversariante está sendo alvo de muitas homenagens, inclusive um almoço que seus alunos lhe oferecerão num restaurante da cidade.

— Marlene, a encantadora filha do nosso companheiro de A NOITE, Sr. Antonio Ceciliano, e senhora Isaura Ceciliano, está festejando hoje o seu segundo aniversário natalício.

— Transcorre, hoje, a data natalícia do Sr. Américo de Castro, funcionário do Ministério da Marinha e do Club de Regatas Vasco da Gama.

— Passa, hoje, a data natalícia do senador Attilio Vivacqua, escritor e uma das figuras de projeção no cenário político nacional.

— Transcorre, hoje, a efeméride natalícia do Sr. Luciano Pereira da Silva, consultor jurídico do Ministério da Agricultura e elemento de relevo da sociedade carioca.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Eunice Silva Soares Pereira, esposa do Sr. Francisco Rodrigues Soares, taquígrafo do Senado Federal. Por esse motivo, o casal Soares Pereira dará uma recepção, em sua residência, à rua Ana Nery, 2066, às pessoas de suas relações de amizade.

Fazem anos hoje:

O senador Attilio Vivacqua; o Sr. Anibal Porto, figura de relevo em nossos meios técnico-comerciais; o Sr. Henrique Taner de Abreu, da Faculdade de Medicina; o Sr. Luciano Pereira da Silva, consultor jurídico do Ministério da Agricultura; o Sr. Cesar Argolo, presidente da Câmara de Comércio do Rio de Janeiro; o Sr. Carlos Vieira Zamith, chefe de Seção, aposentado, da Central do Brasil; a senhora Maria Jesus Nascimento Silva, esposa do Sr. José Vasconcelos Silva, funcionário da Assistência.

— Fez anos, ontem, o professor Américo Valério, membro do corpo clínico da ABI. Várias e expressivas homenagens foram prestadas ao aniversariante, por seus amigos e colegas.

— Transcorre amanhã o aniversário natalício do Sr. Victorino Navajos, funcionário da Empresa A NOITE, que receberá de seus companheiros as homenagens a que faz jus pelos seus dotes de caráter e coração.

— Faz anos, amanhã, a senhorita Iracy de Azevedo, filha do Sr. Virginio de Azevedo, nosso companheiro da rotogravura.

A aniversariante dará uma recepção às suas amiguinhas.

Fazem anos amanhã:

O cientista Eduardo Vaz; o professor Artur Cumplido de Sant'ana; o comandante Luiz Felipe Pinto da Luz; o jovem João Melo, filho do Sr. Abelardo Melo, da Administração da Leopoldina Railway; o professor Martinho Francisco Bueno de Andrade.

— Faz anos na próxima segunda-feira, o jovem Silvio Martins de Oliveira, ex-aluno da Escola Técnica de Aviação, de São Paulo, filho do Sr. José Martins Junior, contador do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco, em Recife, e de sua esposa, senhora Antonieta de Barros Martins.

CASAMENTOS

Enlace Emilda de Almeida-Gabriel Cruz — Constituirá acontecimento social de relevo o enlace matrimonial da senhorita Emilda Pereira de Almeida, filha do coronel Emiliano Pereira de Almeida, chefe do Estado Maior da nossa Polícia Militar e Sra. Lucinda Pereira de Almeida, hoje, às 18 horas, na Igreja de São José, com o Sr. Gabriel Dias da Cruz, filho do Sr. Francisco Cruz, industriário, e da Sra. Maria Dias da Cruz, servindo de padrinhos por parte da noiva, seus pais e por parte do noivo o Dr. Afonso Ferreira e senhora. Servirão de testemunhas no ato civil, por parte da noiva, o Dr. Otavio de Almeida e senhora e por parte do noivo o Dr. Afonso Ferreira e senhora. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Havany Merhy filha do Sr. Simão Merhy e Sra. Emilia Merhy, com o tenente aviador Sr. Dilermando Cunha da Rocha, filho do Sr. Francisco Rocha e Sra. Honorina Penna Cunha da Rocha.

A cerimônia religiosa será celebrada às 17,45 horas na igreja de São José, à rua da Misericórdia, onde os noivos receberão os cumprimentos das pessoas de relação de sua amizade.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Dilza Martins Ferreira, filha do conhecido clínico Dr. Armando Martins Ferreira e da senhora Arminda Bhering Martins Ferreira, com o Sr. Antonio Rodrigues Costa, filho do Sr. Alvaro Candido da Costa e da senhora Minervina Rodrigues Costa. O ato religioso será às 17 horas, na igreja de São Sebastião dos Missionários Capuchinhos, à rua Haddock Lobo, 266. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Otilia da Conceição Rodrigues, filha da viuva senhora Maria Rodrigues, com o Sr. José Fernandes Nogueira, filho da senhora Antonieta Fernandes Nogueira e do Sr. José de Castro Nogueira.

A cerimônia religiosa terá lugar às 16,30 horas na igreja de S. José. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

— Efetua-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Nilva Freitas Cardoso, filho do Sr. Nilo Esteves Cardoso, leiloeiro público e da senhora Albertina Freitas Cardoso, já falecida, com o Sr. Orlando Lemos, filho do Sr. Pedro Lemos Baptista e da senhora Mariana Lemos Baptista, já falecidos.

Servirão de testemunhas, no ato civil, por parte dos noivos, o Sr. Henrique Santos e sua esposa, senhora Eugenia Cardoso dos Santos. Na cerimônia religiosa, na matriz de São Sebastião, à rua Haddock-Lobo, às 17,30 horas, serão padrinhos, por parte dos noivos, o Sr. Pedro Lemos Baptista e de sua esposa, senhora Figlen de Quandt Lemos Baptista.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Anita Chimene dos Santos, com o Sr. Antonio Miguel Orro.

A cerimônia religiosa será às 18,30 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o casal Franco-Olindina Sorôa e, por parte do noivo, o Sr. Elias Orro e senhorita Santinha Orro.

HOMENAGENS

— O Sr. Israel Souto, superintendente da "Gazeta de Noticias", será homenageado hoje com um almoço, às 13 horas, na Churrascaria Gaucha.

FESTAS

— O Tijuca Tenis Club organizou as seguintes festas: hoje, às 21 horas, recital de canto, em homenagem às Américas; amanhã, tarde dançante; terça-feira, hora de arte, com o concurso da cantora Rosita Barrios.

— O Grêmio Rui Barbosa, formado por alunos do Educandário Rui Barbosa, promove hoje uma festa dançante, à noite, nos salões do Club de Regatas do Flamengo.

— A Associação Brasileira de Amigos do Povo Espanhol leva a efeito, hoje, nos salões do High-Life Club, uma festa comemorativa da Descoberta da América, data em que se comemora a confraternização dos povos hispano-americanos.

— A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, festejará hoje, às 14 horas, em sua sede provisória, à Avenida Augusto Severo n. 4, a passagem do 1º aniversário de sua fundação, oferecendo um "lunch" aos seus associados e um "cock-tail" à imprensa e autoridades presentes.

Haverá por essa ocasião um alegre "show", sorteio de prendas, leilões, etc.

Para maior brilhantismo da festa a diretoria, foram convidados todos os ex-combatentes da FEB, da FAB, Marinha de Guerra e Mercante, e ainda as madrinhas de ex-combatentes e respectivas famílias".

— Em sua sede, à rua Olimpio de Melo n. 604, São Cristovão, o Instituto Nossa Senhora de Nazareth, realizará amanhã, das 8 às 17 horas, várias solenidades, para comemorarar o 2º aniversário da sua fundação.

— Em homenagem aos veteranos o Centro Recreativo de Braz de Pina realiza hoje uma festa dançante, das 19 às 23 horas.

EXCURSÕES

Encerram-se no dia 16 do corrente as inscrições para a excursão a Teresópolis, organizada pela União Social Feminina. A 1ª turma seguirá, no sábado, 19, via Petrópolis, passando a noite na Casa de Férias da União. A segunda partirá diretamente, no domingo, pelo trem das 6,55 horas.

INSTITUTO N. S. DE NAZARETH

Os datilografos de 1946, do Instituto Nossa Senhora de Nazareth, mandam rezar missa em ação de graças, pela terminação do curso, amanhã, às 10 horas, na Matriz de S. Cristovão, à Praça Padre Séve. Às 20 horas, na sede do Instituto, haverá sessão solene para entrega dos diplomas, seguida de baile.

CINEMA NA A. B. I.

Amanhã haverá, na Associação Brasileira de Imprensa, às 10,15 horas, uma sessão cinematográfica infantil, dedicada aos filhos dos associados e na qual serão apresentados os seguintes films: complemento nacional, "Tigre de Bengala", desenho do Pateta e "Cantina dos vaqueiros", Far-west. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Realiza-se no próximo sábado, 19, na Casa do Estudante do Brasil, rua Santa Luzia, 305, um "Tea Dance", promovido pelos alunos do Instituto Brasil-Estados Unidos. No domingo, 20, haverá uma excursão à ilha do Brocoió. Cada sócio ou aluno do instituto poderá levar um membro de sua família.

FESTA HISPANO-AMERICANA

A colônia espanhola republicana comemora hoje a data de confraternização dos povos hispano-americanos com um grande baile no High-Life Club, durante o qual tocará as orquestras de Heitor dos Prazeres e George Brass.

Haverá um serviço de bar, com bebidas, refrescos, frios e comidas típicas da Espanha.

FALECIMENTOS

— Faleceu no dia 7 do corrente, em Itararé, Morungava, no Estado do Paraná, a Sra. Clotilde Sarmento Vilela, esposa do Sr. Josino Corrêa da Costa Vilela.

A extinta deixa os seguintes filhos: Humberto Sarmento Vilela, Marcos Vilela Neto e Deoclecia Vilela Costa, esta casada com o Sr. Renato Terceiro Costa, nosso companheiro da Contabilidade da Emprêsa A NOITE.

MISSAS

Realizar-se-á amanhã, na Igreja Evangelica, às 10 horas, um ofício religioso em memória do comandante Rudolf Rotermud, mandado celebrar por sua família.

— Será rezada segunda-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, missa de 7º dia por alma de Franklin da Costa Ferreira, mandada celebrar por sua viuva Helena da Costa Ferreira e seus filhos José, Terezinha e Helena.

Enlace Ana Maria Pedral Sampaio-José Lins

O casamento da senhorinha Ana Maria, filha do Sr. Urbano Pedral Sampaio e de sua esposa, com o Sr. José Lins, filho do Sr. Dr. Alcides Lins e de sua esposa, que estava marcado para 15 do corrente, foi transferido, por motivo de moléstia do noivo, para o dia 9 de novembro, às 17 horas, na igreja da Candelária.

A Comunidade Britânica representa um modelo de cooperação internacional

HAIA, 12 (R.) — Dirigindo a palavra a uma reunião das duas Camaras do Parlamento Holandês, ontem, nesta capital, o primeiro ministro da União Sul Africana, marechal Jan Smuts, declarou que a Comunidade Britânica representava um modêlo de cooperação internacional entre estados livres, apelou, então, em seu discurso, para a Grã-Bretanha, no sentido de que assumisse a liderança na formação dos "Estados Unidos da Europa".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

A Argentina mandará uma frota igual à americana ao Chile

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — Os meios chegados à Chancelaria revelaram que vai ser modificado o numero de navios de guerra argentino que zarparão para o Chile a 20 do corrente. Assim, acredita-se que a Marinha argentina enviará ao país uma frôta composta do mesmo numero de unidades que as da fôrça naval americana. Ao regressar do Chile esse frôta visitará os paises do Pacifico, dos Caraibas e da Costa Atlântica Sul Americana.

Das de 100 fazia 1.000...

Preso pela polícia paulista

SÃO PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Em virtude de várias denuncias apresentadas por comerciantes desta capital, a Delegacia de Falsificações conseguiu prender Mario da Rocha Dutra, que estava adulterando cedulas de cem para mil cruzeiros. Levado para o Departamento Geral de Investigações, ali foi reconhecido por dois dos lesados.

Exame de sociedade

O ministro da Aeronáutica designou o coronel aviador Henrique de Souza Cunha, o tenente-coronel engenheiro Joelmir Campos de Araripe Macedo e o tenente-coronel intendente Arthur Alvim Camara para a comissão especial, que tem por fim estudar e dar parecer sobre o que expõe o diretor presidente de Construções Aeronáuticas S. A., em seu memorial dirigido ao titular da pasta. Essa comissão está autorizada a entrar em entendimentos com aquela sociedade para o exame dos livros e documentos necessários a bem cumprir sua missão.

A coroação da Rainha da Primavera dos ferroviários da Central do Brasil

Em cerimônia a realizar-se hoje, às 22 horas, na séde do Social Olimpico Ferroviário, 8º andar do edifício da Central do Brasil, que foi ornamentada com muito gosto artistico, será coroada, com toda solenidade a "Rainha da Primavera Ferroviária de 1946", senhorita Siberia Flintz Coelho. Após a cerimônia da coroação, ato que contará com a presença do diretor da Central do Brasil, engenheiro Renato Feio, e de outras autoridades da Estrada e convidados, terá inicio um grande baile de gala. Magnifica orquestra abrilhantará a tradicional festa ferroviária que está despertando o mais vivo interêsse no seio da classe.

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

Associação Democrática de Cascadura

A Associação acima marcou para amanhã, domingo, às 17 horas, em sua séde à rua Silva Gomes numero 21, uma grande reunião para tratar dos interêsses dos moradores da localidade, especialmente a questão da água.

Essa reunião, ao que nos foi informado, vai ter uma enorme concorrência de interessados, como moradores do conjunto residencial do I.A.P.I.

Ajuda de custo a funcionários em disponibilidade

Em relação ao recurso interposto por Octavio Moreira Filho pleiteando o pagamento de ajuda de custo, o diretor geral da Fazenda Nacional exarou o seguinte despacho: "Nego provimento ao recurso, pois a legislação vigente não autoriza seja concedida ajuda de custo no caso de aproveitamento de funcionário em disponibilidade".

Constituido o juri para o concurso de ante-projetos do futuro Centro Técnico de Aeronáutica

A fim de julgar os ante-projetos do futuro Centro Técnico de Aeronáutica, a serem apresentados em concurso, o ministro Armando Trompowski constituiu um júri composto do tenente-coronel aviador engenheiro Benjamin Amarante e dos engenheiros civis Alberto Flores, Helio de Oliveira Gonçalves e Alcides da Rocha Miranda. Foi igualmente atribuida a essa comissão o julgamento dos ante-projetos das instalações do referido centro.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Os funcionários da "Bayer" querem adquiri-la

O ministro da Fazenda transmitiu à Comissão de Reparações de Guerra, para o seu pronunciamento, o processo em que funcionários do grupo "Bayer" desejam adquirir os bens da referida empresa.

Organização Taquigráfica Brasileira

Realizar-se-á hoje, às 14 horas, na Sede Central da Organização Taquigráfica Brasileira, a reunião mensal correspondente a outubro, daquela entidade de classe.

Para a mencionada reunião, na qual, além de outros assuntos de interêsse geral, serão assentadas diversas providências atinentes ao campeonato brasileiro de datilógrafo, em novembro, foram convocados todos os elementos atuantes, do setor do Distrito Federal.

Companhia Cervejaria Bohemia

Av. 7 de Abril, 166/200 - Petrópolis

AVISO

Chamamos a atenção dos senhores interessados, para os recibos impressos com o nome desta companhia referentes à declaração de vendas de novas ações, por não serem autênticos.

O aumento do capital foi integralmente subscrito e os pagamentos das chamadas continuam sendo feitos no Banco dos Industrias, S. A., nesta cidade, à rua Sete de Setembro, n.º 58, no Banco Fluminense de Produção, em Petrópolis ou à Av. Graça Aranha, n.º 416 — 12.º andar — Sala 1201, para onde se transferiu o encarregado de contrôle

LUIZ WELLISCH

A casa bancária vai pagar parte da dívida

O Supremo Tribunal aceitou, em parte, as razões da União Federal

A Fazenda Nacional moveu, em São Paulo, por um de seus procuradores, executivo fiscal contra a firma bancária L. Pagano & Cia., a fim de receber da mesma a importância de Cr$ 11.243,40, proveniente de multa que lhe fora imposta e não satisfeita.

O juiz da Fazenda Pública, por sentença, absolveu a firma recebendo e julgando provados os embargos por ela opostos à penhora. De sua sentença recorreu ex-officio para o Supremo Tribunal, onde os autos foram distribuidos ao ministro Ribeiro da Costa, da 1ª turma. A sentença foi reformada, a fim de dar procedência ao executivo.

A firma entrou com embargos, que, em parte foram ontem recebidos, em sessão plena do Supremo Tribunal Federal.

CONTRA O PREFEITO DE CORUMBAIA

CORUMBAIA, (Goiás), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Os animos continuam exaltados contra os desmandos da atual administração municipal. Agora, o prefeito, que fornecia lenha verde para o locomovel da Prefeitura que gera energia eletrica para a cidade, resolveu que esse fornecimento constituia um privilégio que a êle próprio se atribuiu.

A população fez um apelo ao interventor no sentido de ser substituido o prefeito, contra o qual se fazem acusações graves.

Homenagem aos adidos Navais

Prestada pelo diretor da Escola Naval

O almirante Braz Veloso, diretor da Escola Naval, prestou, ali, uma homenagem aos adidos navais estrangeiros, junto ao nosso govêrno.

Antes de findar a cerimônia, o almirante Braz Veloso ofereceu a cada adido um exemplar do livro "O Meu Tempo", escrito pelos guardas-marinha da turma de 1944, fixando passagens da vida escolar, na antiga fortaleza de Willegaignon, onde funciona hoje a Escola Naval.

Inspetor de consumo na Baia

O ministro da Fazenda designou o agente fiscal do imposto de consumo Marinho dos Santos, para exercer, em comissão, a função de Inspetor fiscal do mesmo impôsto do Estado da Baia.

Cinema

A "FAN" QUE ROMPEU A MURALHA DE AÇO...

CONSEGUIU, AFINAL, FALAR A TYRONE E OBTER O AUTÓGRAFO QUE AMBICIONAVA

A entrevista coletiva de Tyrone Power e Cesar Romero à imprensa era destinada, apenas, aos cronistas cinematográficos dos jornais, revistas e estações de rádio. Entretanto, nessa entrevista, houve quatro exceções. A do Sr. Herbert Moses, que compareceu na qualidade de presidente da A.B.I., e as de suas encantadoras filhas, Maria Madalena e Rosa Maria, que o acompanharam, — e mais a de uma "fan" de Tyrone, que conseguiu "furar" a muralha de aço do pessoal da Twentieth Century Fox. Entre dezenas de jovens que se achavam no saguão do hotel, ansiosas para verem o famoso ator, na verdade foi ela a única que conseguiu ser admitida na entrevista, graças à insistência, à habilidade e gentileza com que se houve. Seu nome é Niomar Malheiros e reside à rua Gomes Carneiro n. 64, em Copacabana. Aí está ela, ao lado do ídolo do público feminino, decerto causando muita inveja a outras "fans", que não tiveram a mesma tenacidade e a mesma sorte.

ATÉ QUE A MORTE NOS SEPARE — "Reprise"

(THE GREAT MAN'S LADY, NO S. CARLOS)

Desta vez, as reminiscências de uma anciã — 109 anos!... — têm algo de verídico. O celulóide é baseado em conto de Viña Delmar — célebre escritora americana — romanceando fatos que realmente sucederam. Houve um pensamento com finalidade de reverência aos pioneiros da fundação de pequena localidade, na lendária Califórnia. Devido às inevitáveis liberdades com o "leit-motiv" amoroso dos caracteres verdadeiros surgiu a troca dos nomes autênticos. Assim, existiu mesmo um jovem impetuoso, que, encorajado pela flama do amor, fundou e desenvolveu uma cidade. Conforme a própria declaração do final da narrativa, mesmo após o rompimento com a criatura adorada, prosseguiu sempre com os mesmos sentimentos afetivos. O seu maior desejo foi que algum dia ela se orgulhasse da sua memória. Realmente, a sua projeção foi grande, tendo terminado a carreira como senador. O fato não sucede apenas no cinema. Quantas e quantas realizações destacadas da vida real, não são inspiradas nesse eterno motivo sentimental? Esse foi um dos pensamentos que ficaram, ao revermos esta película de 1941, muito bem narrada por William Wellman, o grande diretor de "Consciências mortas" e "Também somos seres humanos".

Outra impressão que perdurou foi quanto ao estilo do cineasta. Na cena final dos seus films mais importantes, demonstra acentuado gosto pela focalização de contrastes de dois planos. Neste celulóide, a estátua do Senador Ethan Hoyt — montado em soberbo cavalo — domina a imagem principal. No fundo, a velhinha e ex-companheira — Barbara Stanwyck — presta a derradeira homenagem, em companhia de jovem jornalista e biógrafa (Katharine Stevens). Basta recordar o desfecho de "Story of G. I. Joe" — Ernie Pyle em primeiro plano e o cemitério de cruzes brancas, ao fundo; o de "Luz que se apaga", onde o corsel do oficial suicida figura proeminentemente; ou ainda, o mais original de todos — em "Consciências mortas"; humilde cachorro "vira-latas" domina o plano do início e fim da realização. Os dois cavaleiros errantes prosseguem a marcha e desaparecem na curva da estrada, mas o pequeno animal obtém maior destaque... Como vêem, o grande diretor, apesar do seu desenvolvimento intenso e quase sempre vigoroso, possui também algo de poético nas suas composições...

Esta "reprise" não pertence ao grupo dos seus melhores trabalhos. Tampouco aos celulóides que orientou com displicência (possivelmente por saber da inutilidade dos esforços), "A morte dirige o espetáculo", o exemplo mais elucidativo. Em tese, a história é magnífica. Os cenaristas Adela Rogers St. John e Seena Oween — famosa "estrela do cinema silencioso — podiam ter rebuscado situações mais vibrantes. William Wellman dirigiu com firmeza e sua conduta agrada plenamente. Bábara Stanwyck apresenta um dos bons desempenhos da carreira. Está muito bem caracterizada na velhinha. Dizem que o trabalho consumiu dois dias. Joel McCrea, sem muito relevo, mas correto como Hoyt. Brian Donlevy, em carater que esteve "padronizado" durante muito tempo — o de jogador profissional. Grupo de bons atores completam o elenco: Thurston Hall (Sempler), Lloyd Corrigan (Cadwallader), Etta McDaniel (Dalila), Frank M. Thomas (Frisbee), William B. Davidson (Senador Knobs), Mary Treen (Persis), Lilian Yarbe (Many.)

Mesmo sem demonstrar suas verdadeiras possibilidades, as caracteristicas de Wellman de quando em vez estão presentes. Victor Young organizou a partitura. Em alguns trechos estão gravados acordes da "Sinfonia inacabada", de Schubert. Esplêndida, a fotografia de William C. Mellor. Wellman foi também o produtor do film, daí o cuidado geral dos detalhes.

CONCLUSÃO — "Reprise" bem satisfatória. Os que não viram quando da primeira exibição, não devem perder. (Realização Paramount, de 1941).

JONALD.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "Uma Vida Roubada", com Bette Davis e Glenn Ford. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Passeio ao sol", com Dana Andrews. — Às 13,20 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

ODEON, AMÉRICA e ROXY — "Gilda", com Rita Hayworth. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Maria Martine", com Jules Berry e Renée S. Cyr. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Dillinger", com Lawrence Tierney. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — "O Ébrio", com Vicente Celestino. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Sob a Luz do Meu Bairro", com Milton Carneiro e "A Volta de Cisco Kid", com Duncan Renaldo. — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "Ouro no Barro", com William Powell e Esther Williams. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "...E o Marinheiro Casou", com Robert Walker e June Allyson. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA e OLINDA — 2ª semana — "Só resta uma lágrima", com Olivia de Havilland — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, PARISIENSE, RITZ, STAR e PRIMOR — "Agarre esta loura", com Veronica Lake e Eddie Braken. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "Até Que a Morte nos Separe", com Barbara Stanwyck e Joel McCrea. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "A Valsa Nasceu em Viena", com Richard Taylor. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias desenhos, jornais, documentários etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Uma Vida Roubada", com Bette Davis. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Ódio no Coração", com Tyrone Power. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Duas Almas se Encontram" e "Leôa do Oeste". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Uma Vida Roubada", com Bette Davis. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00

Vão ser ampliados os setores da Delegacia de Economia Popular

Sr. Waldyr de Abreu

Por ato do chefe de Policia foi designado para delegado-substituto na Delegacia de Economia Popular o comissário Waldyr de Abreu, que servia como assistente juridico na Corregedoria do Departamento Federal de Segurança Pública.

O substituto eventual do Sr. Gabino Bezouro Cintra, vai de acordo com essa autoridade encetar importantes diligências em benefício da população com o intuito de fazer cumprir rigorosamente as leis de economia popular.

Importantes modificações vão ser feitas em várias dependências da referida Delegacia, ampliando-se em vários setores, inclusive nos da fiscalização de preços que ora funciona no prédio da rua do Riachuelo, 11, sobrado.

O ato do professor Pereira Lira repercutiu simpaticamente nos meios policiais, pois trata-se de um funcionário enérgico, zeloso e bastante estudioso.

O Sr. Valdr de Abreu escolheu para seu auxiliar imediato o Sr. Osvaldo Pacheco, nosso colega de imprensa.

Representantes do Ministério da Fazenda no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo em Sergipe

O ministro da Fazenda indicou ao do Trabalho os senhores Francisco Gumercindo Bessa e Alfredo Gomes de Oliveira para exercerem as funções, respectivamente, de representante e suplente do representante do Ministério da Fazenda junto ao Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo em Sergipe.

COMITÉ ITALIANO DE SOCORROS ÀS VÍTIMAS DA GUERRA

Este Comité foi devidamente autorizado a enviar para a Itália uma nova remessa de pacotes particulares para o Natal. Os interessados poderão obter as necessárias instruções na sede do Comité, às terças e quintas-feiras, das 14 às 17 horas.

No Itamaratí a missão inglesa de Aeronáutica

O embaixador Samuel de Souza Leão Gracie, ministro interino das Relações Exteriores, recebeu, no Palácio Itamaratí, a Missão Inglesa de Aeronáutica.

O Rio Grande quer exportar xarque

A fim da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil prestar informações, transmitiu o ministro da Fazenda o processo em que a interventoria federal no Rio Grande do Sul pede seja autorizada a exportação de 10.005 toneladas de xarque.

Perdeu-se

Perdeu-se um embrulho, contendo duas pastas de cartolina com faturas e correspondência, e uma planta de construção. Este embrulho foi deixado num taxi, que me levou do Bar 20, em Ipanema, ao Bairro Peixoto em Copacabana, e daí à Estrada de Ferro, no dia 10 dêste mês. Peço encarecidamente ao chofer ou a quem encontrou o favor de entregar na rua Sete de Setembro, 111, loja, que será bem gratficado.

Casa em Petrópolis

Vende-se, em final de construção: sala, varanda, quatro quartos, banheiro completo, garage e demais dependências. Melhor situação de Petrópolis, água local, vista magnífica, terreno de 15x30, área de construção 150m2. Preço Cr$ 250.000,00, sendo cem contos à vista e o restante com financiamento. Tel. 22-9981 com Herminio.

Representante do Ministério da Fazenda na Comissão Mista Brasil-Bélgica

O ministro da Fazenda designou o diretor do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, o Dr. João de Lourenço, para como representante daquele Ministério completar a Comissão Mista prevista pelo artigo III do acôrdo comercial entre o Brasil, a Bélgica e o Grão Ducado de Luxemburgo, concluido nesta capital a 17 de maio último.

Licença prévia para exportação de ossos

O ministro da Fazenda tendo em vista o que propôs a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, resolveu subordinar a exportação de ossos em geral ao regime de licença prévia de que trata o artigo 2.º do Decreto-lei 3.087, de 20 de fevereiro de 1941.

Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

(1ª e 2ª Convocações)

Para o fim de apreciar e discutir a tabela de aumento dos salários dos comerciários proposta pelo respectivo Sindicato, convoco os Srs. associados a reunirem-se em assembléia geral extraordinária, na nossa sede social, na próxima segunda-feira, 14 do corrente, às 14 horas, em primeira convocação, neste caso com a presença de maioria absoluta do corpo associativo, e às 16 horas em segunda convocação, caso não se obtenha esse "quorum", podendo nesta última hipótese a assembléia realizar-se com qualquer número de associados quites presentes.

Rio de Janeiro, 10 de Outubro de 1946.

JOSÉ DA SILVA OLIVEIRA, Presidente.

Quitação do imposto sindical para concessão de licenças ou registros

O ministro da Fazenda comunicou ao seu colega do Trabalho que recomendou a Recebedoria do Distrito Federal que não conceda licença ou registro, aludidos no artigo 608, da Consolidação das Leis do Trabalho sem prévia exibição de documento de quitação do impôsto sindical no exercício a que se referir o registro ou licença.

Teatro CARLOS GOMES

Segundo mês de consagração!

Elenco de Ouro:
ALVARENGA e RANCHINHO
TRIO DE OURO
JULIANA IANAKIEVA
WILSON DE ANDRADE
LOURDINHA BITTENCOURT
VIC E JOY
SADY CABRAL
ALMEIDINHA
MARION
E agora com o bailarino russo
VLADIMIR IRMAN
a famosa cantora
MATILDE BRODERES
o grande humorista
ZE' FIDELIS
em estréia na Companhia

HOJE: Vesperal às 16 horas; Amanhã, Domingo, Vesperal às 15 horas.

Teatro

FRENESÍ

Em 1944, Henriette Morineau, àquela época atriz francesa, empolgou a platéia do Municipal na Ester Coq, heroína da obra prima "Frenesi", de Peyret Chappuis, merecendo calorosos aplausos. Agora, dois anos depois, Henriette Morineau surge no palco do Regina interpretando mais uma vez Ester Coq. Desta vez, porém, em português. A peça, já sobejamente conhecida, dispensa referências e encômios, pois trata-se de uma das melhores peças do teatro francês, no gênero. A tradução foi feita com esmero, pelo jornalista Bricio de Abreu, que com grande fidelidade e inteligência soube encontrar vocábulos equivalentes, conservando a beleza e a elevação dos conceitos de Chappuis. E, caso raro, não apelou para ditos de gíria carioca. O desempenho foi quase perfeito. Henriette Morineau absorveu a atenção da platéia, estarrecida diante de uma atriz de nacionalidade francesa, representando em português, com a ausência de sotaque. O teatro brasileiro ganhou mais uma grande figura. O seu trabalho na fracassada Ester Coq, aquela mulher repleta de complexos, aquela mulher eivada de recalques, tem em Henriette Morineau uma das maiores interpretações que vimos em quase cinquenta anos de teatro. Trabalho como o que assistimos em "Frenesi", só vimos pela sublime Duse ou Rejane, em "Zazá", "Denise" ou "Fedora". A agilidade das mãos de Morineau é notável, ela representa com elas. Suas mãos falam, acompanhando as emoções exteriorizadas pela máscara que é privilegiada. Causou magnifica impressão o trabalho de Flora May, em "Marta". Flora, essa criaturinha gentil e frágil esteve soberba na sofredora personagem que lhe coube. Esteve bem no 1º ato, ótima no 3º, quando regressa desiludida, doente e atrasada. Nas cênas desse ato Flora May tem um trabalho digno de primeira atriz. Luiza Barreto Leite e Maria Castro, em "Amélia", e "Mme. Coq", respectivamente estiveram à vontade, não desmentindo os conceitos que aqui temos expendido a respeito de ambas. Na cêna do 2º ato, jogada entre "Ester" e "Amélia", Luiza Barreto Leite manteve o nivel elevado da representação, não deixando que o trabalho de Morineau sofresse o menor desequilibrio. Até aí a perfeição do espetáculo, incluindo Maria Luiza, em uma criadinha, e David, o garoto, que rouba maçãs.

O Sr. Alvaro Aguiar arcou com uma responsabilidade além de suas fôrças. Devemos reconhecer que êle não é destituído de qualidades. Pelo contrário. Poderá vir a ser um excelente galã. Por enquanto é cêdo. Luta ainda com o fantasma dos que principiam: — dificuldade em saber colocar as mãos. Também ainda não sabe ouvir, coisa dificilima. Devido à sua pouca experiência não pôde ainda detalhar e tirar efeitos. Por exemplo: — no 3º ato, quando exclama "Ester", pensando ter chegado o momento de possuí-la, que ouve dos seus lábios que "Marta" voltou.

Essa é uma grande cêna, que o jovem galã deixou passar em branco nuance, parecendo ter ouvido a coisa mais banal dessa vida. Mas, esperamos vêr o Sr. Alvaro Aguiar em outros papeis. Os ensinamentos da mestra Morineau ser-lhe-ão benéficos. O Sr. Dary Reis em "Marcos" esteve um tanto inexpressivo, declamando muito e, portanto, insincero. E, por vezes, brusco, falando aos arrancos. "Estefânia" encontrou em Cléa Suzana uma má intérprete. Quer-nos parecer que Henriette Morineau percebendo nos ensaios que estava perdendo saliva e tempo deixou a discípula de parte. O mais grave é que Cléa pensou estar representando uma burleta nacional. Foi infeliz até na maneira de vestir a personagem esquecendo-se de que a ação da peça se passa em uma provincia da França. Enfim... vejamos o que virá depois de "Frenesi". Os dois cenários de Luciano Trigo são bons. Portanto estão de parabens "Os Artistas Unidos", que apresentaram um espetáculo digno de ser visto, assinalando profunda expressão de arte de representar. Parabens a Henriette Morineau, essa sacerdotisa de Thalia. — L. R.

MARIA DA GRAÇA

Despede-se do Rio na próxima segunda-feira, às 21,15 na

Teatro Carlos Gomes

Realizando a sua FESTA ARTÍSTICA, cantando os seus maiores sucessos

Canções — Fados — Melodias — Sambas com o conjunto regional de Claudionor Cruz

Os poucos bilhetes disponiveis encontram-se na bilheteria do Teatro

Balcão Cr$ 20,00 — Poltronas Cr$ 30,00 — Galerias Cr$ 10,00

O PREÇO DO AÇUCAR

Um comunicado da Comissão de Preços do Estado do Rio

Comunica-nos a Comissão Estadual de Preços do Estado do Rio:

"O presidente da Comissão Estadual de Preços, em face das conclusões resultantes do exame levado a efeito, em reunião da C. E. P., no dia 8 de outubro de 1946, sôbre a alteração do preço do açúcar, segundo a Portaria n.º 143, de 23 de setembro de 1946 da Comissão Central de Preços, e tendo em vista as bases estabelecidas pela Resolução n.º 127-46, de 24 de setembro de 1946, da Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Álcool, art. 3.º, § 2.º, considerando, igualmente, o aumento verificado nos fretes ferroviários, no custo das matérias primas e decorrentes do reajustamento de salários dos operários de refinarias, faz público para todos os fins e efeitos que o preço do açúcar refinado extra, em caráter de emergência e até ulterior deliberação dos poderes competentes, passa a vigorar da seguinte forma: — Das refinarias aos estabelecimentos varejistas, preço de saca, 174,70; dos varejistas para o consumo doméstico, quilo, Cr$ 3,10.

As soluções encontradas, se bem que reflitam um aumento no preço do produto, têm por principal objetivo normalizar o abastecimento da população, não só quanto à existência do produto em quantidade suficiente para consumo, mas, também, quanto à qualidade do mesmo".

Uma companhia de bailados, no Municipal

Nosso público, tão aficionado a toda manifestação coreográfica, vai ter, nos próximos dias, no Teatro Municipal, uma brevíssima série de espetáculos de uma companhia espanhola de bailados, que pelo nome da sua primeira figura feminina, intitula-se "Ana Maria". A companhia, que é composta de cerca de quarenta elementos, acaba de fazer uma brilhante "tournée" nas principais cidades do Pacífico e do Plata, e depois desta breve série de espetáculos no Rio, e, antes de seu regresso aos Estados Unidos, vai realizar uma temporada no Teatro Clón de Buenos Aires. Atualmente, este conjunto está atuando no Teatro Municipal de São Paulo, com salas totalmente esgotadas, tendo obtido da crítica mais autorizada dessa capital excepcionais elogios, tanto pelas qualidades técnicas de seus componentes, como pela beleza dos espetáculos, pois este conjunto, apresentando um verdadeiro panorama do bailado espanhol nas expressões caracteristicas de seu folclore, mostrará a graça e o brilho da alma musical e coreográfica espanhola. A Companhia Ana Maria dará no Municipal só três espetáculos noturnos, para os quais vai ser aberta hoje a assinatura, na bilheteria do mesmo teatro.

"A marmiteira", no Rival

Alda Garrido, em prosseguimento ao seu grande sucesso no Rival, dará hoje, mais 3 sessões, sendo uma em vesperal elegante, com a desopilante comédia "A marmiteira", original de Freire Junior. Alda Garrido, alucinante de comicidade, fará a protagonista, isto é, "A marmiteira", na qual a insuperavel atriz cômica, provoca estrepitosas gargalhadas. Amanhã haverá nova vesperal e duas sessões noturnas com o maior cartaz cômico da Cinelândia: "A marmiteira".

Três vezes, "A baroneza e o capataz", hoje, no João Caetano

A Companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino, representa hoje pela primeira vez em sessões — sendo que também em primeira vez em vesperal — a opereta de R. Magalhães Junior, "A baronesa e o capataz". Assim, hoje haverá espetáculo às 16 horas, às 20 e às 22 horas, no João Caetano com a nova peça do consagrado escritor de "Carlota Joaquina". Amanhã, os espetáculos no teatro da praça Tiradentes serão realizados, às 15, 20 e 22 horas, repetindo-se "A baronesa e o capataz".

Cada vez maior o êxito de "Ciume", com Procopio

A apresentação de "Ciume", no Serrador, constituiu, sem dúvida, o maior êxito da gloriosa carreira de Procópio, pois nessa peça o nosso primeiro ator tem oportunidade de apresentar uma de suas melhores criações artísticas, contrascenando com outra artista de real mérito, Susana Negri, a revelação do nosso teatro declamado.

O público não lhes tem regateado aplausos nesse empolgante espetáculo e em qualidade e em quantidade, regista um dos maiores records do elegante teatro da rua Senador Dantas.

Hoje e amanhã, "Ciume" será apresentado em duas vesperais elegantíssimas.

Hoje, Chang na Cinelândia

Hoje, às 16, 20 e 22 horas, Chang continuará sua maravilhosa temporada, apresentando inúmeros novos e deslumbrantes fantasias, numa curta e popular temporada. Hoje, no Glória, vesperal.

Amanhã, nova vesperal.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Ciume", comédia de Louis Verneuil, tradução de Geysa Boscoli, pela companhia Procópio Ferreira. Às 16, 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 16 e às 21 horas.

FENIX — "Luz de Gás", peça de Patrick Hamilton, tradução de R. Magalhães Junior, pela Sociedade Amigos do Teatro". Às 16 e às 21 horas.

RIVAL — "A Marmiteira", comédia de Freire Junior, pela companhia Alda Garrido. Às 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "A volta ao mundo", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Nem te ligo!", revista-"féerie", de Freire Junior, e Walter Pinto, pela companhia Walter Pinto. Às 16, 20 e 22 horas.

GLÓRIA — Chang e sua "troupe". Mágica, prestidigitação e ilusionismo. Às 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Frenesi", comédia de Charles Peyret-Chappuis, tradução de Bricio de Abreu, pela companhia "Os Artistas Unidos". Às 16 e às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "A Baronesa e o Capataz", opereta de R. Magalhães Junior, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às, 16, 20 e 22 horas.

A interventoria no Paraná

CURITIBA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o coronel Mario Gomes, que assumiu a interventoria do Estado. Assistiram ao ato os generais Raimundo Sampaio, comandante da Região Militar, Mario Travassos, comandante da Infantaria Divisionária e Dorival de Brito; o senador J. Glasser, os deputados Fernando Flores, Aramis Ataide, Gomes Junior, Melo Braga e grande numero de autoridades civis e militares.

O interventor escolheu o deputado Fernando Flores para secretário de Segurança Pública.

Já tomaram posse, os Srs. Rui Itiberê da Cunha, secretário da Fazenda, Lineu Amaral, da Viação e Raul Viana, da Agricultura.

O funcionamento do comércio em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Acaba de ser decretada a adoção da "Semana Brasileira" nesta cidade. De acôrdo com o decreto, o comércio, a partir do dia 14, abrirá às segundas-feiras, às 13 horas. Nos sábados, o horário será normal.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O despêjo foi concedido, para moradia própria

Se o não fôr, pagará a proprietária, ao locatário, 12 meses de aluguel

D. Verina de Souza Pinto promoveu, na 1ª Vara Civel, uma ação de despejo contra Umberto Perroni, referente ao prédio 389, da rua Gonzaga Bastos. O locatário havia sido judicialmente notificado, a fim de desocupar o imovel, no prazo legal, não o fazendo. A autora, necessitando do prédio para uso próprio, visto morar em casa alugada, entrou em juizo, com a competente ação de despejo.

O réu procurou demonstrar a insinceridade do pedido, alegando que a dona do prédio pretendia, com tal manobra, auferir maiores proventos, em nova locação. Como fundamento principal de sua contestação, o locatário apresentou o argumento de que, sendo a autora proprietária de um edificio de apartamentos, deixou de residir em um deles, que se vagara no tempo da notificação.

O despejo foi julgado pelo juiz Homero Pinho, que deu a ação como procedente, a fim de decretar o despejo requerido, mandando que o locatário desocupe o imovel, no prazo de 30 dias. A sentença cominou, porem, a autora, a multa de 12 meses de aluguel, caso não vá ocupar como residência própria, o imovel em questão. Essa multa, caso seja aplicada, será cobrada pela forma das execuções de sentença.

O divórcio foi decretado na Itália

Luigia Torcelli de Simone reside atualmente no Brasil, antes, porem, havia proposto divórcio na Itália, contra Hugo Simone.

A decisão foi proferida em 1ª instância e confirmada pelo Tribunal Civil e Penal de Roma, em 9 de outubro de 1920.

A esposa, ignorando o paradeiro do marido, pediu ao juiz a publicação de editais pelo prazo legal.

De posse da carta de sentença, ingressou no Supremo Tribunal, pedindo a sua homologação.

O caso foi distribuido ao ministro Laudo de Camargo.

Na sessão de ontem, foi a hipótese discutida e votada e afinal, o Tribunal homologou, para todos os efeitos a decisão do Tribunal de Roma.

O relator e mais os ministros Orozimbo Nonato, Flaminio de Rezende e Ribeiro da Costa homologaram, tambem, opondo porem a restrição de não poderem os divorciados contrair novas núpcias no Brsail.

Importação de artefatos de borracha

O ministro da Fazenda, tendo em vista o que propõe a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, recomenda aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais Estações Aduaneiras que só considerem importações de produtos de borracha sujeitos ao Decreto-lei 3.547, de 22 de agosto de 1941, as que se constituirem, especificadamente, de artefatos de borracha, não dependendo de licença, consequentemente, as de aparelhos, máquinas e veículos de que façam parte integrante artefatos de borracha.

PULSEIRA DE OURO

Perdeu-se uma pulseira de ouro, com 7 topazios, ontem, cêrca das 5 horas, numa lotação, indo da Av. Rio Branco até Av. Rainha Elisabeth (Via Av. Atlântica), deixando a passageira o carro por último. Objeto de grande estimação. Gratifica-se bem. Entregar à rua Maria Quiteria n.º 43. Fone: 27-0385.

Novo tabelamento da carne e do pão, em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — A Comissão Estadual de Prêços acaba de estabelecer o seguinte tabelamento para esta cidade: carne de primeira, Cr$ 6,50 o quilo; pão, 50 grs., Cr$ 0,30; 100 grs., Cr$ 0,60; 250 gras., Cr$ 1,20; 1.000 grs., Cr$ 4,80.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

OS DESAPARECIDOS

Julieta Carmen Nascimento

Desapareceu há dias, da residência de seu pai, a menor Julieta Carmen Nascimento, de 13 anos, côr parda.

Julieta, que residia na rua Iguaraçú, 152, na estação de Kosmos, com o seu pai, Francisco Roberto Nascimento, foi vista terça-feira, à noite, quando saltava de um trem em Bangú.

Seu pai solicita o auxilio do "carioca-reporter" a fim de localizar o paradeiro da menor, cuja fotografia publicamos.

—— Acha-se desaparecida desde sábado, às 14 horas, da casa de seus avós, à avenida Suburbana, 8.813, de onde saiu para ir à padaria próxima comprar pão, a menor Maria Helena, morena, de 16 anos de idade. Por isso, esteve em nossa redação a Sra. Helena Brandão, que veio fazer um apelo ao "carioca-reporter", no sentido de localizá-la. Qualquer informação deve ser dirigida ao endereço acima, ao telefone 20-8375 ou a esta redação.

—— Esteve em nossa redação a Sra. Alexandrina da Conceição, residente na rua João Cardoso, 44, na Praia Formosa, que veio, por nosso intermédio, fazer apelo ao "carioca-reporter", no sentido de localizar o seu filho Pedro Euzebio Felicidade, que desapareceu desde o dia 5 de setembro último, depois dos jornais haverem noticiado ter o rapaz recebido duas facadas e sido internado no Hospital do Pronto Socorro. Acontece que a desventurada mãe foi àquele Hospital e à Policia, não conseguindo apurar o seu paradeiro. Qualquer informação deve ser dirigida ao endereço acima.

Guias de exportação de café

O ministro da Fazenda baixou circular dirigida aos inspetores das Alfândegas e administradores das Mesas de Rendas Alfandegárias declarando que o processamento das guias de exportação de café independe dos despachantes aduaneiros, podendo os exportadores promover o respectivo embarque observadas as demais exigencias regulamentares.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

(Do Serviço especial de A NOITE)

CEARÁ

FORTALEZA, 12 — A noticia de que fôra exonerado o interventor Pedro Firmeza, todo o secretariado e chefes de serviço, de cargos de confiança, solicitaram demissão ao interventor interino. Este, porém, pediu-lhes se mantivessem nos postos até à chegada dos novos interventores.

PERNAMBUCO

RECIFE, 12 — Foi nomeado o Sr. Acrisio Soares de Azevede para o cargo de diretor do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado.

—— O interventor assinou um ato efetivando no cargo de prefeito da capital, o engenheiro Clovis de Castro.

—— A Academia Pernambucana de Letras elegeu o poeta Esdras Farias para a cadeira de Francisco Cismontano.

Na mesma reunião foi aprovada a cancessão do prémio de dez mil cruzeiros ao poeta Austro Costa, pela publicação do livro "Vida e Sonho".

ESTADO DO RIO

FRIBURGO, 12 — Há absoluta escassez de cimento, motivo porque estão paralisadas as construções. O pouco qque existe está sendo negociado ao câmbio negro, por preço proibitivo. Há operários sem trabalho e obras se deteriorando.

RIO BONITO, 12 — Foi exonerado o prefeito Eugenio Cordeiro e nomeado para substitui-lo o Sr. Francisco Alves de Mendonça.

RIO GRANDE DO SUL

S. JERONIMO, 12 — Estão em visita às minas de carvão, vários engenheiros participantes do Congresso Pan-Americano de Engenheiros. Foram, também, visitadas as charqueadas da Mina do Arroio dos Ratos, Butiá e Porto do Conde.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto — Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações — internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, America e Espanha		Outros paises	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

LETRAS E ARTES

A França nos deu uma artista

Lembro-me de haver assistido, pela primeira vez, a Sra. Henriette Morineau, interpretando o papel de Ester, no Teatro Municipal, há três ou quatro anos, quando integrava o quadro de comediantes, encarregados da temporada francesa daquele ano. A intensa e dramática peça de Charles Peyrel-Chappuis concentra-se na figura inconfundível de Ester, essa solteirona de quarenta e dois anos, em quem os recalques se acumularam, desenhando-lhe uma personalidade infeliz, sofredora, malvada. A peça é, em verdade, esse personagem, dificílimo de ser vivido, pelo contraste das situações exigindo um virtuosismo completo, e pela dramaticidade das cenas, requerendo uma sensibilidade forte e atrevida. Na temporada do Municipal, em plena guerra, quando os acontecimentos nos roubavam as possíveis ilusões de Paris, o conjunto francês, que se improvisara com elementos que se encontravam na América, representava, para nós, apaixonados da arte desse país, uma oportunidade felicíssima de reatar relações com a cultura desse grande povo. E, no conjunto, a figura de Henriette Risner Morineau se destacava, de modo especial, como uma das mais brilhantes expressões da companhia e valia igualmente como um dos melhores exemplos do consagrado teatro francês.

Henriette Morineau continuou entre nós. Colaborou na A.B.I., dando ali um esplêndido espetáculo de Molière. Tem ilustrado várias conferências, animando cenas. Exerceu a direção artística de companhias, havendo contribuído muito para o êxito da temporada, dessa talentosa Bibi Ferreira. Participou, mesmo, nessa temporada, da interpretação de um papel em "Rebeca", fazendo-se admiravelmente. Agora, ela se apresenta com sua própria Companhia, usando a nossa língua, num conjunto brasileiro, integrando-se, dessa forma, definitivamente, no teatro nacional. E o faz com a peça de seu grande sucesso vivendo Ester, em "Frenesi". O sucesso foi o mesmo que no Municipal, mas o esforço foi bem maior. Henriette Morineau venceu todas as dificuldades, inclusive as do idioma. Que importa que o sotaque denunciasse uma estrangeira? A arte dramática, na sua força de linguagem universal, estava acima de tudo, e o espetáculo atingiu o máximo das possibilidades da peça.

Essa nova realização, que devemos a "Os artistas unidos", marca mais uma iniciativa do movimento de reerguimento do nosso teatro, buscando, num repertório de qualidade, peças de real conteúdo artístico, e atraindo para a cena os mais legítimos valores, em conjuntos disciplinados, bem ensaiados, com certa homogeneidade. Não há a menor dúvida de que estamos atravessando um dos bons períodos do teatro brasileiro. Pelo menos, as "fábricas de gargalhadas" estão em greve... Haja vista o reaparecimento de Procópio, o repertório de Dulcina, as apresentações de Maria Sampaio, o êxito dos Comediantes!

C. K.

EXPOSIÇÕES — Sob o patrocínio da Galeria Nacional de Arte e do Instituto Smithsoniano de Washington, está sendo apresentada, num curioso roteiro aéreo, por várias cidades sul-americanas, uma interessante exposição de aquarelas. No momento acha-se a mesma nesta capital, podendo ser apreciada pelo público carioca, no salão do Ministério da Educação. São quarenta e cinco obras originais de pintores norte-americanos de nomeada.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA — A Associação de Cultura Franco-Brasileira organizou o seguinte programa de atividades para o corrente mês: Curso de língua francesa a cargo dos professores: Sr. Billard e Moleres, D.D. Mesquita e Benque, senhorinhas Degon e Zivy; curso de Conservação a cargo do Sr. Billard e da senhorinha Zivy; curso de Francês para o Itamarati, D. Mesquita; curso de Português, D. Elza Ribeiro Hawelka; curso de literatura francesa pelo Sr. professor Jacques Boudel; canto coral sob a direção da senhorinha Zivy; sessão de cinema, no dia 27 do corrente, com o filme "Pic-nic" no dia 27 na praia de São Conrado.

CONFERÊNCIAS SÔBRE A CONSTITUIÇÃO — No intuito de esclarecer ao povo sôbre os têrmos da nova Constituição Brasileira, foi organizada, para a população da Gávea, Jardim Botânico e para o público em geral, uma série de conferências e debates populares, realizadas por advogados desta cidade, a fim de tornar conhecidos os direitos inscritos na nova Constituição. Essas conferências realizar-se-ão todas as sextas-feiras, às 20,30, na sede do Carioca Sport Club, à rua Jardim Botânico, n. 638, que é também patrocinador dessa série de palestras. As conferências serão realizadas pelos Srs. Dr. Haryberto de Miranda Jordão, professor Castro Rebello, deputado Hermes Lima e Dr. João Mangabeira, presidente da Esquerda Democrática, que falarão respectivamente sôbre "Os Direitos e Garantias Individuais da Nova Constituição", depois de amanhã. "O Trabalhador e Ordem Econômico-Social, na Nova Constituição", no dia 18, "Educação e Cultura na Nova Constituição", no dia 25, e "Apreciação Geral Sôbre a Nova Constituição", dia 1º de novembro!

A entrada é franca.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Bôa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — André Racz, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; Jornais e Revistas francesas, na Biblioteca Nacional; Maria Margarida e D. Ismailovitch, no Copacabana Palace; Seevagen, na Galeria Montparnasse; Exposição Livre dos alunos da Escola Nacional de Belas Artes, no Museu Nacional de Belas Artes; Virgilio Tenório Filho, no Liceu de Artes e Ofícios; Aníbal Matos, no Palace Hotel; Elisaburo Nagasawa e Carlos Bastos, na Associação Brasileira de Imprensa; Iberê Camargo e Aquarelas de pintores norte-americanos, no Ministério da Educação; Nazareno Altavilla, na Associação Cristã de Moços; G. Perissinotto, na Galeria de Arte Clássica; Crinolinas, na Galeria Recamier; Serigrafia, no Instituto Brasil Estados-Unidos; Exposições de Livros Infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

Três artistas canadenses

O Canadá, cuja cultura temos podido apreciar, nestes últimos anos, através de sua música, de sua pintura e de sua literatura, envia-nos agora mais três artistas de inequivoco valor. São eles Ralph Gustafson, jornalista, poeta e conferencista; Sally Ryan, escultora, e Hellen Ballon, pianista. Dentro de poucos dias, terá a sociedade carioca oportunidade de um contacto mais direto com Ralph Gustafson, pois pretende ele fazer uma palestra em data que será oportunamente anunciada. Mostra-se encantado com a nossa cidade e ansioso por conhecer todos os nossos problemas sociais. Apesar de muito jovem, grande tem sido sua atividade em todos os setores a que se dedica.

Sally Ryan não póde trazer de suas produções senão as fotografias, pois viajou, como seus dois companheiros, por via aérea. Ainda assim, por meio das mesmas, pudemos aquilatar do valor de seus trabalhos, alguns dos quais são verdadeiramente impressionantes como concepção e realização.

Quanto a Hellen Ballon, que executará hoje, no Teatro Municipal, um "Concerto" para piano e orquestra, da autoria de Villa Lobos e a ela dedicado, é uma artista cujos méritos já transpuseram, há muito, as fronteiras de seu país. Seu aparecimento como solista, junto à Orquestra do Municipal e sob a regência do eminente compositor patrício, tem, como é facil verificar, excepcional significação artística, pois que, além do mais, se trata de uma primeira audição e, para este fim, veio ela especialmente ao Brasil.

Hellen Ballon foi criança prodígio e desde os dez anos de idade, vem tocando com as orquestras mais afamadas do velho e do novo mundo. São unânimes os críticos de quase todos os países civilizados, em tecer-lhe elogios. É esta a pianista que o Rio ouvirá hoje, no nosso maior teatro, interpretando Villa Lobos, cuja obra lhe inspira grande entusiasmo e lhe tem merecido um estudo acurado.

EXIBIÇÃO DO TEATRO DE BONECAS — A Sociedade Pestalozzi, em prosseguimento ao programa comemorativo da "Semana da Criança", fez realizar, no auditório da Escola Nacional de Música, uma exibição do seu Teatro de Bonecas, à qual compareceram representações escolares de vários estabelecimentos de ensino desta capital, que aplaudiram, vivamente, os diversos atos, de grande interesse educacional. A peça "No mundo das vitaminas", da autoria da jovem professora Edna Robsau alcançou o maior sucesso, arrancando entusiásticos aplausos da assistência de guris. O teatrinho de sombra e o fantoche. Além de numerosos educadores estiveram presentes o representante do presidente da Sociedade Pestalozzi o Dr. Flamarion Costa, diretor da Divisão e Proteção Social à Criança do D. N. C.; a professora Helena Antipoff, diretora técnica da Sociedade Pestalozzi e a professora Isolina Pinheiro diretora da Escola Técnica de Assistência Social. A fotografia acima foi colhida durante a exibição levada a afeito, na Escola Nacional de Música

Acredite ou não... De Ripley

PAUL JOHNSON, DE CHICAGO, ESCREVEU 11.403 CARTAS AOS HOMENS DAS FORÇAS ARMADAS, EM 4 ANOS E 9 MESES. GASTAVA, EM MÉDIA, VINTE MINUTOS EM CADA CARTA.

Mais de 57 milhões de empregados nos EE. UU.

WASHINGTON, 12 (A. F. P.) — O número de pessoas empregadas nos Estados Unidos, em setembro passado, atingia a 57.370.000, havendo uma diminuição de 600.000 sôbre agosto — segundo informa o Departamento do Trabalho.

Recapturado o "Rafles Paulista"

S. PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Depois de algumas batidas em vários bairros desta capital, a Policia conseguiu localizar e prender Walter Alves de Oliveira, o "Rafles Paulista", que conseguira se evadir de modo sensacional da Casa de Detenção, após prestar depoimento no Palácio da Justiça.

A prisão foi realizada num bar do Carandirú, quando ele bebia cerveja em companhia de outros indivíduos. O perigoso ladrão, que é autor de vários assaltos, tendo roubado cerca de meio milhão de cruzeiros, estava armado de uma pistola "Mauser", de 12 balas e uma faca.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

De proporções sem precentes a greve dos empregados nas empresas cinematográficas de Hollywood

HOLLYWOOD, 12 (R.) — A greve dos funcionários de emprêsas cinematográficas aqui atingiu proporções sem precedentes.

Centenas de piquetes armaram barricadas nas entradas dos estúdios onde se produzem películas coloridas.

Esquadrões policiais atacaram ontem várias vêzes os manifestantes, a golpes de "casse-têtes" e, depois de grande esforço, lograram abrir caminho entre as massas grevistas, permitindo aos operários não filiados a sindicatos penetraram nos estúdios.

Setenta piquetes, inclusive várias mulheres, foram presos, sendo que as ambulâncias conduziram dezenas de feridos para hospitais.

Molotov recebeu Giral

PARIS, 12 (I.N.S.) — O ministro das Relações Exteriores da União Soviética Vyacheslau Molotov recebeu ontem à tarde, na embaixada de seu país, o primeiro ministro do govêrno republicano espanhol no exilio, Dr. José Giral. Depois dessa entrevista, foi distribuido um comunicado dizendo: "A conversação entre os dois estadistas foi muito amistosa e bastante prolongada".

O MUNDO EM REVISTA

Alguns membros da Conferência dos Vinte e Um, flanando nos jardins do Luxemburgo, travaram conhecimento com um velhinho simpático, que perorava no meio de um grupo de crianças, de namorados e de velhos "habitués" dos bancos daquela praça. Esse octogenário, chamado Ernesto Baudu, é o guarda do jardim, que é, como se sabe propriedade do Estado.

Falava muito o venerando guarda de suas "pensionistas", — as abelhas — cujos hábitos pacíficos enaltecia. Em todas as colmeias as abelhas são solidárias, e todas amigas uma das outras... — dizia o velho.

Verdade é que essa afirmação tranquilizadora comporta uma alternativa. "Se uma abelha cansada cai numa colmeia estranha, é logo atacada e morta... Muitas vezes, no periodo da falta de alimentos, — acrescenta o "conferencista popular, — um enxame faminto ataca uma colmeia mais rica. Vem a guerra, e a vitória é determinada pela lei do numero e pela lei da força".

O conferencista, porem, terminou sua palestra instrutiva com uma palavra mais otimista: "No jardim — há presentemente abundância". E as crianças ficaram satisfeitas.

Todavia, a história não diz de que natureza eram as reflexões dos delegados à Conferência, quando depois de ouvirem o discurso do guarda, voltaram aos seus trabalhos dentro do palácio. (A.F.P.)

O tratado de paz com a Bulgária

PARIS, 12 (Associated Press) — O Brasil figurou entre as doze nações que abstiveram de votar o artigo 1.º do Tratado de Paz com a Bulgária, pelo qual esse país manterá as suas fronteiras de 1º de janeiro de 1941. Com essas abstenções, o artigo não logrou aprovação, pois teve a seu favor apenas nove votos — os da França, dos Estados Unidos, da Noruega e dos seis Estados Slavos. A Inglaterra tambem se absteve de votar.

FRONTEIRA GRECO-BULGARA

PARIS, 12 (Associated Press) — Pela parte já votada do Tratado de Paz com a Bulgária, êsse país será proibido de fortificar a sua fronteira com a Grecia e será obrigado a destruir todo o material bélico e todas as fortificações ali existêntes.

O VOTO DE CAFFERY

PARIS, 12 (Associated Press) — Justificando seu voto favorável à manutenção das fronteiras búlgaras, o delegado norte-americano Caffery, embaixador em Paris, disse que assim o fazia porque os Estados Unidos confiam em qualquer ação que a ONU venha a tomar em defesa da Grecia, se a segurança desta estiver ameaçada por atos de uma nação agressora.

Acrescentou que, para qualquer ação nesse sentido, os Estados Unidos estarão incondicionalmente ao lado da "UN".

125 MILHÕES DE DOLARES

PARIS, 12 (Associated Press) — A Bulgaria deverá pagar à Grecia e à Iugoslávia, em partes iguais, no prazo mínimo de seis anos, a importância de 125 milhões de dolares, em produtos agricolas e pastoris, carvão e material ferroviário.

PROSSEGUE HOJE

PARIS, 12 (Associated Press) — A votação do Tratado de Paz com a Bulgaria prosseguirá hoje, às 10 horas da manhã, em sessão plenária da Conferência da Paz, tendo sido interrompidos os trabalhos à 1.15 da manhã de hoje.

O Sr. Byrnes, dos Estados Unidos, continuará a presidir a sessão plenária.

UMA MULHER NA TRIBUNA

PARIS, 12 (A.F.P.) — Pela primeira vez ontem, uma mulher rubiu à tribuna do Palácio de Luxemburgo, durante os trabalhos da Conferência da Paz, foi a senhora Gertruda Sekaninova, delegada da Checoslováquia, que expôs o ponto de vista do seu país acêrca do projeto de tratado com a Bulgária.

A senhora Gertruda Sekaninova fez seu discurso em inglês e foi vivamente aplaudida.

28 milhões de franceses irão às urnas amanhã

PARIS, 12 (R.) — Quase 28 milhões de franceses de ambos os sexos comparecerão às urnas amanhã, a fim de optarem, pela segunda vez, sôbre a Constituição da França.

Queriam formar um novo exército grego

LARISSA, 12 (U. P.) — Quatro oficiais e 91 soldados foram acusados de tentarem formar um novo exército grego para sublevar a guarnição desta cidade, com a evidente intenção de apoiar a ação dos guerrilheiros comunistas. Os 98 réus estão sendo acusados de ação sob contrôle do Partido Comunista da Grécia.

Leiam: "A NOITE Ilustrada"

O ACORDO COMERCIAL ANGLO-BRASILEIRO — Como já foi divulgado, teve lugar em Londres, a assinatura de um importante acordo comercial entre o Brasil e a Grã Bretanha, tendo representado nosso país, nesse ato, o Sr. João Neves da Fontoura, titular da pasta do Exterior, que chefiou a missão brasileira. Durante a estada da delegação brasileira em Londres, foi oferecida à mesma uma recepção na nossa Embaixada, que contou com a presença de importantes personalidades do mundo oficial britânico. Na foto veem-se os componentes da Missão Brasileira, num grupo feito durante a recepção: C. A. Bernardes, secretário da Missão; Carlos Roberto de Aguiar Moreira, 1º secretário; Silvia Regis de Oliveira, adida à delegação; Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias do Brasil; João Neves da Fontoura, ministro do Exterior; Moniz de Aragão, embaixador em Londres; Rubens de Melo, chefe do Departamento Consular e Econômico do Itamarati, e Madame Euvaldo Lodi. — (Foto BNS especial para A NOITE)

I Congresso Regional de Aviação de São Paulo

Deixará hoje, o Rio a delegação do Aero Club do Brasil, que irá a São Paulo, participar do 1º Congresso Regional de Aero Club de São Paulo, último da série de conclaves regionais que precedem a realização do I Congresso Nacional de Aero Clubs. A comitiva de congressistas está assim constituida Sr. Camilo Mader, presidente; Sra. Angela Mader, Camilo Mader Filho, J. Castro Silva Alves, Lindoro Machado Santana, Mader Gonçalves, Karam Pedro Karam e a aviadora civil Anezia Machado.

Um cronômetro que registra um milionésimo de segundo

NOVA YORK, 12 (R.) — Um cronômetro eletrônico que regista um milionésimo de segundo está sendo produzido em grandes quantidades nos Estados Unidos, para emprêgo nos meios civis, na ciência e na industria.

O instrumento maravilhoso, aperfeiçoado durante a guerra e então utilizado para medição de velocidades de projéteis, torna possiveis, operações de computo automático a velocidades superextremas, bem como medições precisas de intervalos de frações de segundos.

— E' O SEU "CASO"?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SINDICATE

a) — SUA ESPOSA PODE EXIGIR QUE VOCE VIVA DIZENDO QUE A AMA?

RESPOSTA. — Se ela age assim e isso o aborrece tente interpretar a situação do seguinte modo: ao exigir que você diga sempre que a ama, isso não quer dizer que ela duvide de você ou pense que você a enganou. Do que ela duvida é dela mesma e de sua própria importância. Uma jovem habituada a sentir que é inferior a seus irmãos, é que não espera ser alguém de maior importância, tende a indagar de si mesma, depois, se alguem se preocupará por ela. Este é um dos motivos por que a maioria das mulheres exige que se lhes garanta amor eterno, numa proporção maior que os homens, embora haja homens que exigem muito mais do que as mulheres.

*

b) — É MALUQUICE TER MEDO QUE VOCE FARÁ ALGO DE ESCANDALOSO NUMA IGREJA?

RESPOSTA: — Não. Tais temores são muito comuns. Conheci pessoas que tinham um medo terrivel de que poderiam rir durante um funeral e outras que se preocupavam em não tossir no teatro. Essas "ansiedades" significam apenas que você tem mais consciência do conflito entre seu desejo de fazer isso ou aquilo e seu impulso em afirmar sua independência" e fazer o que lhe apraz". E, exceto no que diz respeito à tosse, existe pouco risco de alguma vez você fazer o que teme.

*

c) — EXISTEM RAÇAS MAIS INTELIGENTES DO QUE AS OUTRAS?

RESPOSTA: — Até certo ponto, segundo o biologista S. D. Porteous, baseando suas conclusões num estudo que fez numa escola infantil, no Hawaii. Assim, por exemplo, as crianças de pais chineses mostraram ter melhor memória do que aqueles que descendiam de japoneses, enquanto que os japoneses eram ótimos em determinados testes. Mas "nenhuma raça pode reivindicar para si uma superioridade absoluta", pois as diferenças entre o nivel mais alto e o mais baixo, numa só raça, são maiores do que qualquer contraste inter-racial" e porque "o grupo racial que demonstra ser excelente em determinado teste é inferior em outro".

PERSEGUIDAS PELO SENHORIO

Já estão em curso dois processos, um de economia popular e outro por agressão

Esteve em nossa redação a senhorita Rosaria Raya, que, a propósito da agressão que pela imprensa vem sendo vitima, por parte do Sr. Tupy Mendonça, nos fez declarações, desautorizando os ataques que lhe são desferidos, bem como a sua irmã Anita, atentatórios à sua conduta.

Nessa ocasião exibiu-nos um atestado firmado por 63 moradores da mesma rua onde residem, e no qual são apontadas como jovens de moral intangivel e trabalhadoras. Rosaria Raya é empregada da firma L. Cossard & Cia., onde nunca faltou ao trabalho e Anita Raya, na Casa Artur Napoleão, com igual procedimento.

O caso se prende à obstinada pretensão do senhorio. Tupy Mendonça, que a todo custo quer despejar D. Francisca Raya, mãe das duas jovens. Não o conseguindo, D. Conceição, senhora do Sr. Tupy Mendonça, em companhia de D. Nair Pedrosa, agrediram D. Francisca.

O caso foi mediante queixa da agredida, levado ao conhecimento do delegado do 6º distrito, onde o inquérito foi instaurado. Quanto ao pretendido aumento de aluguel, proposto pelo senhorio e não aceito, teve conhecimento a Delegacia de Economia Popular, onde o processo se acha em andamento.

Declarou-nos a senhorita Rosaria que desde a data do desentendimento, tanto ela, como sua irmã e sua mãe vem sendo alvo dos maiores ssofrimentos, recebendo diariamente, doestos e descomposturas, por parte da esposa do senhorio.

A par de outros vaxemas, o senhorio ordenou fossem trancados os aparelhos sanitários, sendo que a luz só é aberta, diariamente, às 20 horas.

Foi o que nos veio dizer a senhorita Rosaria Raya.

Aumenta a arrecadação do imposto de renda no Distrito Federal

Estados em que as cifras decresceram

Segundo os últimos dados oficiais, os Estados do Pará, Rio Grande do Norte, Ceará e Alagoas, decresceu a arrecadação do imposto sôbre a renda, de janeiro a agôsto de 1946, em confronto com o mesmo periodo do ano de 1945. No resto dos Estados, porém, a arrecadaçãao aumentou de maneira significativa. O maior aumento foi o do Distrito Federal, no total de 49 milhões 214 mil e 263 cruzeiros e trinta centavos. O imediatamente colocado foi São Paulo, com um aumento de 25 milhões 726 mil 787 cruzeiros e 10 centavos. O aumento total da arrecadação do referido imposto foi de 99 milhões 829 mil 50 cruzeiros e 10 centavos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

RÁDIO

TYRONE, ROMERO, ETC...

Do "Diário de Notícias" de 6 do corrente: "Conforme vinha sendo anunciado, há mais de um mês, a Rádio Guanabara pretendia fazer uma reportagem radiofônica, em combinação com êste jornal, por intermédio do seu locutor Adolfo Cruz. À última hora, porém, a Rádio Nacional, com a qual aquela emissora mantém ligações, negou-se a fornecer uma linha para que fôsse feita a transmissão da chegada dos conhecidos "astros" cinematográficos, etc. Evidentemente, houve má fé por parte do informante, ou informantes, aproveitando a natural ignorância dos demais interessados, no que diz respeito a contratos de publicidade radiofônica. É notório que a Rádio Nacional e a Rádio Guanabara formam a rêde esportiva dos sábados, sob patrocínio permanente. Durante êsse tempo, dedicado à transmissão de "foot-ball", nem a Rádio Nacional tem o direito de divulgar o que quer que seja do seu interêsse, sob pena de infringir o contrato assinado, que se propôs cumprir à risca. Como noticiaram os jornais, Tyrone e Romero anteciparam sua chegada, com o intuito de burlar a vigilância de suas ardorosas admiradoras... Por isso mesmo, coube à Rádio Guanabara dar a última palavra. Aqui está a nota oficial da PRC-8, irradiada logo após a transmissão esportiva: "Senhores ouvintes. A Rádio Guanabara deveria irradiar a chegada de Tyrone Power e Cesar Romero. Entretanto, por motivo superior, qual seja o compromisso firmado em contrato para a irradiação da tarde esportiva, em cadeia com as ondas curtas da Rádio Nacional, isso não foi possível. Assim sendo, esta emissora lamenta profundamente o acontecido, certa de que os prezados ouvintes reconhecerão o motivo imperioso que a levou a não realizar a reportagem". Como se vê, a própria Rádio Guanabara reduziu o bicho de cete cabeças à sua expressão mais simples. Quanto ao simpático "speaker" Adolfo Cruz, é possível que tenha sofrido. Mas, que diabo, a mulher do leiteiro sofre mais...

ALZIRO ZARUR

ANIVERSÁRIO DE LYGIA SARMENTO

Lygia Sarmento

Faz anos, hoje, a rádio-atriz Lygia Sarmento. A data está sendo festejada pelos componentes da grande família da Rádio Nacional, em cujo meio a aniversariante é uma das figuras mais queridas. Merece...

ALMA ROMÂNTICA DA ITÁLIA

Gomes Filho estreará, como animador de programas, segunda-feira, na PRA-3. A estréia foi retardada por importuna enfermidade, dessas que vêm quando não devem... Lançará o veterano "broadcaster" um programa cujo título diz tudo "Alma romântica da Itália". Como principal intérprete — Wuolmar Motti, o tenor que é uma das grandes aquisições da Rádio Clube do Brasil. Gomes Filho é francamente do "renovar ou morrer"...

ZANI FILHO E NENA MARTINEZ NA PRC-8

Duas felizes aquisições da Rádio Guanabara — Zani Filho e Nena Martinez. Zani é um veterano "rádio-man", pois quando havia Rádio Cajuti já existia Zani Filho... Como rádio-ator percorreu vários elencos desde os tempos do "Teatro Sherlock". Como diretor de rádio-teatro, é zeloso e devotado à sua obra. Quanto a Nena Martinez, com o programa que tem sua nomezinho tem feito pelo prestígio do setor feminino do rádio. Boa gente...

"UM CORAÇÃO, NADA MAIS"

Em substituição à novela de Oranice Franco — "Para toda a vida", no horário das 13 horas, na Rádio Nacional, entrará dentro de pouco tempo a mais humana história seriada de Pedro Anizio — "Um coração, nada mais". Título simples para uma história emocionante. Não percam.

*

"O MISTÉRIO DA FILA DA BANHA"

Ghiaroni escreveu para a série "Tancredo & Trancado" mais uma deliciosa aventura: "O mistério da fila da banha". Apolo e Brandão em novas trapalhadas, amanhã, às 19 e 30, na PRE-8...

*

LAMARTINE E O "TRIO DE OSSO"

Fala-se na saída de Lamartine Babo do "Trio de Osso". Entretanto, o Lalá escreveu dizendo que voltará ao "Trem da Alegria". E mandou beijinhos para o Héber e a Yara...

TERNURA MUSICAL

Helena Pimentel Viana

O programa semanal que a PRA-2 oferece aos seus ouvintes, com a orquestra de cordas do maestro Martinez Grãu, é uma das meritórias realizações da sua direção artística. Ontem, num programa de envolvente ternura musical, fez-se ouvir o soprano Helena Pimentel Viana, cantando "Rose des bruyères", de Schubert, "Air du rossignol", de Saint-Saens, e "Prenda Minha", harmonização de Ernani Braga. É o cronista se recorda de "Artistas Novos do Brasil", onde ouviu a cantora pela primeira vez...

*

RENTO MURCE NA BERLINDA

Hoje, no "Programa Cesar de Alencar", Renato Murce terá de enfrentar as "Dez Indiscreções"... Aí está uma vitoriosa iniciativa do popularíssimo cartaz dos sábados na PRE-8. E, afinal, os fans são mesmo indiscretos...

"SEMANÁRIO ELEGANTE DO AR"

Ilka Labarthe

Hoje, às 15 horas, estará no ar, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional, mais uma audição de "Semanário Elegante do Ar", sob o comando de Ilka Labarthe. É um programa carinhosamente organizado pela distinta "rádio-woman" para as senhoras e senhoritas que buscam algo de diferente nas ondas sonoras. Diferente e elegante...

CORRESPONDÊNCIA

Odete Oliveira de Jesus (Rio) — Sua carta seguiu. Luiz de Carvalho está bem de saúde...

João Tavares (São Paulo) — Por enquanto, nada podemos dizer. Mas a primeira parte é bonita...

Alice Matos (Rio) — Mário Brasini é solteiro. E não pensa em casar, tão cedo...

Lily Cecil — (Rio) — Na reportagem da "Hora do Pato", na revista "Carioca", houve um "gatinho" de revisão: saiu "caridade" em vez de "cordialidade"...

AOS RÁDIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interêsse para os fãs. Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 — 3º andar — Rio de Janeiro.

YARA RIBEIRO, CORAÇÃO DE DUAS PÁTRIAS

Uma audição de classe, amanhã, às 18 e 45, na Rádio Nacional

Yara Ribeiro

Está na Cidade Maravilhosa uma das estrêlas da Emissora Nacional de Lisbôa. Seu nome é Yara Ribeiro. Mas, ao contrário do que possa parecer, não se trata de uma artista portuguesa: Yara Ribeiro é uma gentil brasileirinha, nascida em Barra do Itabapoana, ali no Estado do Rio. Aos cinco anos, foi para Portugal, onde ficou até hoje.

Fato curioso: na famosa emissora lisboeta, Yara Ribeiro cantava as músicas do Brasil, especialmente a sertaneja e folclórica, entre as quais "A Preta do Acarajé", "Sussuarana", "Festa na Roça" — tão de agrado dos ouvintes lusitanos. Quando por lá passaram os bravos soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira, organizou a Emissora Nacional de Lisbôa um programa especial de homenagem. Nessa transmissão, tomou parte nossa graciosa patrícia, interpretando músicas brasileiras.

Agora, de volta à sua terra, Yara Ribeiro — coração de duas pátrias, matará as saudades cantando para os brasileiros, através das ondas médias e curtas da Rádio Nacional. Será amanhã, às 18 e 45, essa esplêndida audição — gentileza da firma A. Romariz & Filhos, detentora das famosas marcas de Vinho do Porto — fundada em 1840 e representada nesta cidade por Silva Fontes, Exportadores.

No seu recital de amanhã, Yara Ribeiro cantará: "Vira do Povo", de João Andrade Santos e Stélio Gil; "Meu Velho Fado", de Helena Moreira Viana e Stélio Gil; "Destinos", fado de Harmênio Silva e José Marques Amaral; e, para encerrar, a popularíssima "Festa na Roça".

Uma audição para portuguêses e brasileiros, com Yara Ribeiro — coração de duas pátrias...

CONTRA O COMUNISMO E O SOCIALISMO TOTALITÁRIO

Novas e interessantes declarações do ex-leader comunista João Mendonça Falcão, suplente de deputado pelo P. C. B. de São Paulo

A NOITE, edição de São Paulo, teve, há pouco, a primazia de divulgar sensacionais declarações do líder trabalhista João Mendonça Falcão, nas quais repudiava pública e ostensivamente o Partido Comunista Brasileiro, pelo qual fôra eleito, em São Paulo, suplente de deputado à Câmara Federal.

Renunciando àquela suplência e abjurando o credo vermelho, em cujas fileiras militára ativamente durante muitos anos, justificou as razões de sua atitude. Agora, veio a esta capital o Sr. João Mendonça Falcão, a fim de tratar do reconhecimento da Associação Profissional dos Trabalhadores da Energia Hidro-Elétrica de São Paulo (uma das secções da Light and Power) como sindicato de classe, na qualidade de seu presidente. Obtido no Ministério do Trabalho êsse reconhecimento, o ex-líder comunista regressou já a São Paulo.

Antes, porém, de seu regresso, aquele líder proletário fez à A NOITE oportunas declarações sobre a sua posição política em face do PCB.

— No que toca à minha posição em face do Partido Comunista Brasileiro já fiz declarações precisas em São Paulo: sou por um socialismo que venha de acôrdo com as tradições e o passado do povo brasileiro e não por um socialismo totalitário, cuja atuação não encontra repercussão em nosso meio e é repudiado pelos que têm consciência e amor ao nosso Brasil.

Feita esta definição de sua atitude prossegue o Sr. João Mendonça Falcão:

— Após essa guerra, em que se exterminou o totalitarismo arrogante, nenhuma Nação do mundo, nem a própria União Soviética, poderá fugir à evolução socialista, por cujos princípios se bate a comunidade humana. Nesta tarefa de reconstituição do mundo moderno, cabe, sem dúvida, uma grande parcela de responsabilidade ao presidente Eurico Gaspar Dutra, mórmente neste momento em que se cogita de uma recomposição ministerial em nosso país. Cabe a sua excelência organizar um Ministério que, antes de tudo, evite que os trabalhadores brasileiros sejam manobrados por partidos políticos, relegando para plano inferior os seus mais prementes interesses. Felizmente, ainda existem homens patriotas capazes de ajudar o chefe da Nação a elevar bem alto o bom nome e o conceito dêste nosso caro Brasil.

Como trabalhador que sou, não tenho interesse nenhum pelos partidos políticos. Coloco-me acima dessas competições para ficar ao lado de meus companheiros, a fim de poder auxiliá-los em tudo que me for possível, visando e confiando na felicidade e na paz do povo brasileiro.

Passou, a seguir, o Sr. João Mendonça Falcão a referir-se à campanha que sofreu por parte do Partido Comunista, quando tomou a resolução de denunciá-lo.

— As calúnias assacadas à minha pessoa, pelos reacionários, que agem, sempre na sombra, já foram rebatidas em ocasião oportuna e não voltaram a ser repetidas. Hoje cumpri mais uma parcela de sacrifícios pessoais em favor dos trabalhadores da Light de São Paulo, benefício êsse conseguido após 12 anos de abandono, sem um orgão de classe que lhes defendesse os interesses. Agora, felizmente, aqueles dedicados trabalhadores já têm o seu Sindicato reconhecido e em condições de intervir nas suas relações com os empregadores.

Adiada a conferência do Rio

O chefe do Departamento de Informações da O. N. U. disse que a mudança foi devida ao atraso na Conferência da Paz e na Assembléia Geral daquela organização — Virá à América Latina o secretário geral, Trygvie Lie

LAKE SUCCESS 12 (INS) — Ben Cohen, do Chile, chefe do Departamento de Informações da ONU, declarou que o secretário geral da ONU, Trygve Lie, irá à América Latina, logo que seja possível, para fazer visitas oficiais às diversas capitais. Disse que ia assistir à inauguração da Conferência Inter-Americana no Rio de Janeiro a 15 de novembro, porém essa reunião foi adiada devido às demoras na Assembléia Geral e na Conferência da Paz de Paris.

OUTRAS DECLARAÇÕES DO SR. BENJAMIM COHEN

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Benjamim Cohen, sub-secretário das Nações Unidas, encarregado das Informações Públicas, depois de regressar de uma excursão a países latino-americanos manifestou que os povos podem viver em paz e concórdia, resolvendo as dificuldades sem lançar mão da guerra.

Disse Cohen: "Em todas as partes encontrei profundo interesse por parte dos funcionários e políticos na tarefa das Nações Unidas. Acentua êsse interesse — acrescentou — o fato de que as nações latino-americanas conseguiram o que procurar obter as Nações Unidas — viver paz e amizade, solucionando as dificuldades internacionais sem recorrer à guerra".

Indicou o declarante que é tradição latino-americana solucionar pacificamente as divergências internacionais, sendo a guerra o recurso último e pouco empregado.

"Na América Latina — disse Cohen — a imprensa e o rádio divulgam mais notícias que os jornais norte-americanos sôbre os acôrdos construtivos que são alcançados na O. N. U."

Indicou Cohen que durante sua viagem também tratou da distribuição de notícias das Nações Unidas, recebendo promesas de cooperação de todos os meios de publicidade, tanto do rádio, como da imprensa e das empresas cinematográficas, principalmente no Brasil, Argentina, Chile e México.

HOMENAGEM A VÁRIOS LIDERES NORTE-AMERICANOS

LAKE SUCCESS, 12 (INS) — Trygve Lie, secretário geral da ONU, ofereceu ontem o primeiro de uma série de almoços não cerimoniosos na casa de convidados das Nações Unidas em Lake Success, Nova York, figurando entre os convidados o Sr. José Arce, delegado argentino ante as Nações Unidas, general A. G. L. MacNaughton, representante canadense na comissão atômica, Sol Bloom, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara de Representantes, Henri Lauger, secretário geral auxiliar da ONU, Nelson Rockefeller, Sr. Jan Papanek, delegado iugoslavo e Finn Moe, delegado norueguês.

AMBIENTE DE FRANCO OTIMISMO

LAKE SUCCESS, 12 (INS) — Um ambiente de franco otimismo prevalecia ontem nos círculos das Nações Unidas enquanto o Conselho de Segurança, pela segunda vez em sua breve e tormentosa história, votava unanimemente sôbre uma questão "substantiva". As duas votações foram sôbre a aceitação de informes sôbre fatos, porém assinalam um afastamento definido e completamente novo da prática anterior de divisão entre as potências ocidentais e orientais.

APROVADO O RELATÓRIO

LAKE SUCCESS, 12 (INS) — O Conselho de Segurança aprovou ontem seu relatório à Assembléia Geral sôbre a admissão de novos membros. O informe reconhece que não se logrou acôrdo sôbre nenhum dos solicitantes que estão "protegidos" por alguma das cinco grandes potências. Três solicitantes "independentes" que foram admitidos são a Islândia, Suécia e Afganistão.

SATISFAÇÃO EM GENEBRA

BERNA, 12 (AFP) — A notícia de que alguns organismos das Nações Unidas serão instalados proximamente em Genebra, causou grande satisfação nos meios genebrinos. As autoridades da referida cidade já começam a se preocupar com certos problemas, principalmente os de alojamento.

Fomentando a produção vegetal no Rio Grande do Sul

O Plano de Emergência da Agricultura em execução naquele Estado — Os lavradores plantarão de novo

A Seção de Fomento Agrícola Federal no Rio Grande do Sul está executando o "Plano de Emergência" para a intensificação da produção da gêneros alimentícios de acordo com instruções que recebeu do Ministério da Agricultura. Os trabalhos, ali, estão sendo ativados por todos os meios possíveis, em cooperações rapidas e anuais com os agricultores e em periodos mais alongados com cooperativas de produtores, continuando também as cooperações permanentes com as prefeituras de Gravataí, Lajeado, Montenegro e Ijuí, onde são mantidos campos de cooperações, com o objetivo de intensificar e articular os trabalhos da séde em Porto Alegre para zonas do Oeste e do Sul do Estado.

O chefe da referida seção, agrônomo Luiz Gomes de Freitas, já determinou providências para o conserto de muitas máquinas agricolas de serviços de cooperação, como tratores, arados, grades, trilhadeiras, veiculos, automóveis, etc.

Não havendo máquinas próprias para grande cultura no comércio de Porto Alegre, foram já adquiridas maquinas para pequena e média lavoura, ou sejam 50 arados reversiveis, todos os encontrados na praça, tipos UW-5 e Massey Harris 503, 50 grades de 12 discos de 18", 34 grades de dentes, articulados; 35 aparelhos pulverizadores de 18 litros e 5 de 2 litros, 10 semeadeiras a lanço de pequenos grãos; 20 semeadeiras de mão para milho; 1 de linha para milho e feijão; 2 cultivadores de boleia, de 6 enxadas; 50 cultivadores de 5 enxadas; 30 sulcadores, 14 debulhadores de milho; 8 ceifadeiras simples, 15 maquinas de extinção de formigas; 17 aparelhos lança-chamas para combate ao gafanhoto e várias outras máquinas e instrumentos agricolas. Na maioria, dessas máquinas foram adquiridas tantas quantas existiam no comércio do Rio Grande do Sul.

Esse material já foi transportado para as sedes das zonas, onde será imediatamente aproveitado em cooperações diversas com agricultores.

Foram também adquiridas e distribuidas em grande parte as seguintes sementes: milho de diversas variedades 43.677 quilos, linho 46.790 quilos, trigo 12.702 quilos, lentilhas 7.476 quilos, amendoim 3.750 quilos, soja 3.600 quilos, feijão 1.800 quilos, aveia 1.200 quilos, centeio 360 quilos, hortaliças 53 quilos, num total de 121.408 quilos, além de 17.620 quilos de batata americana e 582 mudas diversas. Por outro lado, estão sendo distribuidos feijão, milho, soja, lentilha, etc., no valor de 40.122 cruzeiros adquiridos no municipio de Ijuí.

Apesar do grande percalço da invasão de gafanhotos, verifica-se estoicismo e animação entre os agricultores, que não hesitarão em plantar de novo suas lavouras arrasadas e combater a prole da praga invasora com inquebrantável tenacidade.

O bairro do Andaraí

Homenageará amanhã o coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira

Será homenageado amanhã, domingo, pelo Centro Melhoramentos do Andaraí, o Cel. Adalberto Pompilio da Rocha Moreira.

A comissão promotora tem trabalhado com entusiasmo para que a recepção a êsse militar constitua motivo de festa para a população local.

Aproveitando a visita que o prestigioso político fará ao tradicional bairro, o Nucleo Eleitoral, da rua Leopoldo inaugurará o seu retrato.

UMA ESTANTE DE LIVROS E O PAVILHÃO BRASILEIRO PARA OS ESTUDANTES DA GUATEMALA — O professor Ernesto Souza Campos presidiu a expressiva cerimônia em seu gabinete, durante a qual fez entrega ao cônsul da Nicaragua nesta capital de uma artística estante de madeira de lei, ricamente trabalhada e contendo em ouro e prata, gravado, o mapa do Brasil e que se destina à Escola República del Brasil que funciona na capital daquele país irmão, assim como valiosos livros didáticos brasileiros para uso dos escolares nicaraguenses. O trabalho é de autoria dos alunos da Escola Técnica Nacional, subordinada à Divisão do Ensino Industrial do Ministério de Educação e Saude, tendo sido sua oferta feita por iniciativa e intermédio da organização "A Formiga". Tambem acompanha a estante uma Bandeira Nacional do Brasil, oferecida pelos alunos do Instituto Roscio. Durante o ato, que teve a assisti-lo numerosos moços e moças ligados à "Formiga", estudantes de ambos os estabelecimentos referidos, acompanhados pelo professor Antonio da Silveira Sales, seu presidente, o ministro Souza Campos pronunciou algumas palavras de exaltação à fraternidade continental e dizendo da satisfação que experimentava em patrocinar cerimônia de tanto relêvo. O cônsul José Mercedes Palma agradeceu, em nome do govêrno da Nicaragua, a cordial lembrança dos estudantes brasileiros. A gravura é um flagrante da solenidade.

Guerra sem treguas à praga dos gafanhotos

Não basta mobilizar materiais de combate: é preciso mobilizar espíritos — São Paulo descobre um novo inseticida que vai distribuir pelas regiões ameaçadas

No Instituto Biológico, o interventor Macedo Soares, em companhia do Sr. Malta Cardoso, examina centenas de sacos de inseticidas prontos para serem remetidos às regiões ameaçadas

SÃO PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Homens do govêrno e homens de ciência continuam preocupados com a invasão das terras paulistas pelas nuvens de gafanhotos, que já agora são várias, voando em diferentes rumos. Mobilizam-se todos os recursos para o combate eficiente à praga e os laboratórios trabalham dia e noite, na produção de inseticidas, destacando-se o esforço, sem dúvida, surpreendente do Instituto Biológico.

O I. B. 946

Com o propósito de conhecer de perto as experiências que ali estão sendo feitas e proporcionar o apoio necessário às iniciativas que se destinam a combater nos terriveis acridios, o interventor Macedo Soares realizou demorada visita ao Instituto, em companhia do secretário da Agricultura, Sr. Francisco Malta Cardoso, do prefeito da capital, Sr. Abrahão Ribeiro, além de altos funcionários estaduais.

Recebido pelo diretor daquele orgão, professor Rocha Lima, em seu gabinete de trabalho, o chefe do govêrno pôs-se a par do que já se fez e do sistema que se idealiza para combater os gafanhotos. O professor Rocha Lima discorreu longamente sobre o assunto, dizendo dos trabalhos já efetuados pelo Instituto, enviando técnicos e colhendo elementos nas zonas devastadas do sul, fazendo experiências e planejando os métodos de combate, nas próprias zonas atingidas pelos acridios e que serão adotados em São Paulo, se formos atingidos. Ressaltou a necessidade da contribuição da população, que deverá mobilizar-se e preparar-se convenientemente. Para esse fim, acentuou a importância da aplicação dos inseticidas especificos, que serão distribuidos para que todos possam manejá-los. Faz uma longa exposição sobre os efeitos do I. B. 946, conseguido com os trabalhos do professor Mingoja, que vem resolver o principal problema: a sua fabricação, desde já, em escala suficiente para o combate, a preços mais reduzidos que os produtos idênticos estrangeiros, que dificilmente nos poderiam chegar.

Assim, por determinação expressa do interventor federal, uma grande vitória já se conseguiu, com a possibilidade que temos da produção do I. B. 946, inseticida que se compara aos melhores utilizados na Argentina e nos Estados Unidos. A importância da descoberta resulta sobretudo de não podermos importar, desses paises, de um momento para o outro, o inseticida necessário ao combate da praga. Tal produto tem sua base em matéria prima utilizada nesta capital por um laboratório de anilinas, que se dispôs entregá-la, já trabalhada, ao Instituto Biológico, onde, por sua vez, é convertida definitivamente no inseticida que será utilizado para aquele fim. Deve-se tal iniciativa, como já o dissemos, à colaboração do conhecido cientista professor Quintino Mingoja e às experiências que diariamente o Instituto Biológico vem realizando, a fim de proporcionar à população paulista os meios necessários ao ataque que será efetuado contra os acridios que poderão devastar as nossas lavouras. Além disso, o Instituto Biológico trabalha continuamente no sentido de produzir em grande escala as "iscas" mais eficientes que também serão utilizadas ao lado do inseticida, estudando e planejando, ainda, os demais meios de combate à terrivel praga, aniquilando de inicio os próprios ovos, as "moscas" e "saltões" através de métodos especiais. O que é preciso, antes de tudo, é a mobilização dos espíritos, a fim de que, no momento oportuno, todos os esforços se dirijam coordenados para o mesmo sentido, logrando-se o resultado satisfatório. Para isso, o Instituto Biológico planejou o sistema e está ralizando, todos os dias, uma propaganda com o intuito de instruir a população, para que a sua contribuição seja a mais eficiente possivel.

Em águas do Atlântico, incendeia-se um navio sueco

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Foi relevado que o vapor misto "Kristina Thorden", de matrícula sueca, está envolvido pelas chamas em águas do Atlântico.

O "Kristina Thorden" deixou Gotemburgo no dia 4 de outubro, com 12 pasageiros e 30 tripulantes.

Uma embarcação sueca o "Uddeholm" já está correndo a nave sinistrdaa.

A Assembléia Nacional da China fai ratificar a nova Constituição

NANKIM, 12 (A. F. P.) — A Assembléia Nacional foi convocada para o dia 12 do mês próximo, para retificar a nova Constituição. Não é de esperar que os comunistas e a Liga Democrática participme da Assembléia.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

AVISO

Ficam cientes os advogados signatários do pedido de convocação de uma Assembléia Geral Extraordinária para renovação do mandato de Conselheiro conferido ao Sr. José Pereira Lira, de que não se realizará mais no próximo dia 14 do outubro corrente a sessão a que se refere o parágrafo único do art. 52 do Regimento Interno, em virtude de haver o Conselheiro em apreço desistido da diligência prevista no já citado art. 52, parágrafo único do Regimento, devendo, oportunamente, ser convocada a Assembléia Geral Extraordinária, acima referida, nos termos regulamentares. — (As.) Augusto Pinto Lima, presidente.

Presos, em Lisboa, os participantes da revolta

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

NAO IAM PARA SANTA COMBA DÃO

LISBOA, 12 (A. P.) — Desmente-se autorizadamente que os "revolucionários do Porto", em sua fracassada marcha para o sul, pretendessem dirigir-se a Santa Comba Dão, onde reside o primeiro ministro Salazar.

A 32 QUILOMETROS DA CASA DE SALAZAR

LISBOA, 12 (A. P.) — O local em que foram dominados os "revolucionários" do Porto, no movimento de quinta-feira, nas imediações de Mealhada, acha-se a umas vinte milhas da casa de campo em que o primeiro ministro Salazar está descansando, em férias.

OS NOMES DE ALGUNS DOS ENVOLVIDOS

LISBOA, 12 (A. P.) — Revela-se que um dos participantes do movimento malogrado de ante-ontem é o ex-tenente Queiroga Chaves, membro de destaque dos "camisas azuis" — a organização criada desde antes da guerra sob o modelo nazista.

Entre os demais insurretos citam-se o cadete Amorim, filho do deputado Pacheco de Amorim, professor de Coimbra; o tenente Varandas e o alferes Boavida.

FUNCIONA NORMALMENTE O SERVIÇO TELEFONICO

MADRID, 12 (A. P.) — Já está funcionando normalmente o serviço telefônico com Portugal.

PARECE QUE ACABOU TUDO

LISBOA, 12 (A.F.P.) — A calma voltou totalmente ao país, após a tentativa de rebelião de parte dos efetivos do 6.º Regimento de Cavalaria, aquartelado na cidade do Porto.

As comemorações interurbanas interompidas nas vésperas foram restabelecidas na manhã de ontem.

Os trens voltaram a circular normalmente entre Lisboa e Porto.

As informações procedentes do norte do país declaram que os acontecimentos de ante-ontem não perturbaram seriamente a ordem pública nas cidades setentrionais. A rebelião afetara tão apenas parte da guarnição da cidade do Porto e abortara devido à intervenção imediata das tropas fiéis ao govêrno de Aveiro, Figueira da Foz e Coimbra. Não teve o movimento o éco profundo que esperavam seus autores e instigadores.

Importantes medidas de precaução foram tomadas pelas autoridades, sobretudo a suspensão das comunicações telefônicas, ordem de "alerta" à policia e manutenção das tropas nos quartéis. Tudo isso indica que o govêrno receiava que a rebelião tomasse vulto.

É significativo o boato que correu, logo às primeiras noticias, de que "havia estourado a revolução em Lisboa". Esse boato se espalhou notadamente nas localidades situadas entre Porto e Coimbra.

Segndo os comunicados oficiosos, os rebeldes não teriam passado de 70, mas informações particulares do Porto calculam que efetivos totalizando um batalhão estão presos.

Ao que se diz, os rebeldes serão julgados por um tribunal militar.

Os jornais de ontem sairam como de costume, dando apenas na primeira página a nota oficial do govêrno, após a reunião ontem, à noite, do Conselho de Ministros.

70 OFICIAIS E 3 REGIMENTOS

MADRID, 12 (INS) — Começam a chegar a esta capital, os primeiros detalhes da revolta em Portugal, indicando que nela tomaram parte 70 oficiais reformados do exército português e 3 regimentos de tropas aquartelados em o Porto a Braga

VIOLENTOS CHOQUES

MADRID, 12 (INS) — Em contrário às primeiras noticias, registraram-se violentos choques armados entre os revoltosos portugueses e as forças leais ao govêrno de Oliveira Calazar.

No entanto, os rebeldes foram controlados e reina ordem em todo o país.

CHOQUES ARMADOS

LONDRES, 12 (U. P.) — Segundo noticias ainda não confirmadas, recebidas pelo "News Chronicle" de Lisboa, a zona norte de Portugal foi teatro de choques armados entre forças do exército e grupos politicos. Tais combates teriam sido travados ontem.

ULTIMATUM A SALAZAR

LISBOA, 12 (R.) — Segundo boatos ainda não confirmados, o exército português apresentou um ultimátum a Salazar, instando com êste para que abandone o poder.

Não se acredita, por outro lado, que os comunistas estivessem envolvidos na rebelião, que foi de natureza puramente militar

O único comentário feito pela imprensa lusa foi o do jornal oficioso, "Diário da Manhã", que disse que os rebeldes, "sabotadores do esfôrço nacional" deviam ser tratados "sem mercê".

AS PENAS

LISBOA, 12 (A. P.) — Os civis, cujo número não foi revelado, que participaram do golpe do Porto, anteontem, estarão sujeitos a penas maiores do que os militares, por haver contra êles a agravante de envergarem ilegalmente uniformes militares.

A pena, nesse caso, pode ser até de 28 anos de prisão.

OS PRESOS

LISBOA, 12 (A. P.) — As noticias divulgadas em Madrid sôbre a prisão de mais de 900 pessoas logo em seguida à malograda intentona de ontem são grandemente exageradas. As fontes mais merecedoras de crédito admitiram francamente que as autoridades efetuaram diversas prisões nestas últimas 24 horas, as quais, entretanto, não ultrapassaram de algumas dezenas. Além disso, os presos foram os habituais elementos politicos suspeitos, detidos para as necessárias investigações sôbre as suas últimas atividades.

RIDICULARIZANDO OS REVOLUCIONARIOS

LISBOA, 12 (A. P.) — Os vespertinos "Diário de Lisboa", "Popular" e "República", publicaram o comentário oficial sôbre os acontecimentos do Porto sem fazer qualquer comentário. Entretanto, o "Vitória", classifica os oficiais insurretos como "criminosos irresponsaveis", dizendo que o povo encarou os fatos como "atitudes ridiculas de quem quer um emprêgo melhor".

Depois de relembrar o esforço feito por Portugal para o restabelecimento das suas finanças e para a conquista do respeito mundial, nestes últimos vinte anos, o referido jornal afirma que o que ocorreu anteontem "faz lembrar as comédias musicais de Offenbach".

Enquanto isso, de regresso de Santa Comba Dão, o primeiro ministro Oliveira Salazar passou todo o dia de ontem trabalhando no seu gabinete. As medidas militares de precaução tomadas nesta capital foram consideravelmente reduzidas e os oficiais já tiveram licença de abandonar os quartéis. O mesmo, aliás, ocorreu com o pessoal da marinha, que depois de 24 horas de prontidão nas suas unidades e quartéis, voltou de novo a aparecer pelas ruas desta capital.

GUARNECIDO DE METRALHADORAS O PALÁCIO DE SÃO BENTO

LISBOA, 12 (R.) — As tropas convocadas pelo govêrno lusitano continuam nesta capital, sendo que o palácio de São Bento, residência do Dr. Oliveira Salazar, está ainda sob proteção armada, guarnecido por metralhadoras.

NERVOSISMO EM LISBOA

LISBOA, 12 (R.) — Alguns observadores dignos de crédito declararam que era possivel que a revolução portuguesa não houvesse terminado ainda definitivamente, frisando-se que "ainda reinava nervosismo em Lisboa".

Por outro lado, dizia-se que as tropas que tinham partido do Porto, quinta-feira, tencionavam substituir o govêrno por um regime militar.

Foram efetuadas inúmeras prisões, esperando-se ainda muitas outras.

A RAZÃO DO LEVANTE

MADRID, 12 (R.) — As informações recebidas nesta capital sôbre o levante luso são das mais contraditórias. Passageiros chegados ontem de Lisboa declaram tudo estar calmo na capital portuguesa e que, de acôrdo com noticias do Porto, tudo indicava que os distúrbios ali registrados tinham sido provocados pela escassez de viveres.

Outro informante vindo de Portugal disse que a razão do levante tinha sido a alegada subnutrição dos soldados, marchando os rebeldes pela estrada que conduz a Lisboa.

RETIDOS PELAS AUTORIDADES

MADRID, 12 (R.) — Um informe de absoluta autenticidade, chegado hoje de Lisboa, declara que os despachos dos correspondentes estrangeiros narrando a revolução foram retidos pelas autoridades.

Noticias não confirmadas adiantam, outrossim, que quando os rebeldes portugueses iniciaram a marcha para o sul estavam certos de que outros regimentos a êles se uniriam pelo caminho, inclusive em Lisboa.

NADA PUBLICADO EM MADRID

MADRID, 12 (R.) — Entre as muitas versões desencontradas sôbre a rebelião portuguesa, afirma-se que não houve tiros nem feridos, durante a prisão dos revoltosos, sendo que os amotinados eram oficiais reformados que exigiam o mesmo sôldo e prerrogativas dos militares da ativa.

Os jornais desta capital nada publicaram sôbre a rebelião portuguesa.

Partiu para Volta Redonda o presidente da República

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Pouco depois chegavam vários representantes do corpo diplomático, inclusive o embaixador substituto dos Estados Unidos, bem como numerosos altos dirigentes do Export and Import Bank, de Nova York, que, atendendo ao convite das autoridades brasileiras, vieram participar, na qualidade de convidados especiais, da solenidade da inauguração oficial e definitiva da primeira usina siderúrgica no Brasil, empreendimento esse que contou, desde o inicio, com a ajuda decisiva daquele grande estabelecimento de crédito norte-americano.

Composta a comitiva presidencial e presentes todos os jornalistas, aos quais foram reservados dois carros, por nimia gentileza do próprio presidente da República, estes e seus acompanhantes foram alvo de uma série de perguntas da parte dos representantes da imprensa, que desejavam impressões e declarações sôbre o magno acontecimento.

Tanto o general Eurico Gaspar Dutra, quanto o titular da Viação e outras altas figuras oficiais, em cordial e animada palestra com os jornalistas, tiveram oportunidade de salientar a importância de Volta Redonda no futuro econômico do país, que encontrará na gigantesca usina, aí levantada, um penhor seguro da sua auto suficiência industrial, conquista essa a que somente podem chegar os povos altamente desenvolvidos e conscientes das suas aptidões realizadoras.

SEMANA DA "GREVE BRANCA"

Do dia 15 ao dia 22, será realizada a semana da "greve branca", movimento promovido pelos estudantes, no sentido de aconselhar o povo a adquirir apenas o indispensável, a fim de não alimentar a exploração e o câmbio negro. A U. N. E. continua desenvolvendo intensa propaganda da "greve branca".

Homologação do acordo da Leopoldina

O Tribunal Superior do Trabalho julgará na próxima segunda-feira a homologação do acordo feito entre o Sindicato dos Ferroviários do Rio de Janeiro e a Companhia Leopoldina Railway, em que s econcedeu um aumento de salários graças ao auxilio fornecido para esse fim pelo governo federal. Será relator o ministro Oliveira Lima.

Feira Internacional no Brasil

O governo federal deverá patrocinar a realização de uma Feira Internacional, em local a ser ainda designado. Para esse fim o Sr. Marcial Dias Pequeno já apresentou ao ministro do Trabalho para ser encaminhado ao presidente da República o respectivo regulamento da referida feira.

A SEMANA DA CRIANÇA

Concurso de saude no posto de puericultura do Encantado — A mãe mais extremada e as crianças mais robustas

Uma prova deveras interessante, pelos seus multiplices aspectos, além de sua generosa finalidade, teve lugar, ontem, no Posto de Puericultura do Encantado. Tratava-se de distribuir três prêmios, instituidos pelos serviços de puericultura do 9.º Distrito, de que é chefe o Dr. Manoel Pinto. Bem se sabe, hoje em dia, o valor da puericultura. Os prêmios eram destinados aos lactentes, aos pré-escolares e as mães, e foram concedidos pelo Departamento Nacional da Criança, Legião Brasileira de Assistência e Departamento de Puericultura. constantes de roupas para os pequeninos lactentes, de 200 cruzeiros para os pré-escolares e de 300 para as mães. Esse seria conferido àquela que tivesse plena assiduidade nas aulas de ensinamento do serviço e melhor amamentasse seu filho.

O Dr. Manoel Pinho presidiu o concurso, auxiliado pelo puericultor Acacio Martins, pré-natalista Maria de Lourdes Lacerda de Queiroz e a cirurgiã dentista Odette Werneck Genofre.

A assistência era grande e seleta. Um numero notavel de bonitas crianças havia no local. Afinal foi anunciado o resultado.

Conseguiram os prêmios de lactentes Leni de Oliveira, Sonia da Silva e Maria Helena Costa. O pré-escolar, Pedro Fontoura Toledo. O prêmio de mães, de 300 cruzeiros, coube a senhora Dagmar Ventura, mulher modesta, pobre mesmo, mas de uma dedicação maternal digna de destaque.

Aos convidados, mães e crianças foram oferecidos doces, biscoitos, leite e nescáo Nestlé.

Hoje, no Posto de Puericultura do Riachuelo, terão lugar o concurso de saúde e a inauguração do posto de puericultura do Departamento Nacional da Criança e Departamento de Puericultura. Assistirão ao ato altas autoridades e pessoas gradas, sendo todas as cerimônias franqueadas ao público.

TODA A LAGE RUIU!

Prejuizos sérios para os inquilinos — Interditado o prédio

Na edição final de ante-ontem, A NOITE tratou do caso do prédio da rua Aureliano Portugal, no Rio Comprido. O proprietario, Joaquim Soares Pinto, resolvera aumentar mais um andar, isto é, o terceiro. A obra, ao que tudo indicava, não estava sendo executada com a devida técnica. A lage não suportou e fendeu. Chovia e a água penetrou nos apartamentos, causando prejuizos graves. Embora fosse o Sr. Joaquim Soares Pinto perfeitamente informado do que se passava, inclusive o aviso do oficial dos Bombeiros, que comparecera e verificara a iminência do perigo, nenhuma providência tomou. E deu-se o que se esperava: a lage fendeu de vez aumentando o perigo, causando novos prejuizos.

Ontem tivemos a visita do Sr. Biagio Jesuvaldi, que residia no apartamento n. 5 do prédio, cuja familia teria sido colhida pelo desabamento se não houvesse saido de casa. Uma hora apenas depois da saida dos moradores no prédio, a grande massa de cimento ruiu. O apartamento n. 5 foi o mais atingido. Todos os moveis e roupas foram sacrificados. A lage partiu-se em duas, não suportando o pêso do material superposto.

No prédio da rua Aureliano Portugal esteve o engenheiro da Prefeitura, Tancredo de Miranda, que procedeu a perícia, concluindo oferecer iminente perigo. A obra foi interditada.

Na Delegacia do 14º Distrito está instaurado inquérito.

O Biagi Jesuvaldi que tem dois filhos, sendo que uma menina está em convalescença de grave moléstia teve de se abrigar em casa de um amigo.

O regresso do "Almirante Saldanha"

MANAUS, 12 — (Serviço especial de A NOITE) — O navio-escola «Almirante Saldanha», levantou ferros, com destino ao sul. Sua oficialidade e tripulação tiveram, aqui, a melhor das acolhidas e, isso mesmo, reconhecem o comandante e Fernando da Silva e seus comandados, em uma saudação de despedida publicada na imprensa local.

Vendida uma "Madona" de Botticelli

LONDRES, 12 (A. F. P.) — Uma "madona" de Botticelli foi vendida ontem em leilão, nesta capital, pela quantia de 5.600 guinéus (perto de um milhão de cruzeiros). O vendedor foi o conde de Crawford.

FRANÇA – PÁTRIA DA LIBERDADE

O novo embaixador da França recebeu, ontem, os jornalistas cariocas

O novo embaixador da França junto ao nosso govêrno, Sr. Herbert Guerin, recebeu, ontem, em entrevista coletiva, os representantes da imprensa carioca.

Iniciando sua palestra com os jornalistas, disse aquele diplomata da satisfação que sentia em estar de novo no Brasil e em entrar em contacto com a imprensa brasileira, ressaltando a amisade que o Brasil sempre votou à França. A seguir, passou a enumerar os problemas de restauração, de recuperação da França, bem como os de intercâmbio cultural e comercial com o Brasil e, finalizando, acentuou os destinos democráticos de sua pátria, afirmando: "A França é a pátria da Liberdade".

O rei Farouk partiu para o Cairo

ROMA, 12 (R.) — O rei Farouk do Egito partiu ontem de Milão para o Cairo, por avião, ao que informou a Agência Ansa.

Um ladrão para vários intrujões

Copiosa apreensão de jóias e outros objetos — Todos presos

O ladrão Edvaldo Aleluia e os intrujões presos pela policia

A delegacia de Roubos e Defraudações, sôbre a direção do Sr. Paula Pinto, acaba de prender perigoso ladrão, autor de vários assaltos assim como numerosos intrujões. Foram apreendidas jóias, objetos, roupas, armas e, ainda, duas gaiolas, uma com um canário belga e outra com um casal de piriquitos australianos.

A diligência foi feita pelo comissário Antonio Lopes, novo chefe daquela secção da policia. O ladrão preso, chama-se Edvaldo Aleluia, tendo roubado nas residências da rua Silveira Martins, n. 31, de Iracema de Camargo Lima, jóias e roupas e outras casas, tudo avaliado em mais de oitenta mil cruzeiros. Prendeu ainda a policia os intrujões Mario Castelo, Apolinário Dias, José Caetano de Souza, Américo Alves. Em poder deles foi encontrado grande quantidade de objetos também roubados, tais como roupas, armas, rádios, livros, jóias etc., que a policia procura saber quais os seus legitimos donos.

Virtualmente jugulado o surto de tifo

(Titulos principais na 1.ª página)

Em companhia de outras autoridades, o ministro de Educação e Saúde visitou demoradamente a zona de Ramos, onde se verificou a origem de um surto de febre tifoide. Dessa visita deram noticia os jornais matutinos de hoje. A fim de colher maiores informes a respeito, tivemos ensejo de ouvir S. Excia.

O professor Souza Campos, como médico e engenheiro que é, estudioso dos problemas sanitários do país em todos os seus setores, foi positivo nas afirmações que nos transmitiu, em seu gabinete, na presença do Dr. Roberval Cordeiro de Farias, diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, e em cuja companhia, juntamente com o professor Samuel Libanio, secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura, e Drs. Corte Real, diretor do Departamento de Higiene e Nascentes Coelho, diretor do 11.º Distrito Sanitário, médicos aos quais coube diretamente a direção dos trabalhos de combate à infecção, realizou extensa e demorada visita àquela região, que se positivou ser a origem da epidemia.

Está quase jugulada a epidemia

Disse-nos o ministro Souza Campos:

— Ao que me foi mostrado, com dados positivos, pelos Drs. Côrte Real e Nascentes Coelho, a epidemia de febre tifoide constatada em Ramos já se encontra quase jugulada. O gráfico a respeito, organizado pessoalmente por aquele primeiro desses médicos — autoridade de reconhecida competência e que já combateu com eficácia crises anteriores — demonstra que dos 104 casos positivos constatados em agosto e dos 217 verificados em setembro, descemos em outubro, até agora para apenas 31. A linha ascensional, antes brusca, caiu do mês passado, caiu rapidamente. Isso é a resultante das únicas e eficazes medidas de emergência que podiam ser e foram tomadas, devido tempo além disso, porque a contaminação se operou: a vacinação intensiva da população local — que só em Ramos e adjacências alcançaram 20.000 — aumento da taxa de cloração da água e substituição, tanto quanto possivel, dos canos de abastecimento do precioso liquido, os quais, por terem sido instalados há mais de 25 anos, em sua quase totalidade, estão podres e vinham permitindo que na sua maioria entrar outro liquido poluido. Para tanto, a Prefeitura, além de outras determinações sábias, fez uma verdadeira mobilização de seu corpo de enfermeiras e médicos de outros distritos sanitários e aos quais prestou toda sua colaboração o Ministério de Educação e Saúde, não só fornecendo vacinas em grande quantidade como emprestando suas enfermeiras para aplicá-las.

O que é preciso fazer

— Tudo isso, porém — continúa o ministro Souza Campos — são medidas de emergência. A Secretaria de Saúde e Assistência, entregue à criteriosa e capaz direção do Dr. Samuel Libanio, também sabe disso e por isso não fiz descobrir de novo "ovo de Colombo". Sei completos inquéritos técnicos, para sanidade verificar-se, já se encontram prontos, para efeito da instalação da rêde de esgotos, o que só não se verificou ainda por falta de recursos. Aí, porém, é que o ministro deve procurar com uma parcela de autoridade, em função do cargo que ocupo, no sentido de declarar que somente aquela providência, a instalação de esgotos e de novos canos d'água, poderão afastar o risco de novos surtos. O atual é o quarto que se registra nos últimos 10 anos, o que confirma a tese exposta. É esse problema, aliás, de mais fácil solução que a cidade e a região da Penha, entre as quais fica Ramos, está devidamente esgotada, cabendo apenas completar êsse intermediária. Ainda que se vá, não importa a custo que demande, o que ocorrerá, por se tratar de questão. Essa providência é inadiável.

O hospital de isolamento e os bombeiros

— Por outro lado — prossegue o ministro de Educação e Saúde — torna-se não menos indispensavel que o Distrito Federal conte com um hospital de isolamento, para doenças infecto-contagiosas. Estou certo que êsse é o pensamento de quantos se detem no estudo dos problemas da saúde publica. Lembro-me a propósito de um exemplo que me parece excelente: o hospital de isolamento pode ser comparavel ao Corpo de Bombeiros. Estes devem estar sempre a postos. Se não os houver, tanto melhor; mas quando se verificam, os bombeiros correm a apagá-los e a isolar os demais prédios, pois que de outra forma extensas áreas da cidade seriam consumidas. Assim também o isolamento para os doentes. Não havendo estes, só devemos nos felicitar, mas devemos estar preparados para alojá-los longe do contágio das pessoas sádias. O fato é que êle não pode faltar, para qualquer eventualidade. Já o ditado é sábio a respeito: "Mais vale prevenir do que remediar".

NOVOS DESASTRES DE AVIAÇÃO

(Titulos principais na 1.ª página)

CASABLANCA, 12 (U. P.) — Onze passageiros, entre os quais 5 tripulantes, morreram em consequência do choque de um aparelho francês com as montanhas perto de Sefrou, na região de Fez, ontem de manhã. Entre os mortos figura o vice consul norte-americano em Casablanca. Trata-se de um aparelho Junker-52, pertencente à companhia francêsa Air Ocean. O vice consul norte-americano morto é o Sr. Howard Elding.

OUTRO DESASTRE NOS ESTADOS UNIDOS

GROVETON, Virginia, 12 (U. P.) — Um aparelho da Eastern Airlines em vôo para Washington caiu à noite passada nesta localidade mas as primeiras informações indicam que não houve feridos graves. O acidente ocorreu quando o avião começou a descer no aerodromo de Washington, a 12 kms. desta cidade. O piloto e copiloto foram transportados para o Hospital de Alexandria, com ferimentos na cabeça.

DESPEDAÇOU-SE NO SOLO

ALEXANDRIA, 12 — (R.) — A policia do Estado da Virginia informou que um avião não identificado despedaçou-se contra o solo e incendiou-se nas proximidades de um bosque nesta cidade.

Após terem sido enviados socorros, soube-se que o avião pertencia ao Exército norte-americano, tendo duas pessoas perdido a vida no desastre.

SÃO FRANCISCO, 12 — (R.) — O avião norte-americano, «Lone Sequence», que se supunha perdido no oceano Pacifico, acaba de chegar a esta capital após seis horas de dramáticos esforços do piloto para manter o avião no ar.

O telegrafista, quando o avião se encontrava a 500 milhas distante desta cidade, informou que o aparelho, que é do tipo «Dakota», estava prestes a mergulhar no oceano devido à falta de combustivel e desarranjos no motor.

S. FRANCISCO, 12 (R.) — O avião norte-americano "Lone Sequence", despedaçou-se no oceano Pacifico, quando se dirigia ontem de Honolulu para esta cidade.

O piloto do aparelho informou que a situação era desesperadora por ter o avião insuficiente combustivel para atingir S. Francisco, tendo, poucos minutos depois, declarado que o Lone Sequence" se lançava contra as ondas do oceano.

O avião era do tipo "Dakota". Além do piloto, viajavam 3 passageiros a bordo do aparelho.

VENDE-SE

A particular magnifica Sala de Jantar Colonial, feita de encomenda, imbuia e jacarandá, com tampas de vidro, com 16 peças. Tratar à rua Pompeo Loureiro n. 120.

Não se atende por telefone.

Debelada a crise universitária em São Paulo

S. PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Com a nomeação para reitor e vice-reitor da Universidade de São Paulo dos professores da Faculdade de Medicina, Benedito Montenegro e Antônio de Almeida Prado, ficou solucionada a crise universitária, tendo os estudantes voltado às aulas.

O govêrno, segundo estamos informados, estudará caso por caso as nomeações de professores feitas para as faculdades de ciências econômicas e que provocaram série crise entre os universitários de São Paulo.

Os EE. UU. não abrirão mãos do direito de opinar

(Titulos principais na 1.ª pág.)

WASHINGTON, 12 (A. P.) — A nota do Departamento de Estado ao govêrno de Moscou, ontem dada à publicidade, está sendo interpretada como um incentivo à Turquia para que resista à insistência da Rússia sôbre negociações bilaterais a respeito do contrôle dos Dardanelos.

Por outro lado, observa-se que os Estados Unidos proclamaram com bastante firmeza que não abrem mão de seu direito de opinar sôbre qualquer alteração do regime estabelecido em Montreux.

O TEXTO DA NOTA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Texto da nota norte-americana sôbre os Dardanelos entregue ao Ministério das Relações Exteriores da União Soviética pelo embaixador norte-americano em Moscou, Sr. Bedell Smith. Cópias da referida nota foram distribuidas aos representantes diplomáticos em Washington dos signatários da convenção de Montreux, isto é, a França, Grécia, Rumânia, Turquia, União Soviética, Grã-Bretanha e Iugoslávia.

"Tenho a honra de informar a V. Ex. que meu govêrno estudou cuidadosamente o conteudo da nota da União Soviética à Turquia, no dia 24 de setembro, referente ao regime do Estreito.

De acôrdo com sua politica de expôr claramente às partes interessadas seus pontos de vista sôbre os assuntos referentes aos Estreitos, meu govêrno deu-me instruções para que vos informe que, depois de estudar a nota precitada, continua mantendo a posição esboçada em sua nota de 19 de agosto de 1946, endereçada ao govêrno soviético.

Convem recordar-se que no protocolo sôbre a Conferência de Potsdam, assinado pela União Soviética, Grã-Bretanha e Estados Unidos, os três governos reconheceram que a convenção sôbre o estreito, concertada em Montreux, devia ser revista por não satisfazer às condições atuais. Resolveu-se ainda, no protocolo, que o referido assunto deveria ser objeto de conversações diretas entre cada um dos três governos e o govêrno turco.

Meu govêrno acreditava que os três governos, ao convir entre si que o regime do estreito devia ser abordado com as condições atuais, mediante a revisão da convenção de Montreux, reconheciam mutuamente que os três signatários do protocolo tinham interesse no regime do estreito e em qualquer modificação a ser feita no mesmo.

Meu govêrno informou também ao govêrno soviético, em sua nota de 19 de agosto, que em sua opinião o regime do estreito é assunto que concerne não somente aos paises do Mar Negro, senão também aos outros paises, inclusive os Estados Unidos. O govêrno soviético, em sua nota de 24 de setembro, segue, não obstante, assumindo a posição fixada em sua nota de 7 de agosto, endereçada à Turquia, de que "o estabelecimento do regime do estreito deve ser da competência da Turquia e de outros paises do Mar Negro".

Meu govêrno não é de opinião que o acordado na Conferência de Potsdam sôbre conversações diretas entre qualquer dos três governos signatários e o govêrno turco, acerca do regime da convenção do estreito concertado em Montreux, prejudique a participação dos outros dois paises signatários na revisão do regime dos estreitos.

Pelo contrário, meu govêrno considera que o acôrdo de Potsdam contempla decididamente apenas a troca de opiniões com o govêrno turco, como preliminar util da conferência de todos os paises interessados, inclusive os Estados Unidos, para considerar a revisão do tratado de Montreux. Como o afirmava em sua nota de 19 de agosto meu govêrno está pronto para participar em tal conferência.

Meu govêrno também pensa que seria carecer de franqueza deixar de assinar outra vez, nesta oportunidade, com o mais amigavel espirito, que, em sua opinião, o govêrno da Turquia continua sendo o principal responsavel pela defesa do estreito e que no caso em que sendo o principal responsavel pela defesa do estreito e que no caso em que o estreito seja alvo de ataque ou ameaça de ataque por qualquer agressor, a situação resultante deve ser assunto de medidas de parte do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

MÚSICA

Recital de Anna Maria Fiuza

A Escola Nacional de Musica realizará hoje, dia 12 às 21 horas, mais um concerto da série oficial. Constará êle de um recital de canto a cargo de Anna Maria Fiuza, professora daquele estabelecimento de ensino. Dado o prestigio e o mérito da concertista e o interesse de que se reveste o programa, tem sido intensa a procura de ingressos para essa festa de arte na qual serão interpretados os seguintes autores: Haendel, Durante, Schumann, Strauss, Fauré, Tchaikovsky, Borodine, Nepomuceno, Villa Lobos, Foster e Gershwin.

Conservatório Brasileiro de Música

Sylvia Faug é o nome da jovem pianista que hoje se apresentará no auditório do Conservatório Brasileiro de Musica, sito à Avenida Graça Aranha, 57, arcando com responsabilidade de um programa por meio do qual será facil aquilatar de suas possibilidades. Para esse festival que se iniciará às 16,30 estão sendo distribuidos convites.

DEIXOU 100 MILHÕES DE LIRAS

FLORENÇA, 12 (INS) — Revela-se que a familia Pucci, residente em Empoli, na Itália, herdou uma fortuna de 100.000.000 de liras.

Essa herança foi deixada por um membro da familia de nome Egisto, falecido recentemente no Brasil.

NÃO BASTA A CASA: É PRECISO CONSTRUIR O LAR POPULAR

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

vá-la ao conhecimento do govêrno, para que este, pelos meios competentes, aproveitasse as sugestões nela contidas.

Em palestra com a reportagem de A NOITE, o professor Oscar Clarck abordou os pontos principais do seu apreciado trabalho, tecendo-lhe interessantes comentários.

Os benefícios da Casa Popular

— Em diversos países, — disse-nos o ilustre médico — constróem-se casas populares. Quer isso dizer que o problema exprime uma exigência da época. Compreende-se bem o motivo: quem possui a sua casa limpa, confortável, embora modesta, e com terreno regular, não é tão facilmente arrastado a aderir a ideais politicos extremados. A pequena propriedade é, até certo ponto, garantia de estabilidade social, de paz e de harmonia politica.

Construindo a casa popular, pretendem, entretanto, os govêrnos, muito mais do que a simples estabelidade social: reconhecem tambem certos direitos do povo, como, por exemplo, o direito de gozar saúde, de sentir certa felicidade nesta passagem efêmera sobre a terra.

A casa popular, higiênica e confortável, é fator de importância para a saúde, maximé na prevenção de certas doenças contagiósas, como a tuberculose. Não basta, entretanto, construi-la. O problema é multíssimo mais complexo do que parece à primeira vista. Por maior que seja a importancia da casa, ela representa, apenas, uma parte pequena no conjunto das medidas fundamentais exigidas pela biologia e pela civilização para que o povo seja sadio e viva relativamente feliz.

Pouco lucra o Brasil em vender "casa popular", por preço módico, ao trabalhador, uma vez que outras medidas tendentes a levantar o nivel educativo, econômico e moral das familias não sejam paralelamente executadas. E a razão é simples: a unidade social é representada pela familia, ou melhor, pela familia e o meio ambiente em que ela exerce as suas multiplas atividades.

Isso é de particular importância para o Brasil, onde os assuntos relativos à educação pública se encontram em atraso secular. Vejamos, por exemplo, no caso da mortalidade infantil em nosso país. Cerca de trezentas crianças, em cada mil, são perdidas durante o periodo da gestação; setenta e cinco, durante o ato fisiológico do parto; e cêca de duzentas ou duzentas e cinquenta durante o primeiro ano de vida extra-uterina, em cada milhar de nascimentos. Ora, inúmeras dessas perdas podem e devem ser evitadas. Trata-se, em primeiro lugar, de questão de educação. Abortos e nati-mortos sem conta são, ainda, consequente da desnutrição e doenças das mães. Tudo isso resulta, em grande parte, da miséria e da ignorância.

Toda essa gente, cujos filhos morrem, tem casa, mas não tem "lar". Que lucra, assim, o Estado em construir casas populares, e não cuidar simultâneamente da educação, da alimentação e do tratamento das familias dos operários.

Os governos constróem casas populares com a finalidade precípua de concorrer para a melhor organização social; com o intuito benemérito de evitar a morte prematura; com a generosa intenção de elevar o nivel educativo, moral e econômico pa familia. Devemos, portanto, fazer da Fundação da Casa Popular uma bela iniciativa para a realização da grande obra de saneamento fisico e moral do povo brasileiro.

Localização das Casas Populares

Depois de aludir a outros tópicos da exposição que fez ao conselho, nos quais aborda assuntos de grande relevância ligados ao desenvolvimento fisico e mental dos brasileiros, apontando as falhas graves ainda existentes no Brasil a esse respeito, o professor Oscar Clarck prossegue:

— A vinda em massa da gente do campo e das pequenas cidades para as capitais trouxe graves inconveniêntes para o Brasil. O caso de Minas Gerais é tipico. Enquanto esse Estado, nos últimos 20 anos, ficou desfalcado, aproximadamente, de um milhão de habitantes, a população de sua capital, Belo Horizonte, cresceu, no mesmo periodo, na proporção de duzentos e oitenta por cento. Julgamos, assim, pouco aconselhavel localizar as casas populares, pelo menos no inicio, nas capitais. Seria agravar ainda mais a situação.

Julgamos mais sensato, de inicio, escolher uma cidade em cada Estado, de acordo com a sua importancia industrial, agricola e comercial e posição geográfica (cidades que concorrem de maneira notavel para a prosperidade do Brasil) e nelas localizar as primeira "vilas jardins" constituidas pelas casas populares. Não pensamos, todavia, excluir, de "parti-pris", as capitais, e julgamos sensato incluir algumas delas no grupo das cidades que conseguirem prioridade. Cada "vila jardim" deverá constar, no minimo, de duzentas casas para cerca de mil e quinhentas pessoas. Julgamos indispensável, pelas razões já referidas, construir, ainda, em cada "vila-jardim", maternidades, "créche", jardim da infância, escola e centro social, embora modestissimos.

Proporiamos, esquemáticamente, que da quantia reservada para a construção das "vilas-jardins", oitenta por cento fossem empregados na construção de casas populares e vinte por cento na construção das obras sociais acima enunciadas.

Somos de pensar, ainda, que, desde o inicio, seria bom localizarmos algumas "vilas-jardins" menores (talvez de cinquenta a cem casas) no campo, embora não demasiadamente afastadas das aglomerações urbanas, com a finalidade de levar a civilização até esses humildes brasileiros, que trabalham a vida inteira, com pouco resultado, para abastecer de gêneros alimenticios os centros populares.

Para estas modestas "vilas-jardins" campestres, poderiam ser enviadas familias de tuberculosos das grandes cidades. Assim procedendo, não só livrariamos tantas crianças e adolecentes da morte prematura, como lhes ensinariamos o verdadeiro caminho para conquistar e possuir a terra brasileira. Não se cogita, neste momento, de doar terras da baixada fluminense a familias de imigrantes, que provavelmente, lá não se fixarão. Por que não doar, tambem, essas terras a milhares de familias brasileiras, que sòmente no campo poderão viver o prazo marcado por São Paulo para a vida normal do homem, ou sejam "três vezes vinte mais dez anos"?

Seria essa a nossa "homestead". Não seria dificil conseguir a cooperação do ministério da Agricultura para que tantos milhares de débeis fisicos do Rio de Janeiro e de outras cidades fossem convenientemente educados na vida do campo. É a esse movimento que chamamos "politica dos campos de saúde", que consideramos de máxima, vital importância para o Brasil.

Considera-se insultada

(Cliché na primeira página)

HOLLYWOOD, 12 (R.) — A linda estrêla cinematográfica Myrna Loy, está demandando nos tribunais, exigindo um milhão de dólares de indenização, em consequência de uma declaração feita por Matthew Woll, "leader" trabalhista norte-americano, segundo a qual a famosa atriz dera seu apôio a uma organização da frente comunista, o Congresso Eslavo Norte-Americano.

A admiravel Myrna acusou Woll de atentar contra seu bom nome, difamá-la, magoá-la e insultá-la.

Na declaração de Matthew Woll constavam tambem os nomes de famosas personagens de Hollywood, tais como Edward G. Robinson, Oson Welles e James Cagney, ao que disse ainda Myrna Loy.

Preso em Mosteiro o general Panzinger

VIENA, 12 (U. P.) — Anuncia-se que o general Fritz Panzinger, amigo intimo de Ernst Kaltembrunner, foi preso no mosteiro de Muehliertel, na zona de opucação soviética da Austria.

O generad Panzinger revelou que etava prestes a tornar-se monge.

Como se sabe, aquele militar foi inspetor geral do trabalho escravo alemão na Estônia e Letônia e foi chefe de Policia alemão na Bulgária.

NA CAMARA

Vários assuntos tratados na sessão de ontem

A sessão de ontem, na Câmara, teve inicio com uma questão de ordem levantada pelo Sr. Paulo Sarasate.

O representante udenista cearense observara que a proposta de Orçamento Geral da República, já adotada, como projeto, pela Comissão de Finanças, da Casa, não obedecerá ao preceito constitucional sôbre a assistência aos Estados assolados pela sêca. A nova Carta Magna dispõe que, pelo menos, 3% da renda da União serão aplicados nesse serviço e a proposta silenciara completamente a respeito.

O presidente, Sr. Honório Monteiro, resolveu a questão de ordem, dizendo que o Sr. Sarasate poderia, agora, apresentar emenda corrigindo aquela emissão.

O Sr. Sarasate, continuando na tribuna, justificou um projeto de lei criando, em terras do açude de Jaibara, no Ceará, um horto florestal, subordinado ao Serviço Florestal do Ministério da Agricultura.

O Sr. Café Filho enviou à Mesa um projeto de lei regulando o estabelecimento de bancos estrangeiros no país. Esses bancos deverão ter propriedades imobiliárias e capital próprio, o qual deverá ser vendido, quando transferido para o Brasil, em moeda estrangeira, ao Banco do govêrno.

O Sr. Barreto Pinto apresentou emendas reduzindo as despesas com as verbas material das Secretarias da Câmara e Senado e da Presidência da República.

O Sr. Galeno Paranhos comentou a dispensa de operários da construção da estrada de ferro que liga Leopoldo Bulhões a Goiania, no Estado de Goiás, bem como da estrada transandina, em rumo à cidade de Niquelândia.

O Sr. Paulo Fernandes requereu informações sôbre a demissão de prefeitos fluminenses, acusados, segundo voz corrente, de graves faltas.

O Sr. Valfredo Gurgel protestou contra a condenação de monsenhor Stepinac, patriarca da Iugoslavia, sendo aparteado pelo Sr. Caires de Brito, em sentido contrário.

O Sr. Benicio Fontenele pediu informações sôbre a demolição de um edificio no centro desta capital, por lhe parecer que essa demolição deixará sem teto muitas pessoas.

O Sr. José Armando Afonseca congratulou-se com a inauguração de Volta Redonda, mostrando os grandes beneficios que advirão dessa iniciativa para o país.

O Sr. Horácio Lafer pediu a nomeação de uma comissão de cinco membros para estudar o problema da imigração.

O Sr. Osório Tuyuti apresentou um projeto de lei restabelecendo os feriados de 3 e 13 de maio, 21 de abril, 12 de outubro e 14 de julho, e criando o de 18 de setembro, data da promulgação da atual Constituição.

O Sr. Rui Santos solicitou informações detalhadas sôbre o estado da Saúde Pública em todo o território nacional.

O Sr. Odilon Soares ofereceu um projeto criando a cadeira de tisiologia nas faculdades de Medicina e um requerimento de informações sôbre a gréve dos tecelões em Petrópolis.

O Sr. Segadas Viana apresentou um projeto mandando contar em dobro, para efeitos de disponibilidade e aposentadoria, o tempo de serviço prestado, por funcionários públicos, durante a guerra.

Hoje a Câmara não fará sessão, mas a Mesa receberá emendas ao Orçamento da República, terminando o prazo para este fim na próxima 2ª feira.

MARCO HISTÓRICO NO PROGRESSO DO BRASIL!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Agora, esse caudal de aço terá o seu aproveitamento industrial através da grande maquinaria que hoje se inaugura — o laminador de trilhos, barras e perfis de aço. A sua produção, estimada em noventa mil toneladas anuais, bastará para suprir todas as necessidades do país, no que concerne àqueles artigos. Isto significa o começo de uma nova era para o Brasil. Estão lançados os alicerces da nossa indústria pesada, sem a qual não poderíamos acompanhar o ritmo de progresso das grandes nações do globo. Cada brasileiro, hoje, apesar das dificuldades da hora presente, deve sentir-se um pouco mais orgulhoso de sua pátria e um pouco mais confiante em seu futuro.

Com a presença do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, inaugurou-se hoje a Usina Siderúrgica de Volta Redonda, iniciando-se a produção do laminador de trilhos e derivados.

É esta a quarta grande secção da Usina a entrar em funcionamento. A laminação dos produtos da empresa ainda deve receber novos desenvolvimentos para a fabricação de chapas grossas e finas e de folhas de flandres. Mais tarde, o conjunto será ainda acrescido de uma Secção de Fundição para a produção de eixos, rodas e vagões.

A laminação de trilhos e derivados que hoje se inicia completa, portanto, o aparelhamento produtor de Volta Redonda, que pode ser considerado em pleno funcionamento, apesar das novas secções que lhe serão posteriormente acrescidas e de ainda estar trabalhando com rendimento aquem de sua capacidade integral, visto como não foi atingida a produção de carvão necessária.

A inauguração

Além do presidente da República e de outros ministros de Estado e altas autoridades, estiveram presentes ao ato inaugural o coronel Macedo Soares e Silva, ministro da Viação e antigo diretor técnico da Usina, e o atual presidente desta, coronel Raulino de Oliveira.

A comitiva oficial partiu da estação Pedro II às 8 horas, em trem especial.

A inauguração foi realizada na Secção de Laminação, sendo em seguida percorridas as demais secções da Usina.

No Hotel Bela Vista realizou-se depois um almoço em homenagem ao presidente da República, que foi saudado pelo coronel Raulino de Oliveira, bem como do general Dutra, falou o ministro da Viação.

A atual produção da usina

A Usina de Volta Redonda, com as Secções que já se achavam em funcionamento, vem produzindo diariamente cerca de 600 toneladas de ferro gusa e de 300 toneladas de aço, devendo futuramente alcançar mil toneladas diárias de cada um destes produtos. Vem também produzindo e fornecendo ao mercado interno vários sub-produtos oriundos das destilarias anexas à Coqueria, como sejam o alcatrão, o benzol, o xilol, a nafta solvente e o sulfato de amônio, todos de grande importância para a economia do país. Ainda agora um destes sub-produtos, o benzol, associado ao cloro, vai ser utilizado como inseticida, no combate aos gafanhotos, já tendo o Ministério da Agricultura se articulado para esse fim com a Companhia Siderúrgica Nacional.

A Secção de Laminação, com os aparelhos que hoje entram em funcionamento, virá a produzir cerca de 70 mil toneladas de trilhos por ano e 20 mil toneladas de perfis e barras, devendo suprir as necessidades do país no que respeita a esse ramo de produção.

Declarações do presidente da Cia. Siderúrgica Nacional

Sobre a significação da cerimônia de hoje, o coronel Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, fez as seguintes declarações:

"A inauguração da Usina de Volta Redonda é, para o Brasil, um ponto de referência histórico. Encerra um ciclo, no qual, desde o Brasil-Colônia, gerações e gerações ansiaram e lutaram pelo estabelecimento da indústria siderúrgica em nossa terra; e abre outro, da consolidação e do desenvolvimento, no qual se contém tanto a segurança do presente como as esperanças do futuro.

Os destinos de nossa Pátria repousam, pois, em grande parte, no êxito da tarefa que empreendemos. Para assegurá-lo, todos nós, brasileiros, devemos cerrar fileiras. É um patrimônio comum, que reclama nosso zelo e nosso patriotismo".

O discurso pronunciado pelo presidente da Companhia Siderúrgica nacional, coronel Sylvio Raulino de Oliveira

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Cel. Raulino de Oliveira, no almoço oferecido ao presidente da República:

"A presença de V. Excia., senhor presidente, na Usina de Volta Redonda, na histórica data de hoje, é sem dúvida motivo de honra e de júbilo para todos os que aqui labutam pelo engrandecimento do Brasil. Ela confirma o apoio decisivo que V. Excia. vem prestando a êste magno empreendimento, desde o início e durante a construção da Usina, quando como ministro da Guerra, V. Excia. várias vezes visitou até aqui para inspecionar nossos trabalhos; mais recentemente, quando através da campanha política presidencial V. Excia. timbrou em afirmar, ainda e à margem de considerações partidárias, sua preocupação pelo progresso da grande obra; e, finalmente, como presidente da República, ao determinar V. Excia. inúmeras e importantíssimas providências no interêsse do seu prosseguimento. Tal presença confirma, ainda, a nítida compreensão que tem o govêrno de V. Excia. da decisiva influência da siderurgia na estruturação econômica do país, na garantia da integridade da Nação e no progresso técnico e social de nosso povo.

A grandeza de um país e a felicidade de um povo são evidentemente condicionadas pela feição e robustez de sua economia. Dest'arte, Volta Redonda concorrerá, por certo, em larga escala, para a formação dêsse ambiente. Mas não é menos evidente que um país e um povo só consolidam a sua grandeza e asseguram a sua felicidade pela garantia de sua independência política; e esta política; e esta é função da solidez de sua organização militar.

Ainda está tinta do sangue de nossos herois a terra d'Europa, em que o soldado brasileiro lutou bravamente em defesa da honra e da integridade de sua Pátria. E cabe aqui evocá-lo, não sòmente como homenagem aos que sustentaram com as armas na mão o nosso direito à liberdade e ao progresso, mas também como tema de meditação sôbre problemas que interessam o futuro da nacionalidade.

Em nossas fileiras, durante a guerra, tudo era brasileiro — o homem, a coragem, a fé nos destinos da pátria.

O material, entretanto, provinha do grande arsenal de nossos amigos do Norte, cujo poder industrial foi incontestavelmente, o fator decisivo da vitória dos aliados.

E aqui, Sr. presidente, queremos evocar também a cooperação relevante que recebemos dêsses mesmos amigos, quando, durante os árduos dias da guerra, nos facilitaram a obtenção do equipamento industrial de Volta Redonda, a concorrerem, ao mesmo tempo, através do Export-Import Bank, cujo presidente nos honra agora com sua presença, com uma parte do financiamento que necessitávamos.

Embora a futura organização material de defesa militar das nações ainda não se tenha esclarecido neste após-guerra, não temos dúvida em que ela repousará sempre sôbre o seu poder industrial. E a indústria siderúrgica, como primacial e básica, é que há de proporcionar o arcabouço dessa defesa.

A data de hoje, Sr. presidente, pode ser vista como a da cristalização de um fato histórico verificado há mais de um século, quando, por iniciativa do então governador do Brasil, foi tomada a primeira providência de vulto para a instalação da indústria siderúrgica em nossa terra. Foi, com efeito, em consequência das decisões tomadas pelo rei D. João VI que, após várias tentativas, correu o ferro gusa brasileiro de um alto forno de proporções industriais em Ipanema, no dia 1 de novembro de 1818. Era a primeira consagração verdadeiramente industrial das possibilidades brasileiras da indústria do ferro.

Durante longos anos, viveu a nossa siderurgia períodos de euforia e de declínio, até fins do século passado, quando foi o problema retomado pela iniciativa particular, sobretudo depois da criação da Escola de Minas de Ouro Preto, em 1876.

Neste período do século presente, entretanto, foi que, novamente, despertou na consciência dos brasileiros a necessidade de amparar aquela iniciativa de maneira mais concreta.

Os govêrnos que tiveram em suas mãos os destinos do país nos dois primeiros decênios do século instituíram leis oferecendo garantias e facilidades para a exportação de nossos minérios, especialmente de manganês, e incentivando o aproveitamento do nosso carvão mineral.

No govêrno do presidente Epitácio Pessoa, surgiu, então, uma providência de vulto, qual a da assinatura do contrato da Itabira Iron Ore Co. As controvérsias suscitadas em tôrno dêsse contrato levaram o Brasil a uma verdadeira paralisação de sua iniciativa [illegible] com carvão mineral, durante cêrca de 10 anos, período em que somente os pioneiros da siderurgia a carvão de madeira, a quem aqui prestamos nossa justa homenagem — desenvolviam sua atividade.

Ao govêrno do presidente Getúlio Vargas coube, então, decidir o magno problema, com a expedição do decreto-lei n.º 1.507, de 11 de agôsto de 1939, declarando caduco o contrato da Itabira. A essa decisão seguiram-se providências, hoje bem conhecidas, da criação da Comissão Executiva do Plano Siderúrgico Nacional, que teve à sua frente o ilustre brasileiro senhor Guilherme Guinle, e, finalmente, a incorporação da Companhia Siderúrgica Nacional.

A longa evolução dessa idéia, hoje secular, vai ter finalmente o seu coroamento no govêrno de V. Excia., com a terminação das obras e o início de produção. E é êste último fato que hoje comemoramos em Volta Redonda, com o júbilo que resulta de um esfôrço criteriosamente cumprido, mas sem esquecer que ingente é ainda a tarefa a ser cumprida na hora difícil que o mundo atravessa.

Na imagem feliz do Exmo. Sr. ministro da Viação, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, que é também o primeiro diretor técnico desta Companhia, onde desempenhou com a animação e o brilho que lhe são peculiares a árdua tarefa de superintender o projeto e a construção da usina, foi dito que "é com o ferro de Volta Redonda que se forjará a grandeza do Brasil" — e é com o pensamento voltado para êste sentido dessa frase, que todos os que aqui labutam prosseguem na realização da grande obra.

Providências de significativo relevo têm caracterizado a atuação do govêrno de V. Excia. no prosseguimento dos trabalhos de Volta Redonda, a começar pela valiosa colaboração do seu ministro da Fazenda, na solução do problema de financiamento para o término das obras e o início do funcionamento da usina. No que concerne a êste último fato, inúmeros episódios marcantes, assinalados por uma série de providências [illegible] pelo govêrno de Vossa Excelência.

O primeiro dêles foi o desenfornamento [illegible] em 25 de abril de 1946, quando as condições [illegible] para o primeiro sucesso do nos-so carvão mineral, relativamente a suas propriedades coqueificantes foram praticamente confirmadas.

Essa etapa, caracterizou-se ainda pela primeira entrega de produtos de Volta Redonda no mercado brasileiro, com a coincidência feliz de simbolizar um dêles — o sulfato de amônio — o nosso entrosamento inicial com a agricultura brasileira. A esse produto juntaram-se outros derivados do carvão, que muito interessam as indústrias químicas ligadas à defesa militar do país. Essa etapa marcou, portanto, dois fatos notáveis — a 1.ª contribuição direta de Volta Redonda para o aumento da eficiência de nossa agricultura e o início de sua cooperação para a garantia da integridade nacional.

O sucesso obtido na coqueria foi confirmado, em seguida, quando foi posto em funcionamento o majestoso Alto Forno, em 9 de junho de 1946, data escolhida em homenagem ao coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, pela marcante atividade técnica que desenvolveu na construção da usina. Aqui, além da confirmação do sucesso obtido no emprego do que brasileiro, mostrou a aparelhagem perfeita flexibilidade de funcionamento, obedecendo rigorosamente às exigências ditadas pelo emprego das matérias primas nacionais.

A terceira e quarta etapas, vencidas no governo de V. Excia., verificaram-se em 22 de junho, quando entraram a funcionar um primeiro forno de aço e o laminador de desbaste.

Nesse primeiro forno contavamos com fatores novos, peculiares às condições especiais do Brasil, que poderiam exigir soluções particulares. Mas, a excelência do equipamento e a capacidade dos nossos homens, permitiram que se obtivessem resultados perfeitos.

A inauguração do laminador de desbastes, na mesma data, foi também coroada de pleno êxito, não somente quanto ao seu funcionamento, mas também porque confirmou a excelência do aço fundido em nossa aciaria.

Em 22 de julho, inaugurou-se um segundo forno de aço, correndo a operação em perfeitas condições de sucesso.

Hoje, finalmente, com a presença de V. Excia., venceu-se a sexta etapa com a inauguração do laminador de trilhos e perfilados de aço, etapa tambem notavel, por isso que caracteriza o início da produção propriamente vendavel dos produtos de aço de Volta Redonda.

Do comportamento de nossas máquinas e de nossos homens, de quem podemos certamente orgulhar-nos, foi V. Excia. testemunha.

A confiança neles depositada pelo govêrno de V. Excia. foi modesta, mas criteriosamente correspondida na demonstração concreta que deram ao vencer brilhantemente cada uma das etapas que enumeramos.

Essa demonstração é ainda confirmada na produção obtida das unidades postas em funcionamento. Iniciada a produção, como é aconselhavel em tais casos, sobre uma base de 50 % da capacidade total das instalações, já produzimos, em números redondos, até o presente momento: 87.000 toneladas de coque, além de sub-produtos correlatos do carvão, entre os quais: 3.980.000 litros de alcatrão, 390.000 litros de benzol puro, 106.000 litros de toluol e 1.400 toneladas de sulfato de amônio, para só citar os mais importantes. Na produção siderúrgica propriamente dita, foram produzidas 49 mil toneladas de gusa, 46.000 toneladas de aço em lingotes e 40 mil toneladas de aço em tarugos.

E não é somente em Volta Redonda, Sr. presidente, que se ouve o ritmo construtor da nossa independência econômica. No sul do país, em Santa Catarina, nas majestosas serras de Minas Gerais e sobre nossos mares, outros brasileiros cheios de fé patriótica trabalham com ardor na construção da grande obra.

Nessas minas de carvão em Siderópolis, já concorreram com uma parcela de nossas necessidades, produzindo até hoje cerca de 123.600 toneladas. A usina de lavagem de Tubarão beneficiou 549.320 toneladas de carvão minerado e só a nossa frota mercante, que só usa carvão nacional, transportou cerca de 108.514 toneladas de carvão, sendo 58.858 toneladas de carvão metalúrgico. As minas de ferro, em cuja posse entramos recentemente, vêm mantendo o ritmo de produção indispensavel ao funcionamento da usina.

Dentro de poucas semanas, Excelentíssimo Senhor presidente, entrará em funcionamento o primeiro laminador instalado no Brasil para fabricação de chapas grossas de aço. Isso significa que, até dezembro do corrente ano, Volta Redonda estará em condições de produzir uma gama de utilidades ainda não fabricadas no Brasil, não somente quanto a dimensões, mas tambem quanto à forma e à finalidade do seu emprego.

A enumeração sucinta desses acontecimentos, Sr. presidente, é a prestação de contas que deviam a V. Excia. e à Nação todos os que aqui têm labutado desde o início da construção de Volta Redonda e aos quais o govêrno de V. Excia. confiou o prosseguimento da grande obra.

A fé inquebrantavel nos destinos desta patriótica e transcendente realização, a decisão de unirmo-nos em torno dela, todos os brasileiros, e o apoio criterioso e inteligente que lhe vem prestando o govêrno de V. Excia., são e serão fatores decisivos para revigorar a firmeza de ânimo dos que aqui cumprem a grande tarefa.

Meus senhores, em nome da C. S. N., eu vos convido a que ergamos nossas taças em honra ao Exmo. Sr. presidente da República."

Viajou para São Paulo o ministro da Fazenda

A fim de visitar pessoas de sua família, seguiu hoje para São Paulo o ministro Gastão Vidigal, titular da pasta da Fazenda. S. S. deverá regressar a esta capital na próxima segunda-feira.

Caiu o auto-lotação no canal da Avenida Maracanã

A última hora, conforme comunicação do "carioca-reporter", ocorreu um acidente na Avenida Maracanã no trecho das ruas Ibituruna e Senador Furtado. Caiu no canal, um auto-lotação com cinco passageiros, que estavam sendo socorridos no Posto Central de Assistência.

Política e políticos

A COORDENAÇÃO PAULISTA

O embaixador José Carlos Macedo Soares espera ter recebido a resposta de todos os partidos paulistas, à consulta que, em nome do P. S. D. lhes dirigiu, sôbre as candidaturas ao govêrno de São Paulo, até a próxima segunda-feira.

Na terça-feira, deverá chegar ao Rio, onde conferenciará com o chefe da nação e os próceres paulistas, que aqui se encontram, a respeito dêsse problema.

UMA COMBINAÇÃO PARA A BAÍA?

Afirmava-se nos círculos políticos baianos, desta capital, ontem e hoje, que fôra encontrada uma fórmula para o caso baiano:

— O P. S. D. daria o governador do Estado, o Sr. Joracy Magalhães seria o ministro da Viação e o Sr. Otávio Mangabeira o terceiro senador.

Essa versão, porém, era repudiada pelos amigos do Sr. Otavio Mangabeira, que asseveravam estar de pé a candidatura do presidente da U. D. N. ao govêrno baiano.

VIAJOU O VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, partiu, hoje, de avião, para Florianópolis.

Não se trata de viagem determinada, propriamente, por assunto político, mas de interesses de família. Todavia, S. Ex. aproveitará a oportunidade para se entender com os membros do Diretório do P. S. D. de Santa Catarina, de que é presidente, sôbre o problema da sucessão governamental do Estado e a reunião da convenção pessedista.

O regresso de S. Ex. se dará na próxima segunda-feira.

SOB BONS AUSPÍCIOS A CANDIDATURA MACEDO SOARES

O deputado Eduardo Duvivier, que é uma forte expressão eleitoral no Estado do Rio, foi um dos próceres fluminenses que dissentiram da candidatura do senador Pereira Pinto ao govêrno local.

Quisemos saber sua opinião a respeito da candidatura, agora lançada, do ministro da Viação, coronel Edmundo Macedo Soares, para substituir a do Sr. Pereira Pinto; e o Sr. Duvivier:

— Ótima! Não foi o realizador de Volta Redonda? Que melhores credenciais!

O SR. MARCONDES FILHO E O GOVÊRNO DE SÃO PAULO

O Sr. Hugo Borghi retirou a sua candidatura ao govêrno constitucional de S. Paulo, que devia ser apresentada pelo P. T. B.

Parece que os Trabalhistas apresentarão, agora, o nome do ex-ministro do Trabalho, e atual senador federal, Sr. Alexandre Marcondes Filho.

O P. T. B. não dispõe de força eleitoral bastante para sosinho, ou mesmo aliado ao P. R., fazer vitoriosa qualquer candidatura. O seu Diretório pensa, no entanto, que se o Sr. Getulio Vargas vier em auxílio do candidato que o Partido adotar, talvez o triunfo seja alcançado e dois emissários foram mandados a S. Borja, onde se encontra o ex-ditador, para obter-lhe apôio expresso.

Esses emissários levaram uma mensagem ao Sr. Getulio Vargas para que faça declaração a favor do Sr. Marcondes Filho e percorra alguns municípios paulistas.

Não se sabe se terão êxito. Os Srs. Getulio Vargas e Marcondes Filho estavam ressentidos e poucas vezes se avistaram, durante a reunião da Assembléia Constituinte. O último queixava-se do Sr. Getulio, afirmando que não o visitara, nem sequer mandara saber por sua saúde, durante o tempo, bastante longo, em que esteve recolhido a uma casa de saúde de S. Paulo, gravemente enfermo.

ATIVIDADES PARTIDÁRIAS GAUCHAS

Os políticos gaúchos estão em desusada atividade. A chamado do Sr. Borges de Medeiros, partiu para Porto Alegre o Sr. Flores da Cunha, e nada menos de três convenções foram anunciadas, em Porto Alegre: a do P.S.D., para o dia 26 do corrente; a do P.T.B. para 29 e a da U.D.N. para 3 de outubro.

Na capital do Estado, estiveram reunidos, na residência do Sr. Borges de Medeiros, os líderes oposicionistas, entre os quais os Srs. Borges de Medeiros, Raul Pila, Flores da Cunha e Alcides Flores Soares Junior.

As reuniões continuarão e, entre os assuntos tratados, o principal foi a possibilidade de uma candidatura oposicionista ao govêrno do Rio Grande do Sul.

Também a Esquerda Democrática está se agitando ali. Reunirá sua convenção no fim do mês, devendo a ela comparecer o presidente da entidade, Sr. João Mangabeira, e os deputados Domingos Velasco e Hermes Lima.

O P. S. D. DE ALAGÔAS ESCOLHE...

O P.S.D. de Alagoas realizou ante-ontem, em Maceió, a sua anunciada convenção, e escolheu candidato ao governo constitucional do Estado o Sr. Silvestre Góis Monteiro, irmão do general Pedro Aurelio Gois Monteiro, titular da pasta da Guerra, e do senador Ismar Gois Monteiro, que presidiu a reunião.

No próximo dia 23 do corrente, serão escolhidos os candidatos aos demais postos eletivos, inclusive a senatoria federal e a assembléia.

TAMBÉM O P. S. D. PARAENSE

Também o P.S.D. do Pará esteve reunido, em Convenção, que se realizou ante-ontem, à noite, em Belém, sendo proclamado candidato ao governo do Estado o major Moura Carvalho e para terceiro senador federal o Sr. Augusto Meira.

Os suplentes de senadores serão os Srs. Sinval Coutinho, Acilino Leão e Eduardo Azevedo Ribeiro, e suplentes de deputados federais os Srs. Manoel Figueiredo e Antonio Queiroz.

Para deputados estaduais: Alberto Engelhart, Firmo Cardoso, Angelino Lima, Antonio Saboia, Bernardo Bitencourt, Balduíno Ataide, padre Cupertino Contente, Celio Lobato, Enéas Barbosa, Flavio Bezerra, Francisco Bordallo, Francisco Pereira, Joaquim Magalhães, João Menezes, Jobão da Silveira, João Camargo, Reis Ferreira, Nunes de Queiroz, Porfirio Miranda, Lindolfo Mesquita, Luiz Clementino, Libero Luxardo, Lauro Melo, Nei Peixoto, Otavio Oliva, Pedro Quariraba, Nunes Rodrigues, Moura Palha, Zeno Ferreira, Cruz Moreira, Ferro e Silva, Rafael Gomes, Silvio Meira, Santana Marques, Vladimir Santana e Vladimir Bouhid.

A PASTA DA VIAÇÃO

O P.S.D. do Rio Grande do Sul está estudando uma relação de nomes que apresentará ao general Eurico Dutra, para escolha do futuro ministro da Viação. Afastada a hipótese de indicar um engenheiro ilustre, porque, no momento, não encontraria em suas fileiras regionais, nenhum nome de projeção nacional à altura, o PSD do Rio Grande do Sul lança suas vistas para outros setores, não sendo de estranhar que se fixe em um ou mais nomes da própria bancada, que assim forneceria o titular da Viação.

A solução teria, ainda, o fim de garantir a permanência, na Câmara, de um dos suplentes da bancada e que se vê ameaçado de regressar ao Estado com a próxima volta ao Palácio Tiradentes, dos Srs. Batista Lusardo e João Neves, ou, ao menos, de um deles.

Apoio a Novais Filho

JABOATÃO, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Membros do Diretório Municipal do P. S. D., daqui, representando cerca de 400 eleitores, acaba de telegrafar ao general Eurico Dutra, pedindo apoiar a candidatura Novais Filho ao govêrno do Estado.

O governo de Pernambuco

RECIFE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — A "Folha da Manhã", órgão do P. S. D., na sua edição vespertina não publicou uma só linha a respeito do projetado acôrdo das classes conservadoras de Pernambuco em tôrno da escolha do candidato de uma coligação ao govêrno do Estado. Ao contrário disso o jornal do Sr. Agamemnon Magalhães publicou um telegrama em que afirma que o Sr. Barbosa Lima virá a êste Estado a fim de iniciar a campanha pela sua candidatura.

A UDN e a sucessão de Pernambuco

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Diz-se que há descontentamento entre os diretórios da U. D. N no interior de Pernambuco, em consequência do esboçado acôrdo para escolha de um candidato único a governador do Estado. Essa atitude é considerada contraditória nos princípios pelos quais vêm se batendo a U. D. N. desde o início da sua campanha, não se admitindo que a U. D. N. venha a apoiar o mesmo candidato que tiver o apôio do Sr. Agamemnon Magalhães. Anuncia-se que haverá cisão caso o Diretório estadual da U. D. N. mantenha idéias de conciliação com o Sr. Agamemnon Magalhães.

Deverão reunir-se, dentro em breve quarenta Diretórios Municipais para reunião dentro de poucos dias nesta capital a fim de deliberar sôbre o assunto.

No Rio, o candidato ao govêrno do Piauí

Encontra-se nesta capital, o Sr. Mirocles Campos Veras, ex-prefeito de Parnaíba e candidato das forças majoritárias do Piauí ao govêrno constitucional do Estado. O Sr. Mirocles Veras, que é um dos chefes políticos de maior prestígio do norte, tem sido muito visitado, quer pelos representantes do poder público, quer por amigos pessoais e figuras de relêvo na colônia piauiense desta capital.

Novas declarações do interventor pernambucano

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Em um almoço que lhe foi oferecido o general Dermeval Peixoto declarou:

— "Apezar de crítica a situação administrativa encontrada é um fator ponderavel na agravação de problemas políticos e sociais correlatos, cabe-me, como primordial dever e reafirmo agora, proporcionar à família pernambucana tranquilidade e ordem, assegurando ao Tribunal Regional Eleitoral as garantias indispensáveis para a realização pacífica do pleito livre".

Apoio à candidatura do senhor Barbosa Lima

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Eleitores do vizinho município de Olinda telegrafaram ao Sr. Barbosa Lima Sobrinho dando apoio à sua candidatura ao govêrno de Pernambuco.

Candidato o Sr. Silvestre Pericles

MACEIÓ, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Conferenciaram, na residência particular do professor Guedes Miranda, o coronel Ismar Goes Monteiro, o Sr. Alfredo Maia e o deputado Silvestre Pericles.

De acordo com o que ficou resolvido na convenção dos diretórios municipais do P.S.D., em sessão realizada domingo último, reunir-se-á a Comissão Executiva do referido partido, a fim de homologar a indicação do nome do Sr. Silvestre Pericles ao govêrno constitucional de Alagoas, em sessão que será realizada solenemente.

Prefeitos exonerados em Pernambuco

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor exonerou José Rodrigues dos Anjos do cargo de diretor do Colégio Estadual de Pernambuco.

Começou, tambem a derrubada dos prefeitos do interior do Estado. O interventor acaba de assinar atos exonerando os Srs. Romeu Cavalcanti Góes, de prefeito de Bezerros, e designando o secretário da mesma Prefeitura Fausto José Alvares para responder pelo expediênte; exonerando Pedro Afonso Monteiro, de prefeito de Palmares e nomeando para substituí-lo o coronel reformado Martiniano Barros Correia; exonerando Edson Barbosa da Silva Nunes, de prefeito de Bonito, e designando o secretário da Prefeitura Luiz Eliezer Bezerra, que responderá pelo expediênte; exonerando o major Presciliano Pereira de Morais, de prefeito de Limoeiro e nomeando o major reformado Severino Mendes de Araujo Pereira para substituí-lo e, finalmente, nomeando João B. Gusmão prefeito de Agua Preta, cargo que se achava vago.

HOMENAGEM

Realiza-se a 31 do corrente, às 20 horas, no salão nobre do Automovel Club do Brasil, o banquete com que os amigos e admiradores do deputado general Flores da Cunha, o homenagearão por motivo de sua volta ao generalato e pela sua atuação na Assembléia Constituinte. As listas de adesão são encontradas na secretaria da U D. N., na livraria Vitor e na portaria do "Jornal do Comércio".

Grande ás da guerra, o piloto do avião sinistrado

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Rocha Miranda havia uma multidão de curiosos. Os que voltavam do local eram logo cercados e interrogados sôbre o que vira. Algumas mulheres varavam a vasa, subiram a escarpada chegando até o local do sinistro!

O espetáculo, mesmo, cá em baixo impressionava de dentro. De dentro da espêssa vegetação saiam grandes rolos de fumo e altas chamas irrompiam de momento a momento. Ambulâncias da Aeronáutica, do Corpo de Bombeiros, da Assistência, como policiais do Socorro Urgente atopetavam o trecho final da rua que vai ter até o começo do monte.

Ao aparecerem os grupos de soldados e populares, saindo da mata, carregando os corpos, envoltos em lençol, a multidão quedou-se em absoluto silêncio, profundamente impressionada pelo doloroso espetáculo.

O desastre ocorreu como ontem já adiantou A NOITE.

O reporter de A NOITE ouviu vários moradores locais, inclusive operários de umas obras, e todos foram acordes em relatar o acidente. O avião manobrava sôbre o local, isto é sôbre a avenida Tijuca e rua Rocha Miranda até em frente ao Pico do Conde que está no fundo do morro de Rocha Miranda. O motor estalava fortemente. O aparelho volteava, abaixava, alteava o vôo. Às vezes, parecia que tocava suas asas, que ia cair na mata. Já, nesse tempo, as muitas pessoas que assistiam às manobras do bimotor se sentiam mal impressionadas. Previam um desastre. Estaria o piloto procurando em derradeiro recursos, local para aterrissar. Depois, em linha reta, tomou a direção do Pico. Há uma montanha de pedra, formando como que uma parede. Foi nessa pedreira que o avião bateu. Um enorme estrondo se ouviu. Seguiu-se a explosão e o resvalar do bi-motor até desaparecer no interior da mata. O avião caiu numa depressão. Pedaços foram cair à grande distância.

O desastre ocorreu às 9,55. Minutos depois o carioca-reporter dara aviso a A NOITE.

O piloto

O bimotor era pilotado pelo capitão Warren F. Jenks, adido-militar adjunto da Embaixada norte-americana. Era um oficial com uma folha de serviços dos mais gloriosos da Força Aérea americana. Muitas missões realizou êle, as mais arriscadas na guerra. Tinha apenas 25 anos de idade, sendo, portanto, dos mais jovens "ases" da F.A.A. Competente, durante algum tempo instruiu oficiais brasileiros que participaram de operações contra os nazistas. Ostentava no peito inúmeras condecorações.

O capitão Jenks estava nesta cidade havia quatro meses, tendo deixado sua família em Syracuse, Nova York. Residia na avenida Atlântica, 762, apartamento, com a família Montenegro. Era moço de gênio expansivo e de fina educação.

Sargento Miers

No comando do avião era auxiliar do capitão Jenks o sargento técnico Richard A. Miers. Era casado, deixando além da viuva, Sra. Faith Miers, um filhinho, Dick, de três anos. Reside a família na rua Pompeu Loureiro, 134.

As jovens mortas

Três foram as jovens mortas no dramático desastre. Duas moças norte-americanas e uma brasileira, de Recife, tôdas escriturárias da Embaixada Americana. Lucile M. Cannell, de 22 e Cornélia Gail Kennedy, de 34 anos, residiam na rua Duvivier, 46, apartamento 201. Phyllis Lew, a moça brasileira, morava na avenida Copacabana, 252, apartamento 802.

Aviões da F. A. B. sobrevoam o local

Cerca das 15 horas, ainda quando eram intensos os esforços dos bombeiros e policiais para a remoção dos destroços e de algum outro cadaver que, por acaso, estivesse oculto do lado oposto da montanha, vários aviões da F. A. B., começaram a sobrevoar o local, a fim de fotografar e filmar o ponto exato onde caiu o aparelho.

A comunicação oficial da Embaixada Americana

A Embaixada dos Estados Unidos comunicou ontem, por intermédio da Agência Nacional:

"Segundo informações recebidos pelo escritório do Adido Militar da Emmbaixada Americana, o avião militar C-45-44-8706 chocou-se hoje de manhã contra o Alto da Boa Vista, durante um vôo devidamente autorizado do Rio de Janeiro a Belo Horizonte.

O avião era pilotado pelo capitão Warhen F. Jenhs, Adido Militar Adjunto, levando a bordo os seguintes passageiros e membros da tripulação:

Senhorita Cornelia Gait Kenedyy americana, funcionária civil do Departamento da Guerra neste escritório; senhorita Lucille M. Cornnell, americana, funcionária civil do Departamento da Guerra neste escritório; senhorita Phyllis Bew, brasileira, funcionária civil deste escritório; sargento técnico Richard A. Myers, OSN 13000878, chefe da tripulação.

As notícias recebidas declarem que todos os passageiros, piloto e membros da tripulação morreram. Foi aberta uma investigação para averiguar as causas do desastre.

Arrecadados diversos objetos

As autoridades policiais e militares arrecadaram diversos objetos nos escombros do avião. Ali foi encontrado um revolver, dois anéis, um dos quais sem uma pedra, 1 caderno de notas grafado em inglês e 510 cruzeiros em notas, semi-queimadas.

Roubaram-lhe o auto

Os ladrões de automoveis roubaram o auto 85-97, de propriedade do Sr. Angelo Fernandez Gonzalez, proprietário da Casa Hanseatica, que se encontrava estacionado na praça Mauá.

UM OLHAR INDISCRETO DE MULHER...

O ladrão estava entrando pelo telhado e foi preso

A senhorita Geralda Pereira Leite, moradora na estrada do Retiro, 211, em Bangú, estava na janela de sua casa ontem à noite, quando olhando para o telhado do armazem de secos e molhados "São José" situado na casa vizinha 217, viu ali um individuo.

A jovem chamou o seu tio Luiz Pereira Leite, e mostrou o gatuno que retirava as telhas e entrava para o forro da casa de negócio. Avisado do fato, pelo telefone, o comissário Sucupira, do 27.º distrito foi incontinenti ao local, prendendo em flagrante com auxílio de um guarda civil, o gatuno que na delegacia deu o nome de Antonio Rodriguez de Assis, e disse ter 28 anos. Em poder do assaltante a polícia apreendeu uma serra, tendo Antonio declarado que ia mesmo roubar.

Ao ser autuado o larápio, comentou:

"Seu comissário nem sempre um olhar de mulher é favoravel a gente..."

AÇÃO PERTURBADORA DOS COMUNISTAS ENTRE OS TRABALHADORES

FALA À REPORTAGEM O SENHOR ANTONIO FRANCISCO CARVALHAL

Conforme A NOITE teve oportunidade de noticiar ontem em sua edição final, os presidentes das federações nacionais dos trabalhadores denunciaram ao govêrno federal nova ação perturbadora por parte de elementos comunistas, movimento que que está obedecendo à orientação bolchevista e que procura estabelecer a maior confusão possivel entre os trabalhadores brasileiros. Depois do notociário de ontem, procuramos ouvir a palavra de um dos líderes trabalhistas, Sr. Antonio Francisco Carvalhal, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Rio de Janeiro e membro do Tribunal Superior do Trabalho, que, falando a respeito, nos declarou o seguinte:

— Usando dos processos bem conhecidos, de propaganda nos centros de trabalho, procurando incutir no ânimo dos trabalhadores que todos os problemas nacionais se resolvem com a prática dos processos comunistas, vêm eles nestes últimos dias fazendo demontrações de força aparente, a troco, embora, de traição à pátria e às instituições. Nos sindicatos impõe-se, a todo o instante, e cada vez mais, a ação vigilante dos diretores responsaveis pelo patrimônio das classes e espírito de colaboração com os poderes constituidos. Felizmente, as federações e outras entidades vêm-se mantendo em constante contacto, não só nesta capital, como nos Estados, numa ação que vem revelar a sinceridade e os propósitos de defesa dos seus direitos.

E prosseguindo, acrescenta:

— A Confederação Nacional dos Trabalhadores (não confundir com a Confederação Geral dos Trabalhadores), que já tem organizada a sua campanha de defesa das instituições e, sobretudo, dos seus associados, federados e confederados, aguarda, penas, as medidas de ordem legal, que já estão quase concluidas, para assumir o posto de suprema vigilância defensora das prerrogativas e direitos dos legítimos trabalhadores.

E avivando o espírito e alertando ao mesmo tempo os trabalhadores em geral para que não se confundam com movimentos associativos, diz:

— "Faz-se preciso proclamar a todos os trabalhadores que a palavra confederação não pode ser usada por associações clandestinas de elementos agitadores e de deletérios da nossa Pátria. Que não se iludam os companheiros e confiem na ação patriótica, serena e energica das autoridades e que o verdadeiro trabalhador deve cerrar fileiras em torno do presidente Eurico Gaspra Dutra, e seus auxiliares.

E finalizando declara o Sr. Antonio Francisco Carvalhal:

— Ao presidente da República não faltam meios para resolver os problemas nacionais, sem a interferência de elementos que renegam os ideais mais sagrados em troca de princípios falsos e falhos do comunismo em desespero. Cada trabalhador deve ser um soldado da pátria, aconselhando e ensinando os desviados, para que reflitam sobre a situação".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

COLABORANDO NA "SEMANA DA CRIANÇA"

Realiza-se, hoje, no Instituto Psico-Pedagógico, na rua Candido Benicio, 156, Jacarepaguá, uma festa em colaboração com a Semana da Criança e programada pelo Departamento Nacional da Criança.

A festa começará às 15 horas. Haverá cinema, distribuição de doces e livrinhos sôbre agricultura.

OFICIALMENTE ANUNCIADA A CAPTURA DE KALGAN

NANKING, 12 (U. P.) — O Ministério da Defesa do generalíssimo Chiang Kai Shek anuncia que as tropas nacionalistas capturaram Kalgan, o principal baluarte comunista no norte da China. A queda de Kalgan se verificou depois que a guerra entre nacionalistas e comunistas atingiu a um ponto culminante ao longo da ferrovia de Peipin.

Segundo se revela, os comunistas estão transferindo suas tropas para a Mandchúria.

Comunicados fúnebres

MISSA DE 7.º DIA)

WAHIB IBRAHIM CURY

AGRADECIMENTO

As famílias Isaac e Cury agradecem a todos os parentes e amigos, que os confortaram por cartos, telegramas, ou acompanharam o seu ente querido à sua última morada, e convidam a todos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar por sua alma na Igreja São Nicolau, à Avenida Gomes Freire n.º 109, amanhã, dia 13, domingo, às 9,30 horas, e hipotecam a todos a sua gratidão.

CAROLINA FADINI MIRILLI

(30.º DIA)

José Antonio Mirilli e filhos; José Fadini, senhora e filhos; Hugo Cappelli, senhora e filhos; Rubem Mirilli, senhora e filhos; tenente Gyl Mirilli e senhora; Miguel Souto Mariath, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia que fazem celebrar em sufrágio de sua inesquecível esposa, mãe, filha, irmã, sogra, avó, comadre e madrinha CAROLINA FADINI MIRILLI, na matriz de N. S. do Perpétuo Socorro, às 9 horas, de 14 do corrente, segunda-feira, à Praça Edmundo Rego, no Grajaú e se confessam, desde já, imensamente gratos aos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

DR. AURELIO FERREIRA ALVES LEITE

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Clelia Belem Alves Leite, viuva Antonio Ferreira Alves Leite, Dr. Nereo Leite e senhora, Marilia Mabel Leite Faria e filha, Dr. Walter Masson Pereira de Andrade, senhora e filhos, Aloysio Ubaldo Alves Leite, Rodrigo Nolasco da Cunha Bastos, senhora e filhos, viuva Arthur Américo Belem, Comandante João Mauricio Belem, Mario Belem, senhora e filhos, Sylvio Belem, senhora e filhos, viuva Gaspar Monteverde e filhos, Pedro Newton Bastos, Dr. Enio Jampercio Bastos, José Malhão e senhora, José Martins e senhora, Dr. Roberto Chagas, senhora e filhos, Heitor Guimarães, senhora, filhos, genros, nora e netos, Adalgisa Ribeiro, filhas, genros e netos, Oscar Coelho, senhora e filhos, Horacio Coelho, senhora e filhos, Francisco Coelho, senhora e filhos, Arthur Coelho, senhora e filhas, Nelson Ramos, senhora e filhos, Guilherme Coelho, senhora e filhos, convidam aos demais parentes e amigos à assistirem à missa de sétimo dia, que pelo repouso eterno da alma de seu esposo, filho, pai, sogro, avô, cunhado, irmão, genro, tio, sobrinho, afilhado e primo AURELIO FERREIRA ALVES LEITE mandam celebrar, segunda-feira, dia 14, às 9,30 horas, no altar-mór da Catedral de Niterói.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

JOVIANA DE TEIVE E ARGOLO

(FILHINHA)

Joviana Crissiuma de Teive e Argolo, Ophelia Crissiuma Carvalho, Diocleciana Crissiuma Merel, Q. de Teive e Argolo, senhora e filho, Heitor Moniz, senhora e filho, Helio Sodré e filho convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa de sétimo dia que, por alma de sua muito querida filha, sobrinha, irmã e tia JOVIANA DE TEIVE E ARGOLO (FILHINHA), mandam celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 14, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte.

A penúltima regata da temporada de remo

Na raia da Lagôa Rodrigo de Freitas será realizada amanhã, pela manhã, a penúltima regata do calendário anual da Federação Metropolitana de Remo. O programa do certame, que reune quinze provas, conta com as provas clássicas "Eng. Hildebrando de Araujo Góes", "Comandante Midosi", "General Eurico Gaspar Dutra", "Agostinho Pereira da Cunha" e "Luiz Aranha". O primeiro páreo será corrido às nove horas da manhã.

TYPHOON O MAIS SÉRIO ADVERSÁRIO

DO GRANDE FAVORITO GOIO

EM REVISTA, A REUNIÃO DE AMANHÃ

Tendo como base o tradicional grande prêmio "Derby Club", o programa da reunião de amanhã deverá levar ao hipódromo um numeroso público.

Reune aquela prova os nacionais Goyo, Typhoon, Eldorado, El Morocco e Fumo, todos preparadíssimos, esperando-se uma sensacional disputa, muito embora o filho de Formasterus seja o favorito nos setores do turfe.

Analisando o programa

Reservado aos aprendizes, o 1.º páreo apresenta como forças o cavalo Dique, que reaparece em boa forma, devendo temer Diogo, sendo Clarim um bom azar.

A cabulosa Cangica volta à pista como favorita do 2.º páreo, em 1.300 metros, mas terá adversária séria em Haridan, bem melhor que na estréia. Dondesta é o azar indicado.

Em 1.000 metros, o 3.º páreo reune sete nacionais ligeirinhos, parecendo-nos que Guido tem bastante chance, pois trabalhou muito bem. Sassiado é o adversário mais perigoso e Guinéo o "tertius".

Do lote numeroso que disputará o quarto páreo, escolhemos o Prateado, cujo exercício foi recomendável e está em turma fraca. Ganges é o competidor mais perigoso e Garida fica para surpresa.

Para o 5.º páreo, em 1.500 metros, se fôr na areia Carioca poderá repetir o feito último, tendo em Casablanca o competidor mais temível. Não se descuidem, porém, de Mabel, que anda tinindo.

O grande prêmio "Derby Club", com cinco concorrentes, apenas, deve ser interessante, mandando o retrospecto que a escolha seja a favor de Goyo, principalmente no terreno molhado, agradando Typhoon para a dupla, Eldorado é o 3.º indicado.

A 7.ª prova "Alfredo Novis" é de grande atração, dado o equilíbrio de forças dos onze potros. Somos de opinião favoravel a Havano, que reaparece bem, sendo Junco o adversário mais perigoso e Cavador o "tertius".

Se fôr na areia, o Retumbante terá grande chance, no 8.º páreo, muito embora a Muluya seja, também, arenática e esteja tinindo. Do resto, Grilla, embora o peso.

Golden Boy e Taquemão, é a dupla que deverá vingar no último páreo, achando-se em ótimas condições. Na grama o Salmon é perigoso.

Concluindo, apresentamos abaixo, os nossos palpites.

Dique — Diogo — Clarim.
Haridan — Cangica — Dondestá.
Guido — Sassiado — Guinéo.
Prateado — Ganges — Garrida.
Carioca — Casablanca — Mabel.
Goyo — Typhoon — Eldorado.
Havano — Junco — Cavador.
Retumbante — Muluya — Grilla.
Golden Boy — Taquemão — Salmon.

BOM O PROGRAMA PARA A SABATINA DESTA TARDE

Muito bem organizado, o programa da sabatina tem causado entusiasmo aos carreiristas, sendo esperado êxito grande.

Em número de oito são os páreos, dos quais o melhor é o que reune os animais Enéas, Good Boy, Felizardo, Gadir, Boasinha e Royal Kiss, todos em ótimas condições de "entrainement".

Analizando o programa

Para a 1.ª prova, em 1.660 metros, destacamos Concurso, Irinia e Informada, cujas performances e exercícios foram os melhores. Daí sairá o ganhador.

Depois de dois fracassos sem explicações que satisfizessem, volta Molican a público e, novamente, indicado como provavel vencedor, sendo Encarnada o pior adversário e ficando a Inglês Hit the Deck para azar.

Em 1.800 metros, levará o 3.º páreo cinco concorrentes à pista, recaindo nossa escolha em Ofígia, cujas performances mais convencem. Alameda e Gin são os inimigos.

Lucrando com o repouso, Garbo II tem oportunidade excelente no 4.º páreo, em 1.500 metros, sendo Cometa um perigoso adversário. Para "tertius" fica o Cordon Rouge.

Parece, afinal, chegada a vez do Enéas, no 5.º páreo, continuando ótimas as suas condições, devendo temer o Good Boy, que reaparecerá muito preparado. Royal Kiss é o azar que se impõe.

No 6.º páreo, em 1.400 metros, nossa preferência recai em Dictinha, cujo trabalho foi dos melhores. O inimigo mais sério é Hertz, que vai muito leve, ficando Três Pontas para azar.

Verdadeira loteria é o 7.º páreo, em 1.000 metros, com 16 competidores, o que importa em dizer que a saída é tudo.

Optamos a favor de Encontrada, cujas últimas carreiras foram boas e está tinindo. Emissária é rival temerosa, na grama, ficando Negramina para "tertius".

No último páreo, pensamos que Egypcio tem mais chance, principalmente em terreno pesado, devendo temer Exigente que anda em soberbas condições. Escorpion pode estragar a dupla.

Concurso — Irinia — Informada.
Mohican — Encarnada — Hit the Deck.
Ofígia — Gin — Alameda.
Garbo — Cordon Rouge — Cometa.
Enéas — Good Boy — Royal Kiss.
Dictinha — Hertz — Três Pontas.
Encontrada — Emissária — Negramina.
Egypcio — Exigente — Escorpion.

O público conhecerá hoje quatro ases internacionais de luta livre

No estádio do São Cristovão F. R. em Figueira de Melo, o meetting desta noite.

Aguardando com grande interesse, será finalmente levado a efeito esta noite, no Estádio do São Cristovão F. R., a rua Figueira de Melo n.º 200, o espetaculo inaugural da temporada de Luta Livre de 1946, promovida pela Emprêsa Sul Americana de Lutas Ltda.

É facil advinhar-se o sucesso que a noitada irá obter. Apresentando um programa elaborado com o objetivo de ir ao encontro dos desejos dos amantes da luta livres, a emprêsa promotora da reunião de hoje, pode estar certa de que marcará um tento nessa sua estréia entre nós.

Gigantes em confronto

As grandes atrações da noitada, são indiscutivelmente as duas lutas finais. Nos dois ultimos confrontos do programa, estarão em ação, autênticos ases mundiais da luta livre. Veremos, assim possantes gigantes em duelos sensacionais. Na primeira delas, travaremos conhecimento com o gigante espanhol, Roberto Collado, que medirá forças com o Tarzan argentino, Hector Faré. E na luta final, teremos o gigantesco lutador russo, Homem Montanha, frente ao não menos poderoso americano, Jack Bagley.

O programa, cujo inicio está marcado para às 20,30 horas é o seguinte:

JIU-JITSIU — 4 rounds de 5 minutos por 1 de descanso.
Floriano Codesso x Antonio Afonso e mais uma luta de Jiu-
LUTA LIVRE — 4 rounds de 5 minutos por 1 de descanso.
Casemiro Trancoso de 70 quilos x Moacir Betini — 67 quilos.
LUTA LIVRE — 4 rounds de 5 minutos por 1 de descanso.
Armando Camarão de 93 quilos x Antonio Morais, o popular Campeão gaucho "Moraesinho", com 93 quilos.
LUTA LIVRE — 1.ª Final — Profissionais, 6 rounds de 5 minutos por 2 de descanso.
Roberto Collado com 120 quilos — (O gigante Espanhol com 2 metros e 4 de altura) contra Hector Faré, o Tarzan argentino com 119 quilos.
LUTA LIVRE — Finalissima — Profissionais, 6 rounds de 5 minutos por 2 de descanso.
Homem Montanha — o Colosso Russo, com 138 quilos, contra Jack Bagley, o ianque, campeão da Região Sul dos Estados Unidos da América do Norte, com 118 quilos.

A Federação Metropolitana, escalou as autoridades abaixo, cujo comparecimento no local, solicita para as 20 horas: — Diretor Geral — Alberto Latorre de Faria. Diretor Assistente — Roberto Ortegal Barbosa. Medico — Dr. Viterbo Storrey. — Cronometrista — Luia Braga. Anunciador — Jaime Ferreira. Juizes — Agenor Sampaio, Alex Pinheiro, Angelo Ledoux, Bernardo Frota, Paulo Azevedo e Sebastião Cruz.

"O Preço das Entradas" — O preço dos ingressos para a reunião desta noite é o seguinte: Cadeiras especiais, 50,00 — Cadeiras de ring, 30,00 e arquibancadas, 10,00. Os associados de São Cristovão entrarão mediante a apresentação do recibo de outubro e da carteira social. E as pessoas de suas familias pagarão o preço de uma arquibancada, isto é, dez cruzeiros. O espetáculo será controlado pela Federação Metropolitana de Pugilismo. Os ingressos estão à venda nas Casas Superball, à Avenida Marechal Floriano, 57 e Galeria dos Comerciários e na Casa Sportman.

PARA OS JOGOS COMPLEMENTARES

Para os jogos complementares da sexta rodada do returno, os quadros apresentar-se-ão assim formados:

Canto do Rio — Joel — Borracha e Lamparina — Zarci — Bonifacio e Grande — Nestor — Carango — Geraldino — Pedro Nunes e Noronha.

Flamengo — Luiz — Nilton e Norival — Jacir — Brin e Jayme — Adilson — Velau — Pirilo - Peracio e Vevé.

Bangú — Macumba — Bilulú e Julio — Mineiro — Nadinho e Adauto — Tiño — Ubirajara — Cardoso — Menezes e Moacir.

Botafogo — Oswaldo — Gerson e Belacosa — Waldemar — Negrinhão e Juvenal — Nilo — Tovar — Heleno — Geninho e Braguinha.

Bonsucesso — Oncinha — Dunga e Mantiqueira — Darli — Alcebiades e Amaro — Camarão — Telê — Rubinho — Sella e Eunápio.

Madureia — Tinoco — Mario Brandão e Apio — Olavo — Nilton e Carnaval — Betinho — Bahiano — Durval — Godofredo e Esquerdinha.

O ATLETA-HERÓI — Regressando dos Estados Unidos, onde permaneceu por um espaço de tempo que se prolongou por dois anos chegou ontem à tarde, ao Rio, Mario Marcio da Cunha, o campeão sul-americano de atletismo, barreirista notável, corredor eficiente das provas de revesamento que foi também oficial brilhante das Forças Expedicionárias Brasileiras formando na tropa de primeira linha de fogo nos campos da guerra na Itália. O popular e estimado recordista continental teve uma recepção fraternal e carinhosa de seus amigos e consócios, atleta que sempre foi do Fluminense F. C. e dos desportistas cariocas, que lhe levaram as boas vindas à terra natal. Na gravura Mario Marcio ao deixar o avião em que viajou e posando para a objetiva de A NOITE e recebendo os cumprimentos do Sr. Celio de Barros, diretor da Confederação Brasileira de Desportos e presidente da Federação Metropolitana de Atletismo

O torcedor pode escolher

Hoje

FOOTBALL

Campeonato da Cidade
São Cristovão x Fluminense, à tarde, em Figueira de Melo.
Campeonato Classista
Moinho Fluminense x Janér
Sul América x Scott Eno
Equitativa x Club G. E.
Leandro Martins x Panair
Esso x C. V. B.
Brahma x Standard Electric

BOX

Campeonato de Veteranos (finais)
Ginásio do Flamengo

LUTA LIVRE

Competição Internacional em Figueira de Melo

ATLETISMO

Campeonato do Decatlon — no fluminense F. C.

TENNIS

Campeonato da Cidade
Tijuca x Country Club
Fluminense x Botafogo

Amanhã

FOOTBALL

Campeonato da Cidade
Vasco x America
C. do Rio x Flamengo
Bangú x Botafogo
Bonsucesso x Madureira

JUVENIS

América x Vasco
Fluminense x S. Cristovão
Bangú x Botafogo
Madureira x Bonsucesso

Segunda Categoria
N. América x Confiança
Mavilis x Ideal
Andaraí x R. Barbosa
Manufatura x C. Grande
Anchieta x Oposição
Nacional x Distinta

Terceira Categoria
Portuguesa x Sampaio
Astória x Valim
Cosmos x Realengo
Guanabara x Transporte

CICLISMO

"II Circuito Ciclistico do Grajaú" — às 14 horas.

ATLETISMO

Finais do Decatlon e Campeonato Feminino — no Fluminense.
Mackenzie Colege (S. Paulo) x Escola Naval

HIPISMO

Concurso Oficial com a realização das provas "Jornal do Comércio" e "Presidente Vargas"

IATISMO

II Regata do Campeonato Individual de Vela do Rio de Janeiro

NATAÇÃO

Competição Interestadual Mackenzie Colege (São Paulo) x Escola Naval

BASKETBALL

Jogo Interestadual Mackenzie Colege (S. Paulo) x Escola Naval

REMO

Regata Pré-Campeonato, com a realização de quinze páreos — na Lagoa Rodrigo de Freitas

VOLLEIBALL

Rio de Janeiro x Ginásio Club — Quadra do Rio de Janeiro — Masculino e feminino.

ENTRE OS JUVENIS

América x Vasco, o principal encontro

Com a realização de quatro partidas, será cumprido amanhã, pela manhã, o Campeonato de Juvenis, promovido pela Federação Metropolitana de Football. Dos jogos programados pela tabela, destaca-se, sem dúvida, a que será efetuada no gramado do Vasco da Gama, líder da tabela, juntamente com o Flamengo, e do América, que apesar de descolocado, vem cumprindo boas atuações no returno. A luta promete um desenrolar movimentado mesmo, levando-se em conta o favoritismo do grêmio cruzmaltino.

Outra partida que promete agradar será travada em Alvaro Chaves. Defrontar-se-ão os quadros do Fluminense e do São Cristovão. O primeiro, vice-lider da tabela, surge como favorito, mas os sancristovenses vão dispostos a levar a melhor ou vender bem caro o revés.

O Botafogo, em grande forma, prelará com o Bangú. Se a partida fosse travada no campo da rua Ferrer, não teriamos dúvidas em apontar o Bangú, como o vencedor, mas, em General Severiano, a luta é difícil e o Botafogo pode perfeitamente levar a melhor.

Na peleja apontada como a mais fraca, o Madureira enfrentará em Conselheiro Galvão a equipe do Bonsucesso.

EXCURSIONISMO

Adiada a excursão do C. E. R. J. à Represa do Rio Douro

A diretoria do Club Excursionista Rio Janeiro havia programado para amanhã, 13, uma excursão à Represa do Rio Douro, em homenagem a seus sócios que, em anos anteriores, escalaram o mais alto dos Três Picos da Serra de Nova Friburgo.

Em virtude, porém, da ocorrência do mau tempo, os dirigentes do C.E.R.J. resolveram adiar aquela excursão para o domingo vindouro, dia 20.

II CIRCUITO CICLÍSTICO DO GRAJAÚ

Os amantes do empolgante esporte do pedal estão de parabens com a realização, amanhã, do II Circuito Ciclistico do Grajaú, por iniciativa do conhecido crack Ivan Andrade Antunes e que muito trabalhou para a perfeita organização que lhe foi dada. Tudo indica que o sucesso deste ano ultrapasse o alcançado no ano passado em que o "az" do C. R. Vasco da Gama, Teodoro Corrêa, triunfou de modo brilhante.

Ivan Antunes tomou todas as providências para o grande êxito da competição inclusive a distribuição de 100 (cem) prêmios a serem distribuidos pelos numerosos concorrentes das 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias.

Horário e itinerário

O itinerário é o seguinte:

Partida na rua Grajaú e ruas Julio Furtado, Itabaiana e Gurupy. A chegada é no mesmo local da partida. Cada volta tem 1.400 metros. A 3.ª categoria dará 22 voltas e as de 1.ª e 2.ª darão 43. A prova destinada a 3.ª categoria terá inicia às 14 horas precisamente, seguindo-se a reservada às 1.ª e 2.ª que terão classificação e prêmios à parte.

PERIGO PARA O LIDER

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

que o Vasco será um grande adversário e esta semana não fez outra coisa, senão alertar seus pupilos de que a tarefa não será facil. O América para vencer o Vasco, deverá lutar denodamente. Os vascainos estão na fase da reabilitação e já deram uma prova disso abatendo o rubro- negro na Gávea.

Vencer, o título que o Vasco pretende

O Vasco não aspira mais o título deste ano. Mas quer vencer todos os adversários até o encerramento da jornada deste ano, pois assim, conquistará melhor lugar. Os vascainos estão em boas condições físicas e esperam fazer uma grande exibição amanhã, perante sua torcida, em São Januário A vitória sôbre o América será mais uma grande façanha dos comandados de Calocero.

O clássico América x Vasco, a realizar-se no estádio cruzmaltino está sendo aguardado, como é natural, com grande ansiedade. Esse encontro, certamente, será um dos mais empolgantes desse fim do campeonato de 1946.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

CARTAZ SUBURBANO

UMA PELEJA EMPOLGANTE — O Campeonato da Segunda Categoria está em sua fase decisiva. E já na tarde de amanhã oferecerá uma rodada de excepcional expressão que poderá apontar os dois candidatos ao titulo máximo. A luta principal reunirá Nova América x Confiança, no gramado da Avenida Suburbana. Como se sabe, trata-se dos principais colocados da zona Sul. O Confiança, por exemplo, é o lider invicto, enquanto o seu adversário é o segundo colocado, sendo um ponto a diferença que separa um do outro. De forma que uma vitória do Confiança poderá definir o titulo máximo, pois nessa hipótese o grêmio de Silva Teles levaria uma vantagem de três pontos. Uma vitória, porém, do Nova América, dará ao certame maior colorido e servirá ainda para aumentar as esperanças do Mavilis. Outra peleja que promete um transcurso sensacional é a que travarão Manufatura e Campo Grande. Mesmo com um empate, o Manufatura sagrar-se-á vencedor da zona Norte. O Campo Grande, segundo colocado, tudo fará em busca da vitória.

OS JOGOS DAS SEGUNDA E TERCEIRA CATEGORIAS — Pelos certames da Segunda e Terceira Categorias, serão realizados amanhã, à tarde, os seguintes encontros: Segunda Categoria: Nova América x Confiança; Mavilis x Ideal; Andaraí x Rui Barbosa; Manufatura x Campo Grande; Anchieta x Oposição e Nacional x Distinta. Terceira Categoria — Portuguesa x Sampaio; Astória x Velim; Cosmos x Realengo e Guanabara x Transporte.

Foram indicados, pelo Astória e pelo Mavilis, respectivamente, os campos do América e Rui Barbosa, para os seus jogos com o Valim e Ideal.

Alterada a denominação do Montese F. Club

Para evitar possiveis confusõe a diretoria do Montese F. C., de Campo Grande, resolveu na sua última reunião, modificar a denominação de "Futebol Clube" para "Atlético Clube". Essa medida que vem implicar na alteração de seus estatutos, reforma de material, etc., tem por objetivo distinguir o club de Campo Grande, de um seu homônimo, recentemente fundado em Vila Isabel.

Bonita vitória do Serardor

Realizou-se o encontro entre as equipes infanto-juvenis do Serrano e do Imperial, saindo vencedora a representação serranista pela contagem de 4x1.

O quadro rubro-negro, embora desfalcado, soube se conduzir com acerto e obter um belo triunfo sôbre seu leal competidor.

Abolição x Recreio de Bento Ribeiro F. Club

Interessante partida será realizada no campo do S. C. Oposição, amanhã, às 16 horas, entre as valorosas equipes do Abolição x Recreio de Bento Ribeiro.

O Abolição convoca todos os amadores do primeiro quadro, às 15 horas, em sua sede.

Nova direção técnica do Anchieta

Disposto a retornar no posto de honra que lhe é devido no cenário do Anchieta resolveu entregar a sessão de esportes a norte do esporte amador, o presivos responsaveis.

Assim aos desportistas Alvaro de Freitas Jarbas de Oliveira e Joaquim Reis (Bili), está entregue a sorte dos esquadrões do club da Central do Brasil.

Ribeirinha x Nova Esperança

Realizar-se-á amanhã, na Ilha do Governador o cotejo entre os quadros do Ribeirinha e do Nova Esperança. Para esse encontro, os quadros apresentar-se-ão assim formados:

Ribeirinha — Adalberto; Ivan e Hugo; José Maria, Eraldo e Waldir; Luiz, Jorge, Nilton, Aldo e Benedito.

Nova Esperança — Valtinho; Nelson e Mario; Grinaldo, Mondor e Bilola; Filinho, Adail, Bêço, Rubens e Estelho.

Galitos x Colúmbia

Realiza-se amanhã, no campo do F. C. Galitos a sensacional peleja entre o club acima e o disciplinado conjunto do Columbia F. C., do Lins de Vasconcelos. Esta peleja, de certo, agradará em cheio a todos que forem assistir, pelo fato do Columbia ter vencido a primeira peleja.

No club de Walter Coutinho não haverá problemas atuando os mesmos amadores que vêm vencendo ultimamente.

O Brasil F. C. convoca

O Brasil F. C., para o seu jogo de amanhã contra o forte esquadrão do Califórnia F. C., pede o comparecimento de todos os seus jovens e valorosos atletas, às 7,30 horas, na sede.

Hermes; Renato e João; Milton, Baiano e Horacio; Nilzon, Domingos, Toninho, Mario e Isaias.

Reservas: Paulo e Duda.

Indicados os campos Turiaçú x Internacional

H modesta estação de Turiaçú, viverá amanhã momento de intensa vibração, E' que o Internacional dará combate ao club do Pepe .A luta promete ser renhida e interessante, pois o club da rua Luiz de Camões tudo fará para honrar o sport do Centro.

O jogo entre juvenis está marcado para as 12 horas, 2º quadro às 13 1|2 e 1º quadro às 15 1|2 horas.

A diretoria do Internacional convocou os seguintes elementos: Humberto, Zé Miguel, Geninho, Zequinha, Artur, Mamão, Jorge, Roberto, Walter, Mesário, Neto, Antonio, Donato, Paulista, Secreta, Abrão, Touro, Pé de Pato, Hamilton, Bola Sete, Chumbinho, Nelson, Piolho, Tião, Helio, Moreno e os demais associados a fim de estarem, às 10, 11 e 12 horas respectivamente na rua Luiz de Camões.

Venceu o Internacional

Pelejando no campo do Peçanha, domingo último, contra o club local o Internacional logrou mais uma vitória, desta feita pelo score de 3 x 2. O jogo que transcorreu num ambiente de "camaradagem" por meio dos litigantes, chegou ao seu término, sem qualquer "anormalidade". No club da rua Luiz de Camões é justo destacar-se o trabalho de sua linha intermediária, que atuou com grande acerto. Fizeram os goals pró Internacional, Nelson 2 e Piolho 1.

TAÇA GUANABARA

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

cos de tripulações mais leves levaram a melhor.

Já na segunda regata, soprando vento mais rijo, conseguiram os cariocas desfazer a desvantagem da primeira, sem conseguir todavia anular o meio ponto necessário à vitória final. E assim encerrou-se a primeira semana internacional realizada no desporto da vela no Rio de Janeiro.

De acôrdo com o regulamento da "Taça Guanabara" as regatas serão disputadas anualmente e alternadamente no Rio de Janeiro e em Buenos Aires. Terá a posse definitiva o Club que conseguir obter três vitórias. No ano de 1947 a regata será assim em Buenos Aires, mas em 1948 terão os argentinos de vir de novo à nossa capital.

Essas competições serão disputadas sempre em barcos da classe snipe.

CAMPEONATO METROPOLITANO DE EQUIPES

Iate Club do Rio de Janeiro versus Iate Club Brasileiro

Amanhã na enseada da Glória medirão forças as ótimas equipes do Iate Clube do Rio de Janeiro e a do Iate Clube Brasileiro em disputa do Campeonato Metropolitano de Equipes. Dado o desenvolvimento que a vela vem tendo é de presumir-se que será uma excelente peleja.

SÃO CRISTOVÃO E FLUMINENSE NA PELEJA N. 2

Antecipada para hoje à tarde, em Figueira de Melo, realizar-se-á a peleja entre o esquadrão alvo e o Fluminense. Para o São Cristovão o match se apresenta como uma possibilidade de continuar sua brilhante campanha no returno depois que conseguiu derrotar o Flamengo. De fato, sem grandes responsabilidades, o quadro orientado por Arquimedes pisará o seu próprio gramado disposto a vencer o tricolor. Além disso a circunstância do reaparecimento de Emanuel na linha intermediária dos "alvos" trará maior firmeza à defesa sancristovense que assim poderá oferecer maior resistência aos avantes do Fluminense.

O FLUMINENSE PRECISA DA VITÓRIA — Já o Fluminense necessita sair de campo vitorioso uma vez que a derrota implicará na perda de dois pontos preciosos que o afastarão quase sumariamente do título de 46. Assim, Gentil Cardoso durante a semana submeteu seus pupilos a intensos exercícios a fim de colocá-los na melhor forma técnica e física. Mesmo com o afastamento de Pé de Valsa espera o técnico do grêmio das Laranjeiras que o onze cumpra atuação meritória continuando assim no segundo posto aguardando qualquer resultado desfavoravel ao América para poder disputar também a faixa de campeão. De maneira que a numerosa torcida da equipe do Ademir acorrerá em massa ao gramado da Figueira de Mello a fim de incentivar os seus jogadores à conquista de um triunfo que sob todos os pontos de vista lhes será de inestimavel valia.

As equipes para as grandes pelejas da XV rodada do Campeonato Metropolitano de Football

SÃO CRISTOVÃO — Louro; Índio e Mundinho; Pelado, Souza e Emanuel; Oswaldo, Neca, Jorge, Nestor e Magalhães.
FLUMINENSE — Alfredo; Gualter e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; Amorim, Ademir, Simões, Orlando e Rodrigues.
VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Santo Cristo, Djalma, Isaias, Jair e Chico.
AMÉRICA — Vicente; Paulo e Grita; Oscar, Dino e Alvaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

Estamos na reta final do campeonato carioca de foot-ball de 1946. O América na liderança com seis pontos perdidos e no segundo posto com oito pontos perdidos, Flamengo, Botafogo e Fluminense. Por ai pode avaliar o que representam as quatro ultimas rodadas do certame. E muito mais, expressão dos encontros em que intervirão esses quatro esquadrões.

Amanhã pelejarão em São Januário, América x Vasco. Os vascaínos estão descolocados, no terceiro posto, com onze pontos perdidos, mas disposto a não só subir na tabela, como também, tirar pontos dos seus próximos adversários. Para o América esse encontro representa uma das maiores batalhas do ano, talvez uma das cartadas mais difíceis e de maior responsabilidade, dos ultimos tempos. O América aspira um campeonato há muito. Este ano, graças às alterações verificadas em sua direção técnica e à decisão de seus jogadores, o grêmio rubro conseguiu invejavel posição no fim do certame. Tudo fará para levantar o título, tendo multiplicado esforços para se apresentar em grande forma.

O América preparou-se esta semana com todo o cuidado,. A diretoria e direção técnica conseguiram, até, uma concentração especial, fora de São Januário, no Itapirú, na sede do Minerva. Os cracks rubros estão em magnifica forma e dispostos a enfrentar os cruzmaltinos com o mesmo ardor de seus ultimos jogos. O resultado desse match será para o América, pode-se dizer, decisivo. A verdade é que o quadro americano está em grande forma e tem feito, contra os grandes quadros, esplendidas exibições. Não repetiu contra o Bangú a façanha obtida frente ao Flamengo, mas tomou por isso, as melhores precauções.

Juca, o técnico do América sabe (CONTINUA NA 11ª PÁGINA)

O Flamengo em "Caio Martins" enfrentará o Canto do Rio

FAVORITO O GRÊMIO RUBRO-NEGRO, MAS O COMPROMISSO É PERIGOSO

O Flamengo que na quinta rodada do returno perdeu a liderança da tabela, frente ao Vasco, iniciará, amanhã, a sua campanha decisiva, para a conquista do titulo máximo. Caberá ao grêmio rubro-negro enfrentar o Canto do Rio, no estádio "Caio Martins", em uma peleja em que os pupilos de Flavio Costa surgem como favoritos. Entretanto, não quer isso dizer que o Flamengo venha a triunfar com facilidade.

O Canto do Rio foi sempre adversário perigoso nos próprios dominios. Em "Caio Martins" o seu onze exibe-se geralmente com entusiasmo e por esse motivo poderá realizar uma partida sensacional.

Analizando a luta dentro da lógica o rubro-negro deverá triunfar com segurança conservando, assim, a segunda colocação. Assim, o sucesso técnico do jogo depende da conduta dos cantorrienses. Se o Canto do Rio se desempenhar com destaque, não há dúvida que os torcededores terão um prelio interessantes no "Caio Martins".

Biguá mais uma vez ausente

Ainda desta vez, o Flamengo não contará com o concurso do seu excelente médio Biguá. Jacir continuará no seu lugar. A única alteração no conjunto rubro-negro, conforme já noticiámos, será a de Velau em lugar de Tião. O mineiro atuou francamente contra o Vasco, a ponto de Flavio Costa pensar no seu afastamento da equipe que amanhã jogará em Niterói.

A preliminar

A preliminar reunirá em atividade as equipes de aspirantes dos mesmos grêmios.

Pernambucanos e baianos

Disputarão amanhã, a partida sensacional do Campeonato Brasileiro de Football

O Campeonato Brasileiro de Foot-Ball apresentará amanhã, em São Luiz, Recife, Belo Horizonte e Florianópolis, quatro partidas de certa expressão. Nelas tomarão parte seleções já vitoriosas nos primeiros choques do certame e, que procuram abrir caminho para as lutas que se efetuarão aqui e em São Paulo.

Os jogos e juizes

Os jogos de amanhã serão estes: Maranhão x Pará — Em São Luiz — Juiz: Raimundo Rola, da Federação Cearense.

Pernambuco x Baia — Em Recife — Juiz: João Etzel, da Federação Paulista.

Minas Gerais x Mato Grosso — Em Belo Horizonte — Juiz: Arthur Cidrin, da Federação Paulista.

Santa Catarina x Paraná — Em Florianópolis — Juiz: Oswaldo Rola, da Federação Gaucha.

BhEmngant

Cortando o pano...

A crise surgida na secção de remo do Guanabara é bem uma demonstração do clima de mal-estar que asfixia o sport náutico.

Não se deve discutir os motivos que a determinaram, mas a atitude dos atletas guanabarinos deve ser lamentada.

Toda razão que eles possam ter desaparecerá com o gesto da deserção na regata de amanhã cujas consequências ferem profundamente, às tradições do glorioso Guanabara.

Os atos de rebeldia determinam, sempre, reações, nascendo delas a desharmonia, inimiga número um do progresso.

Não nos parece justo que exatamente agora, quando aqui se encontra uma delegação argentina estejamos a dar aos nossos hóspedes demonstrações de indisciplina ainda mais oriundas de atletas que sempre se recomendaram pela exemplar conduta.

ALFAIATE.

A NOITE — Sábado, 12/10/46 — N. 12.389

Hoje é o "Dia do Basketball"

E a F. M. B. festejá-lo-á, realizando o Quinto Campeonato de Lance Livre — Seis concorrentes

Comemorando o "Dia do Basketball" a Federação Metropolitana de Basketball realizará hoje, em seis rinks da cidade, o V Campeonato de Lance Livre.

Os concorrentes

O número de concorrentes inscritos, embora menor que nos anos passados é todavia, bem expressivo, Flamengo, Fluminense, Olimpico, Grajaú, Riachuelo e América serão os concorrentes ao certame desta noite, a ser efetuado nas quadras abaixo:

Olimpico Club — Quadra do Club Municipal — Juiz, Silvio Cintra Filho.

América F. C. — Rink do América. Juiz — Artur Perez.

Grajaú T. C. — Rink do Grajaú. Juiz, José Rodrigues.

Riachuelo T. C. — Rink do Riachuelo — Juiz, Elias de Anmeida Santos.

Fluminense F. C. — Ginásio do Fluminense — Juiz, Armando Coelho.

Flamengo — Quadra do Imprensa Nacional A. C. — Juiz, Aodlopho Perez Filho.

O atleta herói

Marcio Cunha, glória do nosso atletismo e soldado valoroso, regressou ontem

Ele era uma das maiores expressões do atletismo sul-americano, estuante de vigôr e entusiasmo, quando partiu para os campos da Itália, a fim de ajudar a estancar a torrente de sangue e ignominia lançada pelos inimigos da liberdade e dignidade humanas. Em plena refrega o seu sangue misturou-se aos de milhares de jovens, engajados na mesma tarefa, dura e elevada. Depois, levado para os grandes hospitais da América do Norte, não pôde regressar com os seus irmãos de armas e, sentiu no calor das manifestações então prestadas, a gratidão dos seus patricios. Só ontem o tenente Mario Marcio Cunha pôde revêr a sua terra. Milhares de braços estreitaram-no na mais espontânea e legitima manifestação. E, o grande atleta, hoje herói dos mais queridos, deve ter sentido que não foi em vão o seu sacrifício.

FOOTBALL PAULISTA

S. PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Pelo certame da Federação Paulista de Football, serão realizados os seguintes encontros:

Hoje, à tarde — Juventus x Portuguesa Santista.

Amanhã — Portuguesa de Esportos x São Paulo e Ipiranga x Comercial.

Nos jogos do turno os placards foram estes: Portuguesa Santista, 2 x Juventus, 0; São Paulo, 1 x Portuguesa de Desportos, 1, e Comercial, 4 x Ipiranga, 0.

IRÁ A FIGUEIRA DE MELO UM BOTAFOGO FORTE E PREPARADO

Não se pode esperar muito do Bangú para o compromisso da tarde de amanhã contra o Botafogo. O quadro suburbano que começou bem o campeonato caiu depois de produção se confundido entre os que pouco aspiram no presente campeonato. A resistência que os suburbanos impuseram ao América não chegou a se constituir numa ameaça às pretensões rubras. O quadro de Juca venceu bem o jogo e mostrou superioridade técnica mesmo quando lhe faltou Grita e depois Esquerdinha. Assim sendo, olhando para atrás, o cronista não pode apontar o Bangú como sério obstáculo ao Botafogo, amanhã em Figueira de Melo. Ademais, o quadro alvi negro vem cumprindo destacada figura no certame, ajustou-se nessa fase e se empenhou com indiscutivel brilho e merito nos ultimos jogos. Venceu bem o Fluminense em Alvaro Chaves e a seguir derrubou o Canto do Rio com extraordinária facilidade em General Severiano. Está o alvi negro em perfeitas condições para decidir o jogo na primeira fase da luta, por força da sua linha de ataque integrada por autenticos valores do nosso foot-ball. Possui por outro lado o Botafogo uma grande defesa especialmente uma intermediária que vem se desobrigando com classe e consciência dos seus deveres no gramado.

Em vista disso o que se poderá esperar do Bangú? Influirá o gramado na produção dos botafoguenses? A torcida sancristovense se constituirá num handicap para os suburbanos? Não acreditamos. O Botafogo está preparado para tudo e saberá corresponder plenamente a espectativa dos seus numerosos adeptos.

Sem alterações

O Botafogo pisará Figueira de Melo depois de cumprir eficiente programa de treinamento integrado dos seus valores maximos. Martim Silveira conservou e escalou o mesmo conjunto com que vem vencendo o que autoriza a se esperar boa conduta do vice leader alvi negro. O Bangú por sua vez conservará os mesmos elementos que enfrentaram o América no ultimo sábado, inclusive o arqueiro Macumba na defesa do seu arco.

Campeonato Carioca de Atletismo Feminino

Na pista do Fluminense F. C. a Federação Metropolitana de Atletismo dará inicio hoje, à tarde, à primeira parte do Campeonato Carioca Feminino de Atletismo.

O certame terá inicio às 14 horas e será realizado com as cinco primeiras provas do Decatlon para com a qual se completará o Campeonato do Rio de Janeiro.

Amanhã, à tarde, completam-se os dois certames.

BONSUCESSO E MADUREIRA EM TEIXEIRA DE CASTRO

No gramado da avenida Teixeira de Castro, será realizado o encontro apontado como o mais fraco da rodada. Defrontar-se-ão os quadros do Bonsucesso e do Madureira, os dois últimos colocados na tabela. A luta promete agradar, levando-se em conta a atuação das duas equipes, domingo último.

O Madureira fez boa partida, frente ao Fluminense o mesmo acontecendo com o Bonsucesso, frente ao São Cristovão. O tricolor suburbano e o grêmio leopoldinense perderam, mas, os adversários tiveram que se empregar a fundo para vence-los. Na peleja de amanhã, tanto pode vencer o Madureira como o Bonsucesso. É dificil arriscar um prognóstico. Os leopoldinenses estão animadissimos, esperando mesmo, marcar amanhã, a sua primeira vitória no campeonato. O Madureira não acredita em fator campo. Vai ao gramado disposto a marcar mais dois "pontinhos" na tabela.

O Bonsucesso sem Laercio

Para a peleja de amanhã, o Bonsucesso não contará com o concurso do seu excelente zagueiro Laercio, que, como se sabe, contundiu-se na peleja com o São Cristovão. A zaga leopoldinense que jogará amanhã será constituida por Dunga e Mantiqueira.

Dois concorrentes à prova de amanhã na baia de Guanabara

TAÇA GUANABARA

O Club Náutico Sudeste, por meio ponto, tornou-se vencedor da regata internacional

Na chuvosa tarde de ontem realizaram-se as duas ultimas regatas da série de seis que o Club Náutico Sudeste vem disputando com o Club de Regatas Guanabara, para a posse provisória da "Taça Guanabara". Por meio ponto, 64 contra 63,50 conseguiram vencer os portenhos, o que por si só demonstra o equilibrio das duas equipes. Os guanabarinos, que têm uma equipe pesada, tiveram uma certa desvantagem na primeira regata com vento muito fraco, e assim os bar- (CONTINUA NA 11ª PÁGINA)

Somente hoje a palavra final sôbre Gritta

Em terreno molhado estará fora de cogitações a presença do zagueiro platino — Preocupados os rubros com a defesa

É muito grande a responsabilidade do América na partida de amanhã em São Januário. Os rubros terão pela frente um adversário em plena fase de reabilitação e que tem urgente necessidade de vitória. Acresce a circunstância de ser esse adversário o Vasco, integrado agora de seus maiores valores, e atuando em seus próprios dominios.

Pela primeira vez os rubros defenderão a liderança absoluta da Tabela, uma vez que o Flamengo desceu para a companhia do Botafogo e do Fluminense no segundo posto.

A possivel ausência de Grita é o problema que está preocupando seriamente a direção técnica de Campos Sales. Acresce o fato de não serem perfeitas, ainda, as condições fisicas de Domicio, que como se sabe machucou-se fortemente contra o Bonsucesso.

Somente hoje ficará esclarecida a situação de Gritta, uma vez que o técnico Juca o submeterá a um "test" decisivo, na própria concentração que se realiza no S. C. Minerva.

As perspectivas, como se vê, não são tão favoraveis como se pensava, mas os americanos encaram, de qualquer modo, com otimismo o compromisso de amanhã frente ao Vasco.

Se continuar o mau tempo, estará completamente fóra de cogitações a presença de Gritta, uma vez que em terreno molhado será muito dificil a marcação sôbre Isaias, um elemento agil e leve, e que está em plena fórma.

Taça "Herbert Moses"

Afranio Vieira — São Cristovão, 3 x 2; Vasco, 1 x 0; Botafogo, 4 x 1; Flamengo, 3 x 2, e Madureira, 2 x 1.

Julio Gamaro — São Cristovão, 2 x 1; Vasco, 3 x 1; Botafogo, 4 x 2; Canto do Rio, 2 x 2 e Madureira, 3 x 2.

José Scassa — Fluminense 2 x 1; Vasco, 2 x 1; Botafogo, 6 x 2; Flamengo, 4 x 2, e Madureira, 4 x 3.

Emmanuel Amaral — São Cristovão, 3 x 2; Vasco, 2 x 2; Botafogo, 4 x 0; Flamengo, 3 x 1, e Bonsucesso, 3 x 2.